



Instituto Federal Farroupilha

**Anais XIII MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA, Ensino, Pesquisa,
Extensão e Inovação Tecnológica - Júlio de Castilhos - XIII MAI JC – 2024**

Resumo Simples

Juliano Perlin de Ramos

Júlio de Castilhos/RS
outubro 2024



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M916a Mostra Acadêmica Integrada Campus Júlio de Castilhos (13. : 2024: Júlio de Castilhos, RS)

Anais [da] XIII Mostra Acadêmica Integrada Campus Júlio de Castilhos [recurso eletrônico] : ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica / comissão de elaboração Juliano Perlin Ramos. – Júlio de Castilhos: Instituto Federal Farroupilha, 2024. 6 v. ; Publicação Digital.

Os Anais da Mostra Acadêmica Integrada Campus Júlio de Castilhos são uma publicação on-line e seriada, contendo exclusivamente resumos de estudos e projetos elaborados por estudantes e servidores do Campus Júlio de Castilhos.

ISSN: 2674-5690

1. Trabalho intelectual. 2. Pesquisa. 3. Ensino. I. Ramos, Juliano Perlin. II. Título. III. Série.

CDU: 001

Bibliotecário responsável: Filipe Copetti CRB 10/2390

Índice para catálogo sistemático

Trabalho intelectual

001

Pesquisa
001.8

Ensino

37



Sumário

ENSINO.	2
A IMPORTÂNCIA DE SE REALIZAR A COLETA SELETIVA DE LIXO EM JÚLIO DE CASTILHOS E OS BENEFÍCIOS QUE ISSO TRAZ PARA A SOCIEDADE.	3
DOMINANDO A REDAÇÃO: PROJETO PARA ENEM E DEMAIS VESTIBULARES	4
O COTIDIANO DOMÉSTICO: ENTRE O ARDOR DA PIMENTA E O CALOR DA BRASA	5
O PAPEL DOS BRINQUEDOS NA COMPREENSÃO DA SOCIEDADE E DA HISTÓRIA	6
CENTRO DE IDIOMAS CAMPUS JC - UM FAZER EM EVOLUÇÃO CONSTANTE	7
A HISTÓRIA DAS COISAS: O RUÍDO DA MÁQUINA DE COSTURA SE CONFUNDE COM A MÚSICA DO RÁDIO	8
KOMBI TECA: ESPAÇOS E MOMENTOS DE ESCUTA.	9
CULTURA MATERIAL NA 16ª ONHB.	10
GIA: INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA NA GESTÃO DE ACADEMIAS	11
FIT FUSION JUNTO A SUA SAÚDE E BEM-ESTAR.	12
A HISTÓRIA DOS OBJETOS A NOSSO REDOR: COM PONTEIROS E AGULHAS, O RELÓGIO E A MÁQUINA DE COSTURA TECEM MEMÓRIAS E TRADIÇÕES.	13
AÇÕES DE COLABORAÇÃO E MOTIVAÇÃO ENTRE OS COLEGAS E PROFESSORES PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO NOS ESTUDOS NO CURSO PROEJA.	14
MICROVERDES: UMA OPORTUNIDADE PROMISSORA PARA O AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL	15
AS TDICS NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS E ADULTOS	16
CONTROLE DA PRODUÇÃO E MELHORIA DA PRODUTIVIDADE: ESTUDO DE UMA EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL	17
UM TRIBUTO A MEMÓRIA POR MEIO DE FRAGMENTOS DO TEMPO E DO SOM.	18
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NA PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO CRÍTICA DAS CRIANÇAS	19
HORTO MEDICINAL HUMANO PORTÁTIL: A SAÚDE A SEU ALCANCE.	20
ALONGAMENTO E RELAXAMENTO - PPL	21
BREVE PANORAMA DO COOPERATIVISMO NA AGRICULTURA FAMILIAR	22
EXTENSÃO.	23
UNINDO 4 PATAS E UM LAR, EM PROL DA SUSTENTABILIDADE	24
PARTICIPAÇÃO DE PROPRIEDADE NO PROCESSO DE INCUBAÇÃO SOCIAL: ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE SÃO JOÃO DO BARRO PRETO	25
A PALAVRA DO DIA É..... PARA PRONUNCIAR E ESCREVER BEM O PORTUGUÊS	26
ERA UMA VEZ ... UM MENINO QUE QUASE MORREU AFOGADO NO LIXO. ESSA FOI A HISTÓRIA CONTADA.	27
LEITURA E DIVERSÃO NA KOMBI TECA.	28
ESTRATÉGIAS DE CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE NO SUPERMERCADO MAIS FAMÍLIA: ANÁLISE SWOT E DESAFIOS COMPETITIVOS.	29
A PALAVRA DO DIA É..... PARA PRONUNCIAR E ESCREVER BEM O INGLÊS.	30
PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO CRIATIVA EM CÓDIGO: PROFESSORES E ALUNOS NA ERA DIGITAL.	31
RESÍDUOS DE LARANJA: UMA FORMA DE INCENTIVO AO REAPROVEITAMENTO	32
ROLETA INTERATIVA : ESTIMULANDO A INTERAÇÃO EM AMBIENTE ESCOLAR	33



DESAFIOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CURRICULARIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.....	34
ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM PRODUTOR COM VINTE ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO.....	35
ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UMA PRODUTORA COM VINTE E SEIS ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO.....	36
ATIVIDADE LEITEIRA EM PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL/RS: ESTUDO DE CASO.....	37
ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM PRODUTOR NA TERCEIRA GERAÇÃO DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO.....	38
USO DA PRODUÇÃO LEITEIRA COMO ATIVIDADE DE SUBSISTÊNCIA EM PEQUENA PROPRIEDADE NO MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ: ESTUDO DE CASO.	39
ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM(A) PRODUTOR(A) COM TRINTA ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO.....	40
UMA PERSPECTIVA DA ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM PRODUTOR DE ASSENTAMENTO RURAL PRODUZINDO LEITE HÁ VINTE ANOS: ESTUDO DE CASO.....	41
RELAÇÃO ENTRE INVESTIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS E DESEMPENHO FINANCEIRO: EVIDÊNCIAS DO SETOR DE ENERGIA RENOVÁVEL BRASILEIRO.....	42
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PRODUÇÃO DE LEITE: UM ESTUDO DE CASO.....	43
ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM(A) PRODUTOR(A) COM DEZOITO MESES DE ATUAÇÃO.....	44
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA SOJA SOB DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO HIBERNAIS _ RELATO DO QUINTO DIA DE CAMPO DO IFFAR-JC.....	45
VISÃO DE UMA PRODUTORA RURAL COM VINTE E DOIS ANOS DE ATUAÇÃO NA ATIVIDADE LEITEIRA.....	46
EDUCAÇÃO CRIATIVA POR MEIO DE ATIVIDADES DESPLUGADAS.....	47
JOGO DE TABULEIRO INFANTIL INTERATIVO.....	48
RECONSTRUINDO LARES AFETADOS POR ENCHENTES ATRAVÉS DE MÓVEIS PLANEJADOS.....	49
SUCO NATURAIS VS. SUCOS INDUSTRIALIZADOS:IMPACTOS AOS CONSUMIDORES.....	50
EXPLORANDO OS ARES DA LITERATURA POR MEIO DA TECNOLOGIA.....	51
ESPAÑHOL PARA O ENEM.....	52
CARACTERIZAÇÃO E PERSPECTIVAS DA ATIVIDADE LEITEIRA EM PROPRIEDADE COM VINTE ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO.....	53
DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL EM UMA ACADÊMIA NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS.....	54
ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM PRODUTOR COM TRINTA E DOIS ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO.....	55
ATIVIDADE LEITEIRA COMO PRINCIPAL FONTE DE RENDA NO INTERIOR: ESTUDO DE CASO.....	56
EXPLORANDO A EDUCAÇÃO CRIATIVA E ATIVIDADES PLUGADAS: AMPLIANDO HORIZONTES ATRAVÉS DA INTERAÇÃO.....	57
CURSO PROFISSIONALIZANTE PARA JOVENS QUE BUSCAM O PRIMEIRO EMPREGO.....	58
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	59
THE C.A.P.S.: PLATAFORMA DE PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.....	60
FLEXI FIT LIFE: SOFTWARE DE INCENTIVO A ATIVIDADE FÍSICA.....	61
SOFTWARE DE AUXILIO PARA PCDS NA PRATICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.....	62
IYOGA.....	63
NUTRIHEALTH TECHNOLOGY: ESTIMULANDO SAÚDE E BEM-ESTAR A POPULAÇÃO IDOSA MEDIANTE A TECNOLOGIA.....	64
ARTMINDS: CAPACITANDO JOVENS COM FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O BEM-ESTAR.....	65
BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (ILPF) EM UMA PROPRIEDADE RURAL(EMBRAPA-2023).....	66
PESQUISA.....	67



MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



Instituto Federal Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos
04 e 05 de Junho de 2024

ESTUDOS DE MOLECULAR DOCKING DE QUATRO NITRILAS COM POSSÍVEL AÇÃO INIBIDORA NO FOTOSISTEMA II	68
DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DE HORTALIÇAS FOLHOSAS	69
QUINTO DIA DE CAMPO DO IFFAR- JC	70
VISITA TÉCNICA NA COOPERATIVA COTRIJUC	71
DESEMPENHO DE CULTIVARES DE SOJA NA SAFRA 2023/2024 NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS	72
ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM PRODUTOR COM TRINTA ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO	73
USO DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES PARA CONTROLE DE CARURU NA CULTURA DA SOJA	74
A NOVA CESTA BÁSICA: INGREDIENTES MAIS SAUDÁVEIS E SEUS IMPACTOS ECONÔMICOS	75
REUTILIZAÇÃO DE SOBRAS DE TECIDOS DE UMA INDÚSTRIA TÊXTIL PARA FABRICAÇÃO DE ROUPAS PET	76
SISTEMAS DE COBERTURA DO SOLO	77
DINÂMICA DA POPULAÇÃO FINAL DE PLANTAS DE SOJA E DE PLANTAS INVASORAS EM DISTINTOS SISTEMAS DE COBERTURA DO SOLO NO PERÍODO HIBERNAL	78
ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM(A) PRODUTOR(A) COM VINTE E DOIS ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO	79
PLANEJAMENTO E GESTÃO NA AGROPECUÁRIA TITO CECHIN	80
ATIVIDADE LEITEIRA NA ÓTICA DE UM(A) PRODUTOR (A) COM MAIS DE QUATRO DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA	81
ANÁLISE MINERAL DE HORTALIÇAS	82
APLICAÇÃO ZERO NO MANEJO DE DOENÇAS NA SOJA	83
CARACTERIZAÇÃO DA RESISTÊNCIA OU TOLERÂNCIA DE SCHIZACHYRIUM MICROSTACHYUM AO HERBICIDA GLIFOSATO	84



ENSINO

A IMPORTÂNCIA DE SE REALIZAR A COLETA SELETIVA DE LIXO EM JÚLIO DE CASTILHOS E OS BENEFÍCIOS QUE ISSO TRAZ PARA A SOCIEDADE

Leandro Valério Da Silva Almeida Júnior; Lindamir Cristina De Souza; Fernanda Saccomori.

O Brasil está entre os maiores poluidores de lixo no mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, China e Índia. Isso se deve, em parte, ao fato de esses países serem um dos mais populosos do planeta, o que naturalmente resulta em um maior acúmulo de resíduos. Assim, esse trabalho é resultado de uma intervenção didática realizada na disciplina de Práticas enquanto Componente Curricular (PeCC) VII - Educação Ambiental, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Diante disso, o objetivo consistiu em realizar uma atividade com alunos do 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Waihrich Filho, localizada no município Júlio de Castilhos/RS, envolvendo o tema Coleta Seletiva de Lixo. Os dados coletados foram qualitativos, baseados em anotações que destacaram diferentes métodos avaliativos, como a participação, o entendimento e as vivências. Para tanto, os 17 alunos da turma foram divididos em 4 grupos, de forma a permitir a participação e o envolvimento de todos. Os estudantes participaram de uma sessão em que foram apresentados diferentes tipos de lixo, como caixas de leite, plástico, papel e resto de alimentos orgânicos. O intuito foi explicar a importância da coleta seletiva e debater os impactos ambientais que são causados pela ação antrópica. Assim, a ideia era promover a conscientização sobre a relevância do tema, incentivando a disseminação desse conhecimento para mais pessoas. As apresentações aconteceram em frente ao ginásio da escola, onde havia cinco lixeiras coletivas próximas ao local. Utilizamos uma mesa de 1 metro de comprimento para dispor os materiais utilizados para a atividade com os alunos. Assim, iniciamos a apresentação do tema, que durou em torno de 25 minutos. Durante a atividade, falamos sobre coleta seletiva, sua importância, e os impactos negativos causados quando a sociedade não contribuiu para essas ações. Após, cada grupo teve um tempo aproximado de 10 minutos destinados a questionamentos e compartilhamento de informações. O resultado foi positivo, pois todos os grupos foram bastante participativos trazendo curiosidades, exemplos de seus cotidianos e fazendo perguntas sobre o tema abordado, contribuindo assim para um diálogo significativo e enriquecedor. A experiência foi enriquecedora tanto para os alunos quanto para os organizadores, pois permitiu uma troca de conhecimentos e a conscientização sobre temas ambientais importantes. A interação dos alunos demonstrou um grande interesse pelo tema, o que reforça a importância de continuar promovendo atividades educativas sobre sustentabilidade e meio ambiente. Assim, concluímos que essa atividade buscou não apenas informar, mas também engajar os estudantes na prática da coleta, contribuindo para a formação de uma comunidade mais consciente e responsável ambientalmente.

Palavras-chaves: Palavras-chaves: Natureza, Biodiversidade e Educação Ambiental



DOMINANDO A REDAÇÃO: PROJETO PARA ENEM E DEMAIS VESTIBULARES

Eduarda Girardi Bertoldo; Brenda Elisete Severo Alves; SANDRA MARIA DO NASCIMENTO DE OLIVEIRA; Ariane Perônio Maria Fortes; Mariane Frigo Denardin.

O Projeto Redação, designado aos alunos do ensino médio integrado do instituto, com foco na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e demais vestibulares, é uma estratégia voltada para o aperfeiçoamento das habilidades de escrita indispensáveis para encarar com segurança as exigências abordadas nas produções textuais dessas provas. Diante disso, tem-se como objetivos auxiliar os discentes a realizarem a produção de textos dissertativos-argumentativos, bem como artigo de opinião e carta aberta, aprimorando-os de maneira aprofundada e eficaz para enfrentar com sucesso os desafios dos exames supracitados. Considera-se relevante essa proposta, pois com ela pretende-se capacitar os estudantes a elaborarem redações claras, objetivas e bem estruturadas, refletir sobre o domínio da língua portuguesa e a capacidade de analisar e articular ideias de maneira persuasiva. Além disso, busca-se entender os parâmetros avaliativos, fomentar a criatividade e a originalidade, compreender os erros cometidos, e, sobretudo, analisar as problemáticas aplicadas nos temas sugeridos. Para participar do curso, os alunos foram convidados a se inscrever e a responder a uma pesquisa sobre a participação nos exames anteriores e inscrições nos atuais, o que nos proporciona um maior conhecimento sobre o domínio textual e informal acerca desses. Os encontros serão realizados às quintas-feiras, à tarde, com duração de duas horas, em uma sala localizada no prédio B do campus. O curso possui uma carga horária total de 32 horas/aula, iniciando-se em julho e concluindo em dezembro, abrangendo o período de preparação para o ENEM e os vestibulares de verão. As responsáveis pelo projeto são duas alunas do instituto, sendo uma estudante do terceiro ano do ensino médio técnico em agropecuária, e a outra pós-graduanda de licenciatura em ciências biológicas, ambas responsáveis por elaborar e disponibilizar os materiais aos participantes, sanar as dúvidas e propor atividades que estimulem um melhor aprendizado, juntamente com a equipe de professoras da área de linguagens que realizarão as correções textuais. A importância do projeto vai além de apenas aprender, também consiste em quebrar o lamentável padrão de que estudantes da rede pública raramente alcançam a tão sonhada nota 1000. Em dados fornecidos pelo Ministério da Educação (MEC), na edição do ENEM de 2023, dos 2,7 milhões de participantes apenas 60 obtiveram a nota máxima na redação, sendo somente quatro alunos do ensino público, tal situação cria uma lacuna gigante que separa os educandos do êxito que deveria existir nos exames. Com isso, observa-se a importância da iniciativa de projetos que favoreçam essa minoria e que minimizem essa problemática, fazendo com que os resultados futuros sejam mais igualitários. Em síntese, espera-se que os participantes saiam desse período de aprendizado e trocas de experiências, mais seguros e confiantes, demonstrando competência linguística e domínio dos critérios avaliativos estabelecidos pelas instituições de ensino.

Palavras-chaves: Redação. ENEM. Vestibulares.



O COTIDIANO DOMÉSTICO: ENTRE O ARDOR DA PIMENTA E O CALOR DA BRASA

Leonardo Pretzel Mezzomo; Ênio Grigio.

A cultura material é necessária para entender a evolução histórica da humanidade, mantendo viva a tradição de povos locais, levando os objetos por gerações. Os pesquisadores conseguem, por meio de informações, saber sobre atividades econômicas, crenças e o cotidiano das pessoas utilizando esses objetos. Esses artefatos tangíveis englobam ferramentas, cerâmicas, arte, roupas, edifícios e muito mais. Ao analisar esses vestígios do passado, historiadores, arqueólogos e antropólogos conseguem desvendar narrativas ocultas e compreender melhor a história e a identidade de um grupo. Chegando a conclusões da população regional em certo momento. Sem dúvida, se os historiadores desejam obter resultados mais aprofundados, é fundamental que eles voltem sua atenção para os espaços mais íntimos e pessoais dos habitantes do passado. Dentro dos lares, encontram-se valiosos vestígios do dia a dia, como brinquedos que refletem a infância e o lazer das crianças, os utensílios de trabalho doméstico, que podem variar desde ferramentas de cozinha a instrumentos de costura, os quais fornecem evidências sobre as práticas cotidianas e as tarefas realizadas no ambiente doméstico. As roupas, por sua vez, podem dizer muito sobre as modas da época. A 16ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) propôs a seus participantes refletir sobre a importância da cultura material, com o desafio, na quinta fase, de produzir um catálogo formado por dois objetos domésticos. A equipe “Projeto Z” escolheu um moedor de pimenta de cobre (herança do avô de um dos integrantes) e um ferro de passar à brasa (memórias da avó de outra participante). Foi notado, ao selecionar esses objetos, a importância do trabalho doméstico exercido pelas famílias no Rio Grande do Sul e o elo com nossos antepassados. Ao conhecermos as histórias dos objetos, percebemos que é muito mais do que antiguidade guardada, é uma história afetiva carregada por gerações, visando deixar viva a tradição das famílias. A análise dos elementos culturais e sociais das sociedades passadas permite aos historiadores entender as tradições, a posição social, os hábitos diários e as transformações ao longo do tempo. Estudar esses aspectos do cotidiano ajuda a revelar não apenas práticas culturais e modos de vida, mas também as mudanças e continuidades nas sociedades, proporcionando uma visão mais completa da história além dos grandes eventos e figuras. Portanto, os objetos retratam uma sociedade e suas diversas culturas, comprovando o valor afetivo e histórico desses artefatos.

Palavras-chaves: História, cultura material, objetos domésticos



O PAPEL DOS BRINQUEDOS NA COMPREENSÃO DA SOCIEDADE E DA HISTÓRIA

Antônia Marques Dos Santos; Matheus Dutra Plautz; Luis Miguel De Matos Chesani; Ênio Grigio.

A cultura material é o conjunto de objetos que ao longo do tempo adquiriram valores para determinado povo, tornando-se históricos. Adentrando na vida desse povo, podemos encontrar em diversos espaços do ambiente doméstico, a presença de vários objetos culturais, desde utensílios de cozinha, a brinquedos. Nos dias de hoje, alguns desses objetos permaneceram em nosso ambiente doméstico, porém sem sua antiga utilidade e funcionalidade, apenas mantidos como decoração, levando consigo memórias, com valor sentimental e histórico, por exemplo, a boneca, que influencia a vida de grande parte das meninas desde a infância, ou o videogame que vem desde a década de 70 interferindo na forma de cada garoto pensar e se portar. A partir do século XX, a boneca de porcelana e o videogame já estavam presentes na sociedade. A boneca de porcelana começou a ser fabricada a partir do século XIX pela China, método que foi muito cobiçado por diversas nações, resultando na sua elitização. Nessa época, era utilizada como brinquedo para crianças, e também uma decoração, que refletia o status social da família, sendo reconhecida como item de luxo em meio à sociedade. Por outro lado, o videogame causou uma revolução que se iniciou na década de 70, a partir do lançamento do mesmo começou uma remodelagem na forma das crianças brincarem. Na época em que o primeiro videogame foi comercializado, essa tecnologia era inacessível para a maioria das famílias. Porém, conforme o tempo passava e os jogos iam se desenvolvendo, eles ficavam cada vez mais viáveis para se obter. Em meados de 1972 estreou as vendas do primeiro videogame da história, Magnavox Odyssey, abrindo portas para o lançamento de outros videogames, sendo eles: Atari, Master System, Telejogo I e o Telejogo II, sendo ele um produto 100% brasileiro, criado pela Philco/Ford, baseado no sucesso californiano Pong. Resultando em um avanço para o cenário tecnológico brasileiro, que gerou um alto número de vendas. Atualmente a boneca de porcelana é mantida como decoração, objeto de valor sentimental e item colecionável. Já o Telejogo II é considerado um item de colecionador, devido a seu grande valor cultural para o cenário tecnológico brasileiro. O videogame se tornou popular entre o público geral. Nos dias atuais, existem modelos como o Playstation 5 com tecnologias e inovações de última geração. No ambiente doméstico desde a infância nos é proposto ideias de como ser e agir diante a sociedade, através de estímulos associados a brincadeiras, como a boneca ou o videogame, que são relacionados aos gêneros em um sistema binário. Eles ajudam a pensar como os papéis sociais de meninos e meninas são construídos desde a infância.

Palavras-chaves: História, Brinquedos, Cultura Material

CENTRO DE IDIOMAS CAMPUS JC - UM FAZER EM EVOLUÇÃO CONSTANTE

Vithória De Andrade Rosa; Mariane Frigo Denardin; Rosane Do Amaral Peixoto; Ariane Perônio Maria Fortes.

O aprendizado de conhecimento linguístico é uma estratégia essencial na aquisição de globalização e na evolução pessoal e profissional. Um processo que justifica a necessidade do Centro de Idiomas no IFFar, com cursos oferecidos à comunidade interna e externa. Em 2022, os Centros de Idiomas estabeleceram-se a partir da oferta de cursos de línguas em vários campi do IFFar. O campus Júlio de Castilhos ofertou 20 vagas para o curso de Inglês Básico, cadastrado como projeto de extensão, com carga horária total de 40h/a, 20h/a de forma assíncrona e 20 h/a presenciais, no campus. Em 2023, a oferta de vagas para o Curso Básico de Inglês passou para 40 vagas conforme o edital número 053/2023. As aulas iniciaram em 01 de junho e seguiram até 05 de outubro. Em 2024 o campus Júlio de Castilhos ofertou 20 vagas para o curso de Inglês Básico I, 20 vagas para o Inglês Básico II e 20 para o curso de Espanhol Básico, cadastrado novamente como projeto de extensão, com carga horária total de 40h/a, 20h/a de forma assíncrona e 20 h/a presenciais, no campus. O processo de inscrição e seleção para o curso ocorreu a partir do edital número 067/2024, comum para todos os campi ofertantes, publicado em 26 de fevereiro de 2024. Para o curso básico de Inglês I, houve 47 inscritos, para o Inglês Básico II, 22 vagas foram ofertadas e preenchidas com adição aos alunos graduados do Inglês Básico I e para Espanhol Básico, 10 inscritos. As aulas ocorrem presencialmente no campus Júlio de Castilhos às quartas-feiras, a partir das 13h30min para o curso de inglês Básico I, nas quintas-feiras às 13h30min para o Espanhol Básico I, seguido pelo Inglês Básico II, às 15 horas. Tenho percebido mudanças no processo de ensino/aprendizagem durante as aulas de Inglês Básico I, no que tange à metodologia de ensino, especificamente nas aulas de uma das professoras que atua no Centro de Idiomas, pois como monitora voluntária desde 2022 tenho acompanhado esse processo. Atualmente, a metodologia adotada possibilita maior interação entre os pares, mais atividades comunicativas, e ênfase no uso da língua. Consequentemente, a função dos monitores tem sido bem mais que observar as aulas e fazer registros. Os monitores têm participado das aulas como falantes mais experientes, fazendo e respondendo perguntas, interagindo com os demais alunos, sendo o facilitador, em alguns momentos, construindo sentidos, mencionando suas experiências como falantes usuários da língua em outros espaços além da sala de aula. Neste sentido, podemos destacar que a evolução não ocorre apenas com relação ao número de inscritos, ou ampliação de níveis de aprendizagem, mas a partir do papel do professor e monitores que atuam na sala de aula.

Palavras-chaves: Centro de Idiomas; evolução; interação.



A HISTÓRIA DAS COISAS: O RUÍDO DA MÁQUINA DE COSTURA SE CONFUNDE COM A MÚSICA DO RÁDIO

Ana Mirian Aimi Pereira; Ênio Grigio; Larissa Bueno Martins; Mateus Betim Portella.

Ao longo do tempo, a cada dia, um novo objeto é desenvolvido, seja para facilitar o dia a dia ou para aprimorar algo já existente. Na medida em que diferentes objetos são usados, eles se caracterizam e ganham vida, ou seja, tornam-se interligados aos usuários, e até mesmo podem ganhar uma utilidade diferente da original, conforme são encaixados em nossas vidas. A participação na 16ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) nos permitiu analisar por completo a simbologia que cada objeto recebe ao longo do tempo e tivemos a experiência de desenvolver a percepção de que, muitas vezes, somos caracterizados pelos objetos que usamos, ou seja, eles fazem parte da nossa cultura material. A cultura material compreende os objetos, monumentos, fotografias, artesanatos e as artes plásticas em geral que fazem parte da representação da cultura de um povo, ou seja, está diretamente ligada à importância dada a esses artefatos. Cada um deles pode carregar consigo as histórias sobre o modo de vida, crenças, tradições e mudanças ao longo do tempo daqueles que os possuem. Mesmo que o tempo passe, esses artefatos estarão ali, guardando memórias e vivências. Na 5ª fase da ONHB, as equipes deviam selecionar dois objetos que podem ser encontrados dentro do ambiente doméstico, fotografá-los, explicar seus usos e produzir uma reflexão sobre sua relevância na vida das pessoas e como podem ser considerados históricos. Trabalhamos com dois artefatos domésticos antigos, o rádio e a máquina de costura. Exploramos a invenção de cada um deles, as suas respectivas evoluções e seus usos contemporâneos. Embora o rádio ainda esteja presente em algumas residências, trazendo notícias, informações e entretenimento, muitos foram substituídos por dispositivos eletrônicos mais modernos. Por outro lado, a máquina de costura, desde sua criação até hoje, continua sendo utilizada em grandes fábricas, por costureiras locais e para uso pessoal, recebendo constantes inovações, reparos e atualizações que a tornam mais ágil, precisa e capaz de atender altas demandas. Quando observamos nosso meio doméstico, podemos perceber a presença da diversidade dessas peças, estas que são extensões de nós mesmos e testemunham diariamente histórias e, mesmo que paradas e jogadas, ainda possuem significados. Através destes, foi possível fazer a seguinte observação: os objetos podem acabar sendo substituídos ao longo do tempo, como também podem sofrer transformações e seguir em uso contínuo com outras funções, pelos seus significados e memórias afetivas.

Palavras-chaves: OBJETOS DOMÉSTICOS, CULTURA MATERIAL, HISTÓRIA

KOMBI TECA: ESPAÇOS E MOMENTOS DE ESCUTA

Emily Da Silva Dill; Érika Giovana Grigolo Dos Santos; Nicolli Peres De Siqueira; Mariane Frigo Denardin; Carla Cristiane Fonseca Barbosa.

O Projeto Kombi Teca tem estado presente na comunidade do bairro São João do Barro Preto há mais de sete anos. O maior objetivo tem sido proporcionar acesso à literatura infantil clássica e de novos autores através da contação de histórias e empréstimo de livros. Histórias que são contadas em espaços do Campus IFFar JC e no salão da comunidade. As idades do público participante do projeto são diversificadas, prevalecem crianças de 04 até 8 anos. No entanto, há participantes de 10 até 13 anos, esses acompanhando o projeto desde os 5 anos de idade. Neste sentido, este ano buscamos atender os participantes na pré-adolescência em um primeiro momento numa sala/local separado dos demais participantes, pois objetivamos realizar uma leitura ou uma roda de conversa voltada para as suas faixas etárias, com assuntos que possam contribuir não só para ampliação linguística e literária, mas principalmente que possibilitem a compreensão de suas humanidades dentro do espaço em que estão inseridos. Abordamos aqui uma roda de conversa realizada em junho deste ano sobre sentimentos. A roda contou com uma professora, membro do projeto, duas meninas e quatro meninos pré-adolescentes participantes do projeto e 3 alunas do Ensino Médio do Iffar/JC, colaboradoras do projeto. A professora utilizou uma bolinha de plástico para iniciar os turnos de fala. As falas iniciais foram das alunas do Ensino Médio que receberam a bolinha para falar da importância do estudo, dos planos para o futuro e por último para responder a pergunta que foi gatilho para o tema sentimentos: O que você sente quando você está em sua casa sozinha? A resposta foi paz. A partir desta resposta, a professora atirou a bolinha para os adolescentes fazendo as seguintes perguntas: O que você sente quando alguém fala algo ruim sobre você? Como você reage? O que você sente quando alguém diz algo bom para você? O que você sente quando algo ruim acontece na sua casa? As respostas foram sendo ouvidas por todos e, em alguns momentos, sem ser o turno de fala, algum participante colaborava fazendo alguma colocação de como reagia na situação, de como deveria ser e como na realidade acontecia. Os participantes mencionaram que agir no impulso, sem controle emocional, não conhecer as suas qualidades podem prejudicar a convivência, a harmonia e a possibilidade de viver bem, de ter oportunidades nos locais que circulamos como escola, família e outros.

Palavras-chaves: Sentimentos, espaço, fala

CULTURA MATERIAL NA 16ª ONHB

Lara Licht Da Silva Thomasi; Ênio Grigio; Cecília Da Silva Gubiani; Larissa Machado Rutzen.

A vida humana é marcada pela presença dos objetos, que constituem a cultura material de um povo. Eles estão tão presentes na vida humana, que mal refletimos sobre eles. Podemos fazer diversas descobertas históricas por meio dela e também aprender como as pessoas de tal época viviam e se relacionavam entre si. Esses objetos fazem parte de um legado e da identidade da sociedade em questão. No ambiente doméstico a cultura material se mostra muito presente de diversas formas, como: utensílios de cozinha, decorações, móveis, tecnologias e objetos pessoais. Esses artefatos mostram tradições seguidas de geração para geração, afeto por meio de uma boa lembrança e o estilo de vida de um certo povo. É uma forma das pessoas preservarem a cultura e a história fisicamente. A 16ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) convidou seus participantes a pensar sobre os objetos, suas funções, significados e biografias. Os artefatos, produzidos pelos homens artesanalmente ou industrialmente, são históricos, porque ensinam sobre as tecnologias, saberes e estilos da época em que foram criados. Ao mesmo tempo, possuem finalidades, usos e sentidos que podem ou não mudar com o passar do tempo. Na quinta fase a tarefa era produzir um catálogo de objetos. Os principais critérios dos artefatos era que fossem de uso doméstico e fossem antigos. Com tais normas, escolhemos um gravador de fitas cassete da marca “Panasonic” criado na década de 70 e um rádio de mesa da marca “Teleunião” criado na década de 50. No catálogo citamos a história de cada um dos objetos, os materiais de que eram feitos, onde os encontramos, as fontes das quais foram usadas na nossa pesquisa, relacionamos os objetos, como um complementava o outro entre outras informações. Percebemos que a cultura material incorpora objetos que refletem diretamente valores, práticas e identidades. O gravador de fitas cassete e o rádio são exemplos dessa relação, conectando ambientes domésticos e classes sociais, portanto, são objetos históricos. O rádio foi criado com o objetivo de divulgar informações e, logo depois, como entretenimento, tornando-se popular e integrando-se à rotina das pessoas. Muitos optavam por comprar gravadores de fitas cassete, uma ótima opção para quem não podia ouvir o rádio ao vivo ou queria reproduzir algo em outro momento. Assim, esses dois objetos tornaram-se presentes no ambiente doméstico. Com a evolução que o mundo digital atingiu, artefatos como o rádio e o gravador agora fazem parte de uma cultura material com a qual a geração jovem atual não se familiariza. Ambos os objetos foram relevantes para muitas pessoas, que os guardam por trazerem memórias afetivas de suas famílias. Também são de suma importância para a evolução da comunicação e da cultura.

Palavras-chaves: "Cultura material" "ONHB" "História" "Olimpíada de história" "Catalogo"



GIA: INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA NA GESTÃO DE ACADEMIAS

Ana Mirian Aimi Pereira; Caetano Facco Da Rosa; Guilherme Lago Turra; Gustavo Montanher Lago; João Henrique Braz De Vargas.

No âmbito da Prática Profissional Integrada de 2024, desenvolvemos o Gerenciador Inteligente de Academia (GIA), uma plataforma inovadora destinada a otimizar a experiência dos frequentadores de academias. O GIA é projetado para simplificar a rotina dos usuários, oferecendo funcionalidades gerais acessíveis a todos, como informações sobre a academia, atividades oferecidas, descrição do espaço, planos e valores, horários de funcionamento, endereço e meios de contato. Para usuários logados, a plataforma disponibiliza funcionalidades específicas: ficha de treino, calendário de frequência, progressão de massa muscular, opções de personal trainers, informações sobre matrícula e pagamento para alunos; acompanhamento do desempenho dos alunos para personal trainers; e monitoramento do andamento geral da academia para donos. A importância de cada funcionalidade foi avaliada por meio de questionários aplicados em academias, complementada pela nossa experiência como frequentadores de academia. Isso nos permitiu identificar as necessidades reais dos usuários e adaptar o GIA para atender a essas demandas. O GIA elimina a necessidade de fichas impressas e da presença constante de personal trainers, tornando a gestão dos treinos mais eficiente e acessível. Além disso, a plataforma promove uma comunicação mais eficaz entre alunos, personal trainers e donos de academias, facilitando o acompanhamento do progresso individual e coletivo. Os resultados parciais do projeto incluem a estrutura básica do website e a definição das funcionalidades essenciais. O desenvolvimento do GIA está em andamento, com foco na implementação de uma interface intuitiva e fácil de usar. O potencial do GIA para revolucionar a gestão de academias é significativo, pois proporciona uma experiência mais prática e eficiente para todos os envolvidos. Com o GIA, pretendemos criar um ambiente mais integrado e tecnológico, onde o foco está na melhoria contínua do desempenho e bem-estar dos usuários, resultando em academias mais organizadas e usuários mais satisfeitos.

Palavras-chaves: ACADEMIA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, MEIO ESPORTIVO, TREINO, WEBSITE

FIT FUSION JUNTO A SUA SAÚDE E BEM-ESTAR

Giovanna Leal Pereira; Thais Andrea Baldissera; Rayssa Oliveira Welnecker; Bruno Pereira Fruet; João Gabriel De Franceschi Salles.

Em um mundo cada vez mais agitado, encontrar tempo para cuidar da saúde pode ser um desafio constante. O Fit Fusion foi criado para unir praticidade e bem-estar, tornando-se uma ferramenta essencial para quem deseja manter uma rotina de exercícios físicos sem a necessidade de equipamentos especiais ou deslocamentos até uma academia. Com o Fit Fusion, qualquer espaço da sua casa pode ser transformado em uma academia pessoal, utilizando apenas o peso do corpo para realizar os treinos. O grande diferencial do Fit Fusion está na simplicidade e eficácia dos seus treinos, que são focados em exercícios de peso corporal. A plataforma oferece uma ampla gama de atividades voltadas para melhorar a flexibilidade, a resistência cardiovascular e a força muscular, com programas de treino adaptados a diferentes níveis de condicionamento físico e objetivos pessoais. Por exemplo, iniciantes podem seguir programas básicos que enfatizam o aprendizado da técnica correta, enquanto usuários mais avançados podem optar por treinos de alta intensidade para desafiar ainda mais o corpo. Ao acessar o site ou aplicativo, você encontrará instrutores virtuais qualificados que guiam cada sessão de treino por meio de vídeos detalhados. Esses vídeos não apenas demonstram a execução correta dos exercícios, mas também fornecem orientações sobre como ajustar a intensidade dos treinos conforme seu progresso. Além disso, o Fit Fusion acompanha seu desempenho, permitindo que você monitore seu progresso ao longo do tempo e ajuste seus objetivos conforme necessário. A segurança dos usuários é uma prioridade. Por isso, todas as atividades são desenvolvidas de forma cuidadosa, garantindo que os exercícios sejam seguros e eficazes. O site também oferece vídeos explicativos, dicas de saúde e recomendações baseadas em estudos científicos para tornar sua jornada fitness ainda mais completa. Com o Fit Fusion, você pode treinar a qualquer hora e em qualquer lugar, sem precisar ajustar sua agenda ou se deslocar até uma academia. Basta um espaço confortável e a vontade de se movimentar para transformar sua saúde e bem-estar.

Palavras-chaves: Saúde, desafio, site, bem-estar, treino.

A HISTÓRIA DOS OBJETOS A NOSSO REDOR: COM PONTEIROS E AGULHAS, O RELÓGIO E A MÁQUINA DE COSTURA TECEM MEMÓRIAS E TRADIÇÕES

Érika Dias Borges; Ênio Grigio; Elisa Gomes Camargo; Eduardo Dias Borges.

A cultura material é aplicada a quase toda criação humana e reflete a importância que determinados objetos possuem, fazendo parte da história de cada sociedade. Esses objetos fazem parte de um legado histórico, tendo um contexto específico e fazendo parte de determinada época. A cultura material representa todos os elementos tangíveis e que, de certa forma, ajudam a identificar e caracterizar o passado. Com esses bens, cria-se uma identidade comum que auxilia na montagem de uma linha do tempo, permitindo marcar a evolução de diversos acontecimentos. Com o objetivo de refletir sobre a importância dos objetos, a 16ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) propôs uma reflexão sobre “A cultura material: os objetos como parte de nossa história”, por meio da elaboração de um catálogo com objetos antigos de uso doméstico. Cada equipe deveria escolher dois artefatos e escrever sobre sua história e seu uso. A equipe “Cálice de Fogo” escolheu um relógio de bolso e uma máquina de costura. Em um ambiente doméstico, é fácil observar as identidades sociais e de gênero. No catálogo, foram apresentados o relógio de bolso, representado como um utensílio público de status e poder, ligado à figura masculina, que na época era a imagem associada ao trabalho externo, e a máquina de costura, vinculada ao trabalho feminino em um ambiente privado, exibindo detalhes floridos em seu design, enquanto o acessório de medir o tempo apresenta uma cor única, sem adornos. Esses artefatos permanecem no ambiente doméstico, demonstrando a relevância que têm para as pessoas que os preservam, como parte de seu passado ou da história da sociedade. É compreensível enfatizar como os espaços e utensílios domésticos não são apenas utilitários, mas carregam significados simbólicos e sociais profundos. Esses itens têm o poder de transmitir características de sua época, carregados de valor sentimental, além de refletirem estilos de vida e status, moldando as práticas cotidianas das pessoas que os utilizam. A cultura material não deve ser vista apenas como um reflexo apático da cultura, mas como um agente ativo na construção das relações sociais e na expressão de identidades individuais e coletivas.

Palavras-chaves: Cultura material, ambiente doméstico, objetos.

AÇÕES DE COLABORAÇÃO E MOTIVAÇÃO ENTRE OS COLEGAS E PROFESSORES PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO NOS ESTUDOS NO CURSO PROEJA.

Adão Leandro De Farias Martins ; Gildo Ferreira Da Silva; Vicente Da Cruz Lima; Thais Andrea Baldissera.

O presente trabalho aborda a importância das ações de colaboração e motivação entre colegas e professores para promover a permanência e o êxito dos estudantes no curso PROEJA. No contexto atual da educação, especialmente em programas voltados para a Educação de Jovens e Adultos, como o PROEJA, a retenção e o sucesso dos alunos são desafios significativos. Assim, o objetivo deste estudo é investigar como a colaboração e a motivação podem ser fatores-chave para melhorar a permanência dos alunos no curso e aumentar suas chances de sucesso acadêmico. A justificativa para este trabalho reside na necessidade constante de se desenvolverem estratégias eficazes para enfrentar a evasão escolar e garantir que os estudantes alcancem seus objetivos educacionais no PROEJA. A metodologia adotada envolveu a revisão da literatura sobre a importância da colaboração e motivação na educação de adultos, bem como a realização de atividades motivacionais, entrevistas e pesquisas de campo para coletar dados qualitativos e quantitativos junto aos alunos e professores do curso PROEJA. Os resultados preliminares indicam que a criação de um ambiente colaborativo e motivador, tanto entre os estudantes quanto entre os docentes, tem um impacto significativo na redução da evasão e no aumento do desempenho acadêmico dos alunos. Através da troca de experiências, apoio mútuo e incentivo à participação ativa na comunidade educativa, os alunos se sentem mais engajados e motivados a persistir em seus estudos, enfrentando os desafios com maior determinação. Como considerações finais, este estudo destaca a necessidade de investimento contínuo em estratégias de colaboração e motivação no ambiente educacional do PROEJA, visando não apenas a retenção dos alunos, mas também o seu sucesso acadêmico e a realização de seus projetos de vida. Além disso, ressalta-se a importância de um apoio institucional sólido e de ações educacionais que valorizem e incentivem a colaboração e a motivação como pilares fundamentais para a educação de adultos.

Palavras-chaves: PROEJA, Colaboração, Motivação, Permanência.

MICROVERDES: UMA OPORTUNIDADE PROMISSORA PARA O AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL

Carla Saviam Foggiato ; Mylenna Dos Santos Gomes; Mariane Lobo Ugalde; Marianna Pozzatti Martins De Siqueira.

A produção de microverdes tem se destacado por ser uma técnica sustentável e de ciclo curto, além do sabor atrativo, que os torna uma alternativa para a população que busca por uma alimentação mais natural e saudável. Conhecidos por sua elevada concentração de nutrientes, pesquisas tem demonstrado que eles possuem maiores índices nutricionais, quando comparados com sua versão adulta envolvendo vitaminas, minerais e antioxidantes. Os microverdes surgiram no final do século passado, quando ganharam destaque por chefes de restaurantes que buscavam por ingredientes frescos e com características visualmente atraentes para seus pratos. Nos últimos anos, vêm se sobressaindo por sua versatilidade, com um período de cultivo curto, em torno de 7 a 21 dias, o qual permite que os produtores sejam capazes de produzir diversos ciclos no mesmo decurso de tempo comparando com a das plantas adultas. Normalmente, são cultivados em ambientes protegidos, que não demandam de muito espaço. A semeadura efetua-se em substratos como húmus de minhoca ou fibra de coco, sua densidade de semeadura varia de acordo com a cultura e está relacionada ao peso das sementes. Entre as culturas mais utilizadas como microverdes estão a alface (*Lactuca sativa*) e a rúcula (*Eruca vesicaria*). Essas plantas são reconhecidas por suas propriedades benéficas à saúde, apresentando uma diversidade de fitoquímicos que executam papel importante nas atividades biológicas do ser humano, tais como anti-inflamatórias, antimicrobianas, cardioprotetoras, hipoglicêmicas e neuroprotetoras. O cultivo de microverdes tem um enorme potencial para diversificar os sistemas alimentares, auxiliando a aumentar a adaptabilidade da sociedade atual diante das mudanças ambientais, sendo uma excelente opção para atender à demanda por produtos orgânicos, visto que todo o seu cultivo deve ser orgânico, incluindo as sementes livre de produtos químicos. Nesse contexto, os microverdes constituem um segmento diferenciado do agronegócio, com foco na agricultura, tecnologia de alimentos e gastronomia

Palavras-chaves: orgânicos, alimentação saudável, gastronomia



AS TDICS NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS E ADULTOS

Giovanna Leal Pereira; Maria Angélica F. Oliveira; Thais Andrea Baldissera.

No atual contexto, onde a tecnologia permeia todos os aspectos da vida cotidiana, sua influência é inegável. Desde uma simples ida ao banco até pedir um alimento em casa, a tecnologia se faz presente em todos os momentos. Por conta disso a comunicação ficou mais fácil e, por isso, é importante estar incluído neste universo tecnológico e, integrá-la na educação será crucial para preparar os jovens e adultos para um futuro mercado de trabalho que cada vez mais é moldado pela tecnologia. Integrar a tecnologia na educação é essencial para preparar os jovens adultos para o mercado de trabalho em constante evolução. Além de facilitar a comunicação e simplificar tarefas do dia a dia, a tecnologia oferece oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades essenciais para o sucesso profissional. Ao promover a inclusão digital, estamos capacitando indivíduos a navegar neste universo tecnológico em rápida transformação, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para se adaptarem e prosperarem em um mundo cada vez mais digitalizado. Este trabalho traz o relato das atividades do projeto de ensino denominado monitoria de apoio ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Desde o início do ano vem sendo trabalhado nas aulas conceitos básicos da informática como o uso do e-mail, formatação de texto, pesquisa em motores de busca, uso de assistentes virtuais e aplicativos de IA (Chat GPT no computador e LuzIA no celular), conhecimento de redes sociais (Whatsapp business e LinkedIn) conforme figura 1. O objetivo é minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem a fim de auxiliar nos conhecimentos básicos de informática, componente curricular presente nos três anos do curso Técnico em Comércio, modalidade PROEJA do campus Júlio de Castilhos, público alvo do projeto. O trabalho de monitoria intraclasse é fortalecido com o uso de diferentes soluções digitais para o auxílio dos estudantes em aula, potencializando a inclusão digital e possibilitando formas variadas de interagir e aprender novas tecnologias. A integração dessas ferramentas nos ambientes de laboratório de informática proporcionou aos alunos uma experiência mais interativa e empoderadora. Com este projeto deseja-se ampliar o número de pessoas com preparação para a tecnologia, a fim de contribuir com a capacitação e formação de todos os envolvidos, garantindo a disseminação e o uso das tecnologias digitais orientadas ao desenvolvimento social

Palavras-chaves: Tecnologia, educação, projeto, informação, conhecimento.

CONTROLE DA PRODUÇÃO E MELHORIA DA PRODUTIVIDADE: ESTUDO DE UMA EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

JOSIELE SOARES DE LIMA; Iochane Garcia Guimarães.

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: josiele.2021010488@aluno.iffar.edu.br ² Doutora em Engenharia Elétrica, Bacharel em Administração, Ensino da Administração De acordo com Turbino (2007), o controle de produção é uma ferramenta usada para verificar se o que foi planejado está sendo feito corretamente. Ele ajuda a identificar possíveis problemas e medir o tamanho desses problemas. Segundo Macedo (2012), a produtividade é a capacidade de uma empresa de produzir bens ou serviços. Isso pode incluir fabricação, desenvolvimento de projetos, serviços de logística, consultoria e outros. Na teoria, tudo o que é planejado deve ser realizado com os recursos disponíveis. Porém, na prática, muitos desvios acontecem e esses desvios afetam diretamente a produtividade. Este trabalho tem o objetivo de evidenciar como o controle da produção pode contribuir para os processos de melhoria e, conseqüentemente, o possível aumento de produtividade, tendo como cenário uma empresa de médio porte que atua no setor da construção civil, com isso, é possível aumentar a produtividade. A empresa em questão é de médio porte e atua no setor da construção civil (Scheffer et al., 2016). A escolha por esse estudo de caso é entender como são abordados e como funcionam: o controle de produção, a produtividade e as ferramentas utilizadas para a melhoria da produtividade da empresa do ramo de construção civil (Faretto, 2007). Conforme Andrade (2003), a metodologia do estudo de caso é uma pesquisa bibliográfica, onde será abordado os seguintes ciclos do PDCA: (Planejar) - Definição do centro produtivo a ser implementado o controle de produção, Mapeamento do processo produtivo e Desenvolvimento da folha de apontamento do controle de produção e validação com gestão e liderança. (Executar) - Treinamento com os funcionários do centro produtivo e o Implementação controle de produção e designação de um funcionário para coleta dos dados. (Checar) - Análise das folhas de apontamento do controle de produção preenchidos pelos funcionários e a Identificação dos maiores motivos de paradas e (Agir) - Solicitação de melhoria contínua para solução do maior problema de parada e a Análise dos relatórios de controle de produção com a implementação da melhoria. Os resultados finais serão analisados como que acontece os procedimentos no PDCA no estudo de caso da empresa de construção civil. Portanto, concluímos que os objetivos iniciais do trabalho serão atingidos na totalidade de grandes resultados para o centro produtivo, onde será implementado o seguinte acompanhamento e controle da produção (Scheffer, 2026).

Palavras-chaves: Controle de produção, Logística, Produtividade.

UM TRIBUTO A MEMÓRIA POR MEIO DE FRAGMENTOS DO TEMPO E DO SOM.

Bruno Portela Michelin Bueno ; Ênio Grigio; Gustavo Montanher Lago; Guilherme Lago Turra.

A cultura material é um conjunto de objetos, técnicas e práticas que são utilizados para produzir e consumir bens e serviços. Essa cultura é influenciada por fatores sociais, políticos e econômicos, e tem um impacto significativo na sociedade em que é produzida e consumida, e, além disso, ela pode ser transformada por meio de mudanças na produção e consumo de bens e serviços. Ramos (2016, p.82) defende que “se aprendemos a ler palavras, é preciso exercitar o ato de ler objetos, de estudar a história que há na materialidade das coisas. Além de interpretar a história através dos livros, é plausível estudá-la por meio de objetos”. Diante disso, o objetivo deste estudo e análise é introduzir a cultura material e sua importância como objeto de ensino e pesquisa. Justifica-se esse estudo já que essas mudanças podem ter um impacto significativo na sociedade, transformando a forma como as pessoas vivem, trabalham e se relacionam uns com os outros, bem como pode ser usada como ferramenta para promover mudanças sociais e políticas, como a luta contra a desigualdade e a injustiça social. A cultura material foi abordada na 16ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) e na tarefa da 5ª fase da competição. Constituiu-se da apresentação do tema, aliado a escolha de dois objetos que foram explorados sob a forma de um catálogo de museologia. Para a elaboração de tal labor, foi necessária uma pesquisa árdua sobre a história de tais objetos e seu papel histórico e cultural atual, bem como em sua gênese. Tais pesquisas cumpriam as demandas da olimpíada, assim como aumentavam a nossa curiosidade sobre como os objetos em análise - um relógio de bolso e um toca-discos - tornaram-se objetos de desejo e ascensão a uma determinada classe. Após essa pesquisa, percebemos uma mudança significativa em nossa perspectiva em relação ao nosso ambiente. Compreendemos agora o quão crucial pode ser algo que inicialmente parecia desprovido de importância. Portanto, conclui-se que a preservação desses objetos permite-nos manter a cultura material, registrando a evolução tecnológica humana e preservando memórias, sentimentos e o valor histórico de objetos das gerações passadas. REFERÊNCIAS RAMOS, F. R. L. OBJETO GERADOR: Considerações sobre o museu e a cultura material no ensino de história. Revista Historiar, [S. l.], v. 8, n. 14, 2016.

Palavras-chaves: História; Cultura material, Objetos domésticos.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NA PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO CRÍTICA DAS CRIANÇAS

Milena Boeff Brabo; Felipe De Brum Fernandes; Fernanda Saccomori.

A educação ambiental desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes. Quando bem implementadas, as práticas de educação ambiental promovem o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva entre os alunos, permitindo uma compreensão mais profunda das interações entre o ser humano e o meio ambiente. Além disso, ao envolver crianças em projetos interdisciplinares que abordam questões ecológicas, sociais e econômicas, as escolas podem fomentar uma cultura de responsabilidade e compromisso com o futuro do planeta. Essas práticas educativas devem ser adaptadas às realidades locais, promovendo a valorização do meio ambiente e a participação comunitária. Dessa forma, este trabalho constituiu um relato de experiência e é fruto de uma intervenção didática realizada na disciplina de Prática enquanto Componente Curricular (PeCC) – Educação Ambiental, do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos. Para tanto, o objetivo foi desenvolver uma prática de educação ambiental, através do lúdico para desenvolver a percepção com as crianças sobre o que prejudica ou favorece o meio ambiente. O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Maria de Lourdes, no município de Tupanciretã, com estudantes do Pré-A. Nesse sentido, foi utilizado metodologias ativas envolvendo os três momentos pedagógicos de Demétrio Delizoicov (2007), que consistem em uma problematização inicial que expõem o tema a ser desenvolvido, seguido pela organização e aplicação do conhecimento a cerca do tema. Primeiramente foi realizado um mapeamento dos conhecimentos dos alunos sobre o assunto. Em seguida, apresentamos o tema a ser trabalhado através de um vídeo que tinha como conteúdo principal o meio ambiente e sustentabilidade. Durante o qual os alunos realizaram perguntas ou apresentassem relatos associando ao seu dia a dia. Por fim, como forma de aplicação do conhecimento, os alunos foram divididos em dois grandes grupos. Cada grupo possuía uma cópia do jogo intitulado “Detetive do meio ambiente”, o qual assim como um quebra-cabeça, a criança deveria identificar quais eram os elementos que prejudicavam o meio ambiente e substituí-los por outros que protegessem o mesmo. Assim, ao final, verificamos que esta atividade foi realizada com êxito, principalmente pela participação ativa dos alunos bem como pelos relatos e associações que as crianças faziam com seus cotidianos. Em síntese, a implementação de práticas lúdicas e interativas na educação ambiental, como demonstrado neste trabalho, fortalece a compreensão dos alunos sobre questões ecológicas, bem como fomenta um engajamento ativo e consciente, essencial para a construção de um futuro sustentável e responsável.

Palavras-chaves: Educação Infantil; Sustentabilidade; Formação de Professores.

HORTO MEDICINAL HUMANO PORTÁTIL: A SAÚDE A SEU ALCANCE.

Vicente Da Cruz Lima ; Cleonice Iracema Graciano Dos Santos; Vicente Da Cruz Lima; Gildo Ferreira Da Silva; Adão Leandro De Farias Martins; Rosane Do Amaral Peixoto.

Muito se tem discutido sobre a importância do homem/mulher buscar a alimentação saudável, atividades físicas, ambientes menos poluídos, enfim, reconectar-se com o meio ambiente e, por fim, encontrar o equilíbrio físico e mental. Essa visão se relaciona com os fundamentos da medicina chinesa, uma cultura que mostra sintonia do homem com o ambiente, por entender o ser em sua totalidade. O presente resumo tem por objetivo relatar a experiência de participação na construção do Horto Medicinal Humano Portátil, realizada pelos alunos das turmas do Curso Técnico em Comércio, em 2023. O referido modelo tem como princípio que os órgãos do corpo têm diferentes níveis de energia ao longo do dia e no auge de sua atividade são mais suscetíveis aos tratamentos com as plantas medicinais. A motivação para o trabalho partiu da observação do modelo do Horto Medicinal Humano presente no campus, após fez-se o estudo dos princípios deste modelo com a leitura de experiências de alguns municípios e escolas, produção de mudas das plantas e, ao final, com a confecção do Horto Medicinal Humano Portátil. Como nem todas as pessoas têm espaço amplo para a construção de um modelo em tamanho natural, considerou-se necessário propor um modelo menor que foi confeccionado usando materiais recicláveis: 12 garrafas pet de dois litros, madeira e arame para dar firmeza. Cada garrafa representou um órgão/sistema do corpo e continha a planta adequada ao tratamento. A atividade proporcionou conhecimento e aprendizagem de outra cultura, nem sempre conhecida e também a prática do reaproveitamento de materiais recicláveis.

Palavras-chaves: saúde; horto medicinal; técnico em comércio.

ALONGAMENTO E RELAXAMENTO - PPI

Jádina Sabrina Bitencourt Freitas ; Joelma Vitoria Cesimbra De Carvalho; Hamabilly Carvalho Da Silva Mello; Thais Andrea Baldissera.

Nos tempos modernos, onde o ritmo de vida é frenético e o estresse se tornou uma constante, a busca por métodos eficazes de relaxamento e bem-estar ganhou relevância. Nesse contexto, os aplicativos de alongamento e relaxamento surgiram como aliados poderosos, oferecendo uma maneira acessível e conveniente de cuidar da saúde mental e física. Esses aplicativos são projetados para proporcionar uma experiência personalizada, adaptada às necessidades individuais de cada usuário. Com uma variedade de funcionalidades, desde exercícios simples de respiração até rotinas completas de yoga e meditação guiada, eles oferecem uma abordagem holística para reduzir a tensão muscular, aliviar o estresse e melhorar a flexibilidade. Os benefícios dos aplicativos de alongamento e relaxamento são vastos. Eles não apenas ajudam a relaxar os músculos tensos e a reduzir a ansiedade, mas também podem melhorar a qualidade do sono, aumentar a concentração e promover um maior equilíbrio emocional. Muitos aplicativos incluem programas específicos para diferentes necessidades, como gestão de estresse, alívio da dor nas costas, ou até mesmo preparação para atividades físicas intensas. Um dos pontos fortes desses aplicativos é a capacidade de personalização. Eles permitem que os usuários ajustem os exercícios conforme sua preferência de intensidade, duração e objetivos específicos. Além disso, são acessíveis a qualquer hora e em qualquer lugar, o que os torna ideais para pessoas com agendas ocupadas ou que preferem praticar no conforto de casa. A maioria dos aplicativos possui interfaces intuitivas e amigáveis, com vídeos instrutivos, áudios relaxantes e até lembretes personalizáveis para ajudar os usuários a manterem uma rotina regular de prática. Isso não só facilita a adesão aos exercícios, mas também aumenta a motivação e o engajamento ao longo do tempo. Com o avanço da tecnologia, alguns aplicativos utilizam recursos adicionais como monitoramento de frequência cardíaca em tempo real, análise de padrões de sono e integração com dispositivos de smartwatch para oferecer uma experiência ainda mais personalizada e eficaz. O impacto dos aplicativos de alongamento e relaxamento vai além do indivíduo. Ao promoverem práticas saudáveis de autocuidado, esses aplicativos contribuem para a redução dos custos com saúde, a melhoria da produtividade no trabalho e a promoção de estilos de vida mais equilibrados e sustentáveis. Em resumo, os aplicativos de alongamento e relaxamento são uma ferramenta valiosa no arsenal de autocuidado moderno. Combinando conveniência, personalização e eficácia comprovada, eles capacitam os usuários a incorporarem práticas de bem-estar em seu dia a dia de forma acessível e motivadora. Ao proporcionarem momentos de tranquilidade em meio à agitação cotidiana, esses aplicativos não apenas melhoram a saúde física e mental, mas também promovem um maior equilíbrio e qualidade de vida para todos que buscam uma jornada de auto aperfeiçoamento contínuo.

Palavras-chaves: Bem-estar, saúde, Educação Física

BREVE PANORAMA DO COOPERATIVISMO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Ellen Sieg Willig; Naiara Do Nascimento Dos Santos; Caroline de Mattos Araujo; Elison Quatrin Nunes;
Ravena De Carvalho Reis Batista.

A agricultura familiar refere-se à prática agrícola conduzida por famílias, utilizando-se majoritariamente mão de obra familiar em pequenas propriedades rurais. Este tipo de agricultura desempenha um papel crucial na produção de alimentos, na sustentabilidade e na manutenção de comunidades rurais. De acordo com o Portal Brasil (2015), cerca de 70% dos alimentos são provenientes da agricultura familiar, impulsionando economias locais e contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável. No Brasil, 84,4% dos estabelecimentos rurais são de base familiar (IBGE, 2006). Diante disso, muitas famílias de agricultores unem-se em formato de cooperativas rurais para enfrentarem os mercados e discutirem preços e novas oportunidades. O objetivo deste estudo é verificar o contexto da inserção da agricultura familiar nas cooperativas, enfatizando a importância que o cooperativismo possui na produção e comercialização dos produtos. O cenário brasileiro da agricultura familiar na região sul tem dificuldades próprias, inclusive relacionadas com os ativos capital, terra, tecnologia e conhecimento, sendo importante destacar o papel das cooperativas sobre estes aspectos. No estado do Rio Grande do Sul, há 434 cooperativas gaúchas, sendo 132 atuantes no agronegócio (SESCOOP-RS). As cooperativas são organizações democráticas controladas por seus sócios, os quais participam ativamente no estabelecimento de suas políticas e nas tomadas de decisões. Seus princípios são a adesão voluntária e livre, gestão democrático pelos associados, participação econômica dos associados, autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação e compromisso com a comunidade (SESCOOP). Além disso, vale ressaltar que não é fácil para os agricultores entenderem e implementarem um sistema onde sua propriedade seja pensada dentro de um contexto empresarial, pois as propriedades familiares são pensadas dentro de uma lógica familiar. As cooperativas rurais podem ser alternativas viáveis e estratégicas para o desenvolvimento das atividades desses agricultores. Por meio desse formato cooperativo, pode-se trabalhar em conjunto, buscando adequar a propriedade dentro de um sistema de planejamento e de gestão, visando a ampliação do mercado para os seus produtos.

Palavras-chaves: Cooperativismo, agronegócio, agricultura familiar



EXTENSÃO

UNINDO 4 PATAS E UM LAR, EM PROL DA SUSTENTABILIDADE

Luiza Thomazi De Siqueira; Mariana Boeff Brabo; Beatriz Klimeck; Rosângela Oliveira Soares.

1 Acadêmica do 6º semestre no Curso de Administração IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: luiza.2022007576@aluno.iffar.edu.edu.br ² Acadêmica do 6º semestre no Curso de Administração IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: mariana.2022005141@aluno.iffar.edu.edu.br ³ Docente no Eixo de Gestão e Negócios do IFFar - Campus Júlio de Castilhos. Email: bia.klimeck6@gmail.com ⁴ Docente no Eixo de Gestão e Negócios do IFFar - Campus Júlio de Castilhos. Email: rosângela.soares@iffarroupilha.edu.br

Esse resumo foi o resultado de atividades realizadas durante o Projeto Pedagógico Integrado (PPI) que envolveu as disciplinas de planejamento estratégico e estruturas e processos organizacionais. O objetivo principal foi a criação de um projeto de negócio nomeado como CasaPlena móveis planejados, onde se trabalha com móveis planejados para o interior de residências e tem como pilares os quesitos: personalização, qualificação e responsabilidade, promovendo a satisfação de clientes, foi uma ideia de empresa criada na disciplina de Administração Estratégica. Ela tem como plano de extensão criar casas, tanto para animais de ruas ou em situações de vulnerabilidade, quanto para instituições que os abriguem, a fim de reutilizar materiais que seriam descartados em aterros sanitários durante a criação e seus projetos, sendo estes madeira, paletes, plásticos e outros resíduos sólidos utilizando estes na fabricação dessas casas. Esse projeto tem como objetivo proporcionar o bem-estar e saúde dos animais que, por muitas vezes enfrentam chuva forte ou sol a céu aberto. Ele visa a sustentabilidade, conforme a Lei número 12.305, criada em 2010, que tem como propósito viabilizar os avanços que o país necessita para enfrentar diversos problemas ambientais, sociais e econômicos derivados do manejo inadequado dos resíduos sólidos, utilizando assim, materiais que seriam descartados e poluírem o meio ambiente, para fazer um bem tanto para animais quanto para o nosso mundo. A proposta acontecerá da seguinte forma: se iniciaria com a coleta dos materiais recicláveis envolvendo parcerias com empresas cooperativas de reciclagem e a própria comunidade, após se criará oficinas de construções que ensinarão voluntários e membros da comunidade a construir estas. Além das oficinas, este projeto incluirá palestras e campanhas sobre a importância da reciclagem, sustentabilidade e bem-estar animal. Após esse processo, as casinhas serão desenvolvidas seguindo designs criados pela empresa CasaPlena, que geram conforto e proteção aos animais, contando com isolamento térmico, para proteger os animais das diversas mudanças climáticas, podendo ser feitas com caixas de leite coletadas no processo de reciclagem. Então, o último passo se dá na distribuição e monitoramento das casinhas feitas para ONGs, abrigos e comunidade carente; os funcionários da empresa são responsabilizados para monitorar se as casinhas e os animais estão em boas condições. Portanto, o projeto nomeado como Unindo 4 patas e um Lar, em prol da Sustentabilidade, oferece uma solução prática e sustentável para o problema dos cães de rua, e também promove a conscientização ambiental e responsabilidade social, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e a causa sustentável. "Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010)" disponível no portal do Governo Federal. CRUZ, Tadeu. *Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento*. 4. ed. rev. atual. e amp. São Paulo: Atlas, 2013. 364 p. ISBN 9788522431571. CARVALHO, Ana Maria. *Design Social: utilização de resíduos têxteis na produção de artigos para ONGs que auxiliam animais em situação de abandono*. In: *Proceedings of the 16th International Design Conference, 2022, São Paulo. Design Proceedings*. São Paulo: Blucher, 2022. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2022/3629597.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2024.

Palavras-chaves: Animais; Sustentabilidade; Projeto

PARTICIPAÇÃO DE PROPRIEDADE NO PROCESSO DE INCUBAÇÃO SOCIAL: ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE SÃO JOÃO DO BARRO PRETO

Katia Fronquetti Da Motta; Katia Fronquetti Da Motta; Thainandra Zottele Nunes; Rodrigo Da Rosa Becker; Simone Saydelles da Rosa.

O estudo de caso pretende realizar a avaliação de uma propriedade produtora de hortaliças, que faz parte do projeto de extensão Feira de Agricultura Familiar: Dando Alma ao Alimento e que participou do Processo de Incubação Social desenvolvido pelo Instituto Federal Farroupilha (IFFar), Campus Júlio de Castilhos. O trabalho tem como objetivo promover a agricultura familiar, proporcionando a feirante um espaço para comercialização de seus produtos, bem como a troca de conhecimentos. Além disso, buscamos destacar aspectos relevantes do sistema de produção e das atividades desenvolvidas no caso em estudo, pelo período de três meses de acompanhamento. Para a realização deste estudo, foram realizadas entrevistas e visitas técnicas à propriedade, que está situada em São João do Barro Preto, na cidade de Júlio de Castilhos-RS. Atualmente a proprietária é a única responsável pelas atividades rurais desenvolvidas, sendo o grupo familiar composto por ela e sua filha. A propriedade possui uma estufa com produção de tomateiros em canteiros, com dimensões de 7m x 5,20m. Outra estufa com o cultivo de folhosas, medindo em torno de 4,5m x 16m, no local há também um pomar e uma horta ao ar livre. O sistema de irrigação nas estufas é por gotejamento, que proporciona eficiência e otimização da área irrigada, evitando desperdícios de água e gerando economicidade. Em relação à cultura do tomateiro, o método de gotejamento é interessante por evitar a proliferação de doenças. Na área de produção, há captação de água das chuvas, sendo possível verificar na propriedade o uso eficiente da água. Autores relatam que o uso eficiente está relacionado a conceitos de manejo atuais dos recursos ambientais, sendo básico para o desenvolvimento sustentável e assegurando que haja recursos suficientes para as gerações futuras. No que tange a adubação, é realizada de maneira natural, sendo que no local existem duas composteiras, as quais geram a adubação utilizada nos canteiros e no pomar. Em relação ao controle de pragas e doenças é feito com produtos biológicos caseiros. Toda a produção da propriedade tem mercado garantido, no entanto, foi possível verificar que não há um planejamento adequado para cada estação do ano, faltando produtos para comercialização em certos períodos. Os dados coletados permitem concluir que há possibilidade de otimizar as técnicas de manejos, principalmente em relação a gestão financeira da empresa rural. Nesse sentido, é imprescindível fortalecer as ações de acompanhamento técnico para a melhoria das práticas desenvolvidas na propriedade.

Palavras-chaves: Agricultura familiar, desenvolvimento sustentável, feiras

A PALAVRA DO DIA É..... PARA PRONUNCIAR E ESCREVER BEM O PORTUGUÊS

Layse Cardoso França ; Jádina Sabrina Bitencourt Freitas; Édlin Daielly Binoto Cavalheiro; SANDRA MARIA DO NASCIMENTO DE OLIVEIRA.

A capacidade de falar corretamente e se expressar bem são essenciais para uma comunicação eficaz e quando isso não ocorre, em alguns casos, as pessoas podem até ser ridicularizadas e sofrerem algum tipo de preconceito. Ao escrever, desenvolvemos nosso jeito próprio de expor ideias e, com isso, aumentamos nosso potencial para encontrar novas palavras, ampliando o vocabulário e criando formas mais elaboradas de nos comunicarmos. Diante disso, este projeto de ensino tem por objetivo geral ensinar, de forma eficaz, em sala de aula, os princípios da pronúncia e escrita correta de palavras da Língua Portuguesa para os alunos dos terceiros anos dos cursos de Informática e Agropecuária no decorrer do ano de 2024. Considera-se relevante esse ensino, já que a maneira como uma pessoa pronuncia e escreve pode influenciar a forma como é percebida pelos outros, visto que essas habilidades são frequentemente associadas a características positivas, como inteligência e educação. Para isso, a cada aula de Língua Portuguesa será destacada uma palavra quanto à pronúncia e/ou quanto à escrita. Os alunos também poderão trazer palavras ou expressões que possam lhes trazer dúvidas com relação ao sentido, escrita ou pronúncia. Para estabelecer a forma correta de pronunciar e escrever uma palavra será tomado por base o padrão culto da Língua Portuguesa, utilizada atualmente no Brasil por seus autores mais representativos. As palavras e/ou expressões abordadas em sala de aula serão compiladas em um caderno físico, podendo ser visitadas sempre que os alunos precisarem para avaliações ou para o uso em seus discursos, também elas serão publicadas em posts do Instagram @palavras.iffjc, desenvolvido por alunas do Curso Técnico em Informática do campus. O acesso ao Instagram possibilita à comunidade interna e externa do IFFar JC a oportunidade de otimizar a escrita, a pronúncia e a ampliação de significados atribuídos aos vocábulos. Assim, espera-se causar um impacto significativo na melhoria das habilidades linguísticas e na comunicação eficaz dos alunos e da comunidade externa que acessa o Instagram, pois a nossa forma de comunicar afeta a forma como somos percebidos, nossa credibilidade e até mesmo nossas oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

Palavras-chaves: Comunicação - Língua Portuguesa - Palavras

ERA UMA VEZ ... UM MENINO QUE QUASE MORREU AFOGADO NO LIXO. ESSA FOI A HISTÓRIA CONTADA.

Nathalia Cortes Da Silva ; SANDRA MARIA DO NASCIMENTO DE OLIVEIRA; André Dos Santos Castanho Filho; Lara Licht Da Silva Thomasi; Thomas Silveira Da Silveira.

Na primeira oficina do ano, no âmbito do projeto Leitura e diversão na kombi é um projeto de extensão realizado no campus Júlio de Castilhos e vem sendo desenvolvido desde 2018, com as crianças de seis a treze anos de idade, que apresentam vulnerabilidade social, no Bairro São João do Barro Preto, ao lado do campus. Acreditamos que aguçar seu imaginário infantil, brincar com as personagens das histórias, perceber que os livros possibilitam viagens por diferentes épocas e locais, faz-se necessário para que elas possam sonhar com um mundo melhor. Diante disso, na primeira oficina deste ano, mergulhamos na história emocionante e reflexiva do livro "O Menino que Quase Morreu Afogado no Lixo", em que a autora Ruth Rocha nos conduz por uma jornada marcante sobre os impactos da falta de conscientização ambiental. Nossa missão foi não apenas narrar essa história, mas também promover uma imersão profunda nas temáticas da organização e preservação ambiental, despertando nos participantes um senso de responsabilidade e cuidado para com o meio ambiente. Diante disso, o objetivo primordial foi oferecer uma experiência transformadora, na qual as crianças pudessem não só se emocionar com a história, como também compreender a importância vital da conscientização ambiental desde cedo. Para alcançar esse objetivo, buscamos instigar nelas uma consciência crítica sobre a necessidade de organizar e reciclar, estimulando um desejo genuíno de aprendizado e engajamento ativo. Essa metodologia adotada visou não apenas transmitir conhecimento, mas igualmente promover uma participação ativa das crianças no processo educativo. Durante os 50 minutos de atividades, elas não apenas absorveram informações, mas se tornaram agentes ativos do aprendizado, envolvendo-se de maneira entusiasmada nas propostas apresentadas. Os resultados possíveis desse trabalho abrangem não apenas o aumento do conhecimento sobre questões ambientais, mas também uma mudança de atitude palpável. Com isso, esperamos que as crianças se tornem não apenas defensoras do meio ambiente, outrossim influenciadoras positivas em suas comunidades, levando adiante os valores de organização e preservação aprendidos durante a oficina.

Palavras-chaves: Leitura, conscientização, mudança de atitude.

LEITURA E DIVERSÃO NA KOMBI TECA

Nathalia Cortes Da Silva ; SANDRA MARIA DO NASCIMENTO DE OLIVEIRA; Mariane Frigo Denardín; Ariane Perônio Maria Fortes; Luis Miguel De Matos Chesani.

O Projeto Leitura e Diversão na Kombi Teca foi criado pensando na necessidade de oferecer atividades educativas para crianças que moram na Vila São João do Barro Preto. Agora, estamos expandindo nossas ações para as escolas de Júlio de Castilhos, com o intuito de alcançar mais crianças e comunidades. Temos como principal objetivo no projeto proporcionar às crianças acesso a atividades educativas e culturais que estimulem o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, contribuindo para a sua formação integral. Assim, a importância do projeto reside em oferecer oportunidades de aprendizado e desenvolvimento para crianças em contextos desfavorecidos. Nosso projeto é uma resposta à carência de acesso a atividades extracurriculares de qualidade nessas comunidades. Além disso, cada atividade oferecida tem o propósito de abordar questões relevantes para o desenvolvimento humano, como a conscientização ambiental e a de saúde. Para atingir esse propósito, o projeto realiza oficinas itinerantes que são conduzidas em uma Kombi adaptada para esse fim. Nessas oficinas, são oferecidas atividades lúdicas, educativas e culturais, como contação de histórias, jogos e teatro. Cada atividade é cuidadosamente planejada para ser interativa e educativa, envolvendo as crianças de forma ativa no processo de aprendizado. Além disso, buscamos sempre integrar a comunidade local e promover a participação das crianças. Diante disso, esperamos que o Projeto Kombi Teca possa contribuir significativamente para o desenvolvimento das crianças atendidas, oferecendo-lhes novas experiências, estimulando a criatividade, promovendo o aprendizado e fortalecendo os vínculos comunitários. Além disso, acreditamos que as atividades realizadas possam gerar impactos positivos a longo prazo, como o aumento do interesse pela leitura, a melhoria do desempenho escolar e uma maior consciência sobre questões sociais, ambientais e de saúde.

Palavras-chaves: Leitura, Diversão, Oficinas itinerantes.

ESTRATÉGIAS DE CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE NO SUPERMERCADO MAIS FAMÍLIA: ANÁLISE SWOT E DESAFIOS COMPETITIVOS

João Antônio De Oliveira Dos Santos ; Elias Junior Vargas Padilha.

O projeto estratégico do Supermercado Mais Família, desenvolvido por alunos do curso de Bacharelado em Administração, aborda a implementação de estratégias cruciais para o crescimento e sucesso da empresa. A missão do supermercado é oferecer produtos de forma prática, responsável e sustentável, atendendo aos interesses dos consumidores. A visão é tornar-se reconhecido pela excelência no atendimento, pela variedade de produtos de qualidade e pelo compromisso com a sustentabilidade, diferenciando-se no mercado de alimentos. Para atingir esses objetivos, a empresa adota valores essenciais como a qualidade na seleção de produtos, atendimento humanizado ao cliente, sustentabilidade ambiental, responsabilidade social, ética e transparência nas relações com clientes, fornecedores e colaboradores. Esses valores orientam todas as ações e decisões da empresa, refletindo seu compromisso com a excelência e integridade. Foi realizada uma análise SWOT para identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do Supermercado Mais Família, proporcionando uma compreensão mais aprofundada dos fatores internos e externos que influenciam seu desempenho e competitividade. A partir dessa análise, a empresa definiu uma estratégia focada na qualidade, sustentabilidade e excelência no atendimento ao cliente, com o objetivo de se tornar referência no mercado de alimentos. A estratégia, entretanto, não é o único fator que determinará o sucesso da empresa; a competência da administração também é crucial (Oliveira, 2023). Entre as macroestratégias estão a expansão seletiva, com estudos de mercado detalhados para identificar regiões estratégicas, e a excelência no atendimento ao cliente, apoiada por programas de treinamento, coleta de feedback e iniciativas de responsabilidade social e ambiental. A empresa almeja aumentar sua participação de mercado em 10% até o final de 2025, demonstrando seu compromisso com o crescimento e a inovação contínua. Análises de dados revelam um aumento constante na receita mensal, impulsionado por estratégias de marketing mais agressivas e melhorias significativas na satisfação do cliente após a introdução de um novo programa de atendimento. Apesar de superar as expectativas de receita, a empresa continua ajustando suas estratégias para aumentar sua participação de mercado e fortalecer a fidelização dos clientes. Com uma comunicação interna e externa eficaz, o Supermercado Mais Família está preparado para atingir seus objetivos estratégicos e se destacar no mercado de alimentos.

Palavras-chaves: Satisfação; Estratégia; Competitividade

A PALAVRA DO DIA É..... PARA PRONUNCIAR E ESCREVER BEM O INGLÊS.

Laura Vieira De Mendonça; Mariane Frigo Denardin; Marina Fagundes Santarem; Layanne Johanson
Gomes da silva.

A língua inglesa tem sido considerada língua franca há muito tempo. Um meio de comunicação comum para falantes de diferentes línguas nativas. Temos contato com várias palavras em inglês no nosso cotidiano, no comércio, nos supermercados, nas redes sociais, nos sites, em séries, em programas de TV, nas rádios, nos textos acadêmicos ou em textos que circulam em nossa sociedade, enfim em vários locais e situações de comunicação. Neste sentido, objetivamos com o projeto A palavra do dia é. ampliar o vocabulário em língua inglesa dos alunos da disciplina de língua inglesa dos cursos integrados do Campus Júlio de Castilhos/ IFFar, promover a interação dos alunos com o material publicado em língua inglesa nos posts, envolver os alunos dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Informática na pesquisa, escolha e sugestões de textos e palavras relevantes para a ampliação do vocabulário, oportunizar a participação dos alunos do 1º e 2º s da disciplina de Inglês do Curso Técnico em Informática na elaboração de posts e/ou reels para Instagram com palavras ou expressões de interesse dos alunos. Os posts podem apresentar diferentes maneiras de expressar um sentimento ou pensamento, trazer textos de diferentes áreas, interagir com os leitores através de perguntas, abordar questões de processos seletivos como o Enem. Para isso, durante as aulas de Língua Inglesa, os posts elaborados pelos alunos (as) serão acessados para conhecimento e estudo, assim como novos posts com palavras ou expressões serão elaborados. Espera-se com isso, causar um impacto significativo na melhoria das habilidades linguísticas e na comunicação eficaz dos alunos, ampliar o vocabulário, relacionar as palavras a contextos e textos diversos e desenvolver habilidades de produção do gênero post e/ou reels do instagram @palavras.iffjc. Assim, acreditamos que causou um impacto significativo na melhoria das habilidades linguísticas e na comunicação eficaz dos alunos e da comunidade externa que acessa o instagram, pois a nossa forma de comunicar afeta a forma como somos percebidos, nossa credibilidade e até mesmo nossas oportunidades de crescimento pessoal e profissional. Esperamos também que ao longo do projeto, os alunos das turmas participantes produzam posts e stories para o Instagram, ampliando a habilidade técnica para a elaboração desses gêneros.

Palavras-chaves: Língua inglesa - vocabulário - comunicação.

PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO CRIATIVA EM CÓDIGO: PROFESSORES E ALUNOS NA ERA DIGITAL.

Mariana Cocco Ferreira; Michel Renan De Lima Aude; Maria Angélica F. Oliveira; Tanisia De Carli Foletto; Thais Andrea Baldissera.

A tecnologia digital está transformando profundamente nossa sociedade, com impacto evidente na educação. A inclusão digital é fundamental para o desenvolvimento educacional e social, indo além do simples fornecimento de dispositivos e internet. Trata-se de capacitar indivíduos, professores e alunos com as habilidades necessárias para usar eficazmente as ferramentas digitais. Papert (2008) afirma que a tecnologia oferece oportunidades para transformação pessoal e exploração de novos mundos. No campo educacional, a inclusão digital promove um novo paradigma de aprendizado. Permite aos educadores personalizar o ensino para atender às necessidades individuais dos alunos e acessar recursos globais, fomentando diversidade de perspectivas e pensamento crítico. A tecnologia também fornece ferramentas valiosas para o ensino de habilidades práticas, como a programação, essenciais para o desenvolvimento de competências. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reflete essa importância ao reconhecer o pensamento computacional como competência essencial para a formação dos estudantes (BRASIL, 2017). Portanto, a inclusão digital é uma questão de equidade e acesso ao conhecimento, não apenas uma questão tecnológica. No século XXI, é crucial reconhecer que a inclusão digital é vital para o desenvolvimento educacional e social, empoderando indivíduos e enriquecendo comunidades. Nesse contexto, o projeto "Educação Criativa em Código: Professores e Alunos na Era Digital" visa capacitar professores e alunos na programação e uso inovador das ferramentas digitais. Para os professores, o projeto busca não apenas o domínio da programação, mas também a compreensão das melhores práticas para promover a inclusão digital em suas salas de aula. Eles serão incentivados a adaptar seus métodos de ensino para atender às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas habilidades tecnológicas, integrando a inclusão digital no ambiente educacional. Para os alunos, o projeto oferece a oportunidade de explorar a programação criativa e desenvolver habilidades para a inclusão digital. Além de aprender a criar software, eles serão orientados sobre como usá-lo de maneira eficaz e responsável. Isso inclui habilidades como navegação segura na internet, uso de aplicativos educacionais e conceitos de cidadania digital. A inclusão digital será um componente integrado de todas as atividades, garantindo que todos os alunos possam participar plenamente da era digital.

Palavras-chaves: Tecnologia, professores, inclusão digital

RESÍDUOS DE LARANJA: UMA FORMA DE INCENTIVO AO REAPROVEITAMENTO

Tais Corrêa De Oliveira ; Açucena Carvalho Nunes; Alexandre Matias Telles; Beatriz Klimeck; Rosângela Oliveira Soares.

A laranja é uma das frutas mais populares do Brasil, a qual possui muitos benefícios para a saúde. Quanto a isso, há partes da laranja que não são usadas na produção principal e são descartadas. A fruta pode ser utilizada para a produção de doces, geleias, sucos etc., da casca também são extraídos óleos essenciais, que são utilizados em produtos alimentícios, farmacêuticos e cosméticos. O bagaço pode ser utilizado para alimentação animal e humana, trazendo inúmeros benefícios à saúde para ambos. Saber utilizar e reaproveitar os resíduos reduz o desperdício, é possível realizar o aproveitamento integral dos alimentos, visando a redução das perdas, bem como agregar valor nutricional e melhorar a qualidade de vida de diversos grupos populacionais (Araújo e Budoia, 2019). Com isso, o objetivo deste trabalho é criar um curso informativo sobre o reaproveitamento dos resíduos da laranja, capacitando os participantes para incentivar a redução de desperdícios e a criação de novas formas de gerar renda a partir dos resíduos da laranja. A metodologia de pesquisa deste trabalho será bibliográfica, que visa identificar as informações sobre o reaproveitamento correto desse material. A partir disso, será disponibilizado um curso voltado para agricultores e produtores de laranja, para ajudá-los a ter um melhor aproveitamento e também poder gerar um valor adicional à sua renda. Também será ofertado para pessoas que não sejam produtores e estão apenas interessados em aprender a fazer o descarte correto da fruta. Os resultados esperados são, em primeiro lugar, a diminuição do desperdício, pois menos resíduos da fruta serão descartados de maneira incorreta. O segundo resultado esperado é impactar na sustentabilidade e, conseqüentemente, reduzir o impacto ambiental.

Referências: AFONSO, Maynara et al. Reaproveitamento de alimentos: Questionário investigativo, compilado de receitas e revisão bibliográfica. 2021. Acesso em 28 de junho de 2024. Disponível em: < <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/2250> >. Araújo, A. C. da C., & Budoia, S. A. G. (2019). Características físico-químicas e benefícios da farinha de laranja. *Nutrição Brasil*. Acesso em 28 de junho de 2024. Disponível em: < Características físico-químicas e benefícios da farinha de laranja | Nutrição Brasil (convergenceseditorial.com.br) >. DE SOUZA, Gabrieli Speroto et al. Revisão bibliográfica sobre o aproveitamento integral da laranja. 2021. Acesso em 28 de junho de 2024. Disponível em: < <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/2248> >.

Palavras-chaves: laranja; reaproveitamento de resíduos; sustentabilidade.

ROLETA INTERATIVA : ESTIMULANDO A INTERAÇÃO EM AMBIENTE ESCOLAR

Robson Silveira; Raquel Amarante; Iochane Garcia Guimarães; Edimilson De Oliveira Dias.

O projeto de extensão iniciou-se na disciplina de Administração da Produção I, em conjunto com os alunos dos cursos de Administração e Biologia do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR-JC) foi decido como instituição colaboradora a escola Casemiro de Abreu do município de Júlio de Castilhos, (RS). O primeiro passo metodológico da "pesquisa-ação", foi usar a ferramenta "mapa da persona" (DAVID GRAY, 2012) para entrevistar algum agente da escola e assim compreender os problemas vivenciados dentro da instituição, foi observado no relato de um monitor, a dificuldades no acolhimento e participação de alunos com deficiência nas interações sociais e atividades educacionais. Com a temática de inclusão, foi possíveis pensar em ferramentas assistivas, ou brinquedo que viesse a ter um cunho pedagógico, para que, alunos com deficiência sejam incluídos em rodas de conversas. O objetivos geral foi construir um produto que promova a engajamento de indivíduos no ambiente escolar. Além de difundir o processo produtivo da roleta interativa, e, em consonância com as ODS. E ao usar materiais reciclados e de baixo custo permitir que mais escolas possam ter acesso e reproduzirem o brinquedo. Com base na Teoria Histórico-cultural de Vygotsky (1896-1934), e Corrêa (2006), o resultado da aplicação da roleta com um grupo de alunos da escola Casemiro promoveu interação entre alunos regulares e autista. O protótipo produzido a partir do papelão foi entregue à escola e mostra-se uma ferramenta sustentável, acessível e solidaria, para o desenvolvimento sociocultural. Orientadora: Dr^a Iochane Garcia Guimarães. Professora do Eixo de Gestão e Negócios do Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos.

Referências Bibliográficas

CORRÊA, Henrique L. CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. GRAY, D. E. Pesquisa no mundo real. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. VYGOSTKY, L. S. Pensamento e Linguagem. Ed. Ridendo Castigat Mores - Ebook, 2001. OLIVEIRA, A; NEVES. E.R; DANDOLINI, G.A. A Importância Do Mapa De Empatia No Processo De Ideação Em Produto De Inovação Social. Simpósio de Engenharia de Produção - SIMEP, 2017. Disponível em: Microsoft Word - 43294.doc (ufcg.edu.br). Acessado em: 26/07/24.

Palavras-chaves: Produção; Sustentabilidade; Extensão

DESAFIOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CURRICULARIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Amanda Soares Marian; Náthally Gabrielle Pedroso Pimentel; Carla Machado De Souza; Ravena De Carvalho Reis Batista; Rosane Do Amaral Peixoto.

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na relação entre a universidade e a sociedade, promovendo a democratização do conhecimento e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, a curricularização da extensão surge como um desafio contemporâneo para as instituições de Educação Superior, buscando potencializar sua função acadêmica e sua integração com a gestão universitária. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo apresentar a análise do artigo "Desafios Contemporâneos da Extensão Universitária: Da Invisibilidade à Curricularização" (Andrade; Morosini; Wiebusch, 2019), e a atividade foi desenvolvida nas disciplinas de Metodologia Extensionista e Leitura e Produção Textual. A pesquisa em questão foi realizada com membros de um Grupo de Trabalho de curricularização de uma universidade pública federal brasileira e revelou a importância da extensão universitária como ferramenta transformadora e integradora. A curricularização da extensão representa um desafio a ser assumido pela gestão e coletivo das universidades, mas também uma oportunidade promissora para romper com práticas pedagógicas isoladas e promover a democratização do conhecimento. Os entrevistados destacaram a necessidade de integrar a extensão, o ensino e a pesquisa, comprometendo a gestão universitária com propostas integradoras e de impacto social. A extensão universitária, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promove a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, possibilitando o acesso ao conhecimento científico e a universalização do saber. A partir da análise dos dados coletados, foi possível identificar a importância da extensão universitária na promoção de práticas inclusivas e integradoras na Educação Superior. A curricularização da extensão representa não apenas um desafio, mas também uma oportunidade para revisar conceitos e práticas, compreender sua função política e compromisso social, e promover uma nova postura ética baseada no trabalho colaborativo e na responsabilidade social. Em suma, a curricularização da extensão universitária é essencial para fortalecer a relação entre a universidade e a sociedade, promovendo a democratização do conhecimento e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Este desafio contemporâneo exige o comprometimento da gestão universitária e do coletivo acadêmico em assumir uma postura ética e colaborativa, gerando impactos positivos na comunidade e na formação dos estudantes.

Palavras-chaves: curricularização da extensão; democratização do conhecimento; indissociabilidade entre ensino.

ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM PRODUTOR COM VINTE ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO

Larissa Pomina De Souza; Gabrielle Portela Zanon; Duílio Guerra Bandinelli.

O estudo de caso, pretende trazer a visão do produtor de leite, destacando aspectos do sistema de produção e a sua percepção atual e futura da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na Curricularização da Extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Para a realização deste estudo, foi entregue ao entrevistado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecendo todas as informações a respeito do trabalho. Neste documento, o produtor rural convidado, autoriza sua participação de forma voluntária na pesquisa realizada. A propriedade em estudo fica localizada na Comunidade Santa Clara, interior de Júlio de Castilhos/RS, atuando a 20 anos na atividade leiteira. Atualmente são duas pessoas do núcleo familiar envolvidas na atividade, ocupando uma área de 50ha destinados ao cultivo de pastagens e 23ha cultivados com milho para produção de silagem. As vacas em lactação, são mantidas em Sistema Compost Barn. Possuindo um rebanho em expansão, com 113 animais, todos da raça holandesa, com um percentual de 39,8% dos animais em lactação e 11,5% em período de vaca seca. Em relação ao manejo de terneiras recém-nascidas, ingerem o colostro diretamente da mãe, com a qual permanecem nas primeiras 24h de vida. O desaleitamento ocorre entre os 70 e 90 dias de vida, sendo norteado pela observação do desenvolvimento, do crescimento corporal e do peso vivo. A idade média ao primeiro parto é de 28 meses de idade, sendo observados tamanho e peso vivo, para realização da Inseminação Artificial, utilizando as vezes a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo). A atividade leiteira iniciou na propriedade com o intuito de ser outra fonte de renda, atualmente não é a única atividade geradora de renda na propriedade, mas representa aproximadamente 60% da renda anual. O rebanho é assistido por Médico Veterinário e Zootecnista, sendo que Google e Grupo de Produtores de Leite são utilizados como fontes de conhecimento técnico. Há um planejamento alimentar adequado para cada estação do ano e categoria animal. De acordo com o produtor, o baixo valor pago por litro de leite e o alto custo de produção são os principais desafios da atividade leiteira. Sobre cursos de extensão que o produtor gostaria que fossem ofertados, destacou: Ultrassom em bovinos; e, Dieta nutricional de animais. Sobre a duração da lactação no rebanho, esta é de 10 meses, possuindo uma produtividade média de 33 litros/vaca/dia. No geral, as vacas permanecem por até seis lactações na propriedade, sendo descartadas por idade avançada e também baixa produção. A propriedade adota Planilhas de Custo de Produção, sendo citadas: Frantell Milk e Smart Coop.

Palavras-chaves: Vacas em Lactação, Custo de Produção, Fonte de Renda, Curricularização da Extensão

ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UMA PRODUTORA COM VINTE E SEIS ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO

Elison Quatrin Nunes; Miguel José Novak; Duilio Guerra Bandinelli.

O estudo de caso, pretende trazer a visão da produtora de leite, destacando aspectos do sistema de produção e a sua percepção atual e futura da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na Curricularização da Extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Para a realização deste estudo, foi entregue à entrevistada um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecendo todas as informações a respeito do trabalho. Neste documento, a produtora rural convidada, autoriza sua participação de forma voluntária na pesquisa realizada. A propriedade em estudo fica localizada na Comunidade de Quevedos, interior de Júlio de Castilhos/RS, atuando há 26 anos na atividade leiteira. Atualmente são quatro pessoas do núcleo familiar envolvidas na atividade, de alguma forma, seja na gerencia ou na produção, ocupando uma área de 450ha destinados ao cultivo de silagem de milho, e mais 150ha para silagem de inverno. As vacas em lactação, são mantidas em sistema de confinamento possuindo um rebanho, com 490 animais em lactação, todos da raça holandesa, 60 vacas secas e 30 novilhas prenhas. Em relação ao manejo de terneiras recém-nascidas, no momento do nascimento são transferidas para a maternidade, recebendo 4 litros de colostro em até 2 horas após o parto. O desaleitamento ocorre entre os 90 dias de vida, sendo norteadado pela observação do desenvolvimento, do crescimento corporal e do peso vivo, acima de 100 kg. A idade média ao primeiro parto é de 24 meses, sendo observados tamanho e peso vivo, acima de 250kg, 300kg para realização da Inseminação Artificial, utilizando sempre a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo). A atividade leiteira iniciou na propriedade com o intuito de diversificação de renda, atualmente não é a única atividade geradora de renda na propriedade, mas representa aproximadamente 60% da renda anual, com soja representando 40%. O rebanho é assistido por Médico Veterinários e Zootecnistas, sendo que sempre se fazem presentes em congressos e eventos relacionados a atividade leiteira da propriedade, em busca do aperfeiçoamento da atividade. Há um planejamento alimentar adequado para cada estação do ano e categoria animal, se trabalhando sempre com uma margem de erro, caso haja escassez de alimento no decorrer do ano, como exemplo uma silagem de trigo. Sobre a duração da lactação no rebanho, esta é de 212 dias em lactação (D.E.L.), ou 7 meses, com uma produtividade média alcançada de 40 litros/vaca/dia. No geral, as vacas permanecem por até 7 lactações na propriedade, sendo descartadas por idade avançada e doenças irreversíveis. A propriedade adota Planilhas de Custo de Produção, sendo todas responsáveis por um técnico administrativo que uma vez na semana faz o todos as manutenções necessárias.

Palavras-chaves: Vacas em Lactação, Mão de Obra, Diversificação de Renda, Curricularização da Extensão;

ATIVIDADE LEITEIRA EM PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL/RS: ESTUDO DE CASO.

Naiara Do Nascimento Dos Santos; Ellen Sieg Willig; Caroline de Mattos Araujo; Duílio Guerra Bandinelli.

O estudo de caso, objetiva trazer a visão do(a) produtor(a) de leite, destacando aspectos do sistema de produção e a sua percepção atual e futura da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na Curricularização da Extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Para a realização deste estudo, foi entregue ao entrevistado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecendo todas as informações a respeito do trabalho. Neste documento, o(a) produtor(a) rural convidado(a), autoriza sua participação de forma voluntária na pesquisa realizada, posteriormente foi utilizado um questionário para a entrevista. A propriedade em estudo fica localizada no interior do município de São Gabriel/RS, atuando há 6 anos na atividade leiteira. Atualmente, são duas pessoas do núcleo familiar e um colaborador envolvidos na atividade, ocupando uma área de 40ha, sendo 20ha destinados a pastagem e 20ha para campo. As vacas em lactação, são mantidas em semi-confinamento. Possuindo um rebanho em expansão, com um total de 87 animais, das raças holandesa e jersey, sendo 53 em lactação e 34 em período de vaca seca. Em relação ao manejo de terneiras recém-nascidas, ingerem o colostro através da mamadeira, recebendo 4,5L/Leite/Dia. O desaleitamento ocorre aos 90 dias de vida, sendo norteadado pela observação do desenvolvimento, do crescimento corporal e do peso vivo. A idade média ao primeiro parto é de 25 a 27 meses de idade, sendo observados tamanho e peso vivo, para realização da Inseminação Artificial, utilizando às vezes a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo). A atividade leiteira iniciou na propriedade com o intuito de ser outra fonte de renda, atualmente não é a única atividade geradora de renda na propriedade, mas representa aproximadamente 20% da renda anual. O rebanho é assistido por Médico Veterinário, sendo que palestras e dias de campo são utilizados pelo produtor como fontes de conhecimento técnico. Em relação ao planejamento alimentar, há a falta de alimento em determinados períodos do ano, como por exemplo, o vazio forrageiro de outono e primavera, também em períodos de seca. De acordo com o(a) produtor(a), o baixo valor pago por litro de leite, mão de obra, competitividade com outras atividades rurais são os principais desafios da atividade leiteira. Sobre cursos de extensão que o(a) produtor(a) gostaria que fossem ofertados, destacou: Inseminação Artificial. Sobre a duração da lactação no rebanho, esta é de 9 meses, possuindo uma produtividade média de 24 litros/vaca/dia. No geral, as vacas permanecem por até quatro lactações na propriedade, sendo descartadas por idade avançada. A propriedade adota Planilhas de Custo de Produção fornecida pela plataforma Smart Coop.

Palavras-chaves: Vacas em Lactação, Fonte de Renda, Curricularização da Extensão, Raças leiteiras.

ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM PRODUTOR NA TERCEIRA GERAÇÃO DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO

Glauber Moreira; João Pedro Rubin Rosback; Douglas Dalla Favera; Duílio Guerra Bandinelli.

O estudo de caso, pretende trazer a visão do produtor de leite, destacando aspectos do sistema de produção e a sua percepção atual e futura da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na Curricularização da Extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Para a realização deste estudo, foi entregue ao entrevistado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecendo todas as informações a respeito do trabalho. Neste documento, o produtor rural convidado, autoriza sua participação de forma voluntária na pesquisa realizada. A propriedade em estudo fica localizada no interior de Pinhal Grande/RS, sendo que a família atua há 61 anos na atividade leiteira, estando na terceira geração. Atualmente são duas pessoas do núcleo familiar e um colaborador envolvidos na atividade, ocupando uma área de 55ha destinados ao cultivo de pastagens (inverno/verão) e 30ha cultivados para produção de silagem (inverno/verão). As vacas em lactação, são mantidas em Sistema Semi-confinado. Possuindo um rebanho em expansão, com 78 animais, sendo da raça holandesa e jersey, com 48 dos animais em lactação e 10 em período de vaca seca. Em relação ao manejo de terneiras recém-nascidas, ingerem o colostro diretamente da mãe, com a qual permanecem nas primeiras 24h de vida. O desaleitamento ocorre aos 90 dias de vida. A idade média ao primeiro parto é de 36 meses de idade, sendo observados tamanho e peso vivo, tendo que possuir 70% do peso-vivo vaca adulta. A atividade leiteira iniciou na propriedade com o intuito de ser fonte de renda principal, atualmente não é a única atividade geradora de renda na propriedade, mas representa aproximadamente 70% da renda anual, possuindo também produção de grãos e venda de alimentos conservados. O rebanho é assistido por Médico Veterinário e Zootecnista, dos quais se obtêm fontes de conhecimento técnico. Há um planejamento alimentar adequado para cada estação do ano e categoria animal. De acordo com o produtor, um dos principais desafios é a fase de recria, além do baixo valor pago por litro de leite e o alto custo de produção. Sobre cursos de extensão que o produtor gostaria que fossem ofertados, destacou: Manejo de solo; e, plantas forrageiras. Sobre a duração da lactação no rebanho, esta é de 10 meses, possuindo uma produtividade média de 27 litros/vaca/dia. No geral, as vacas permanecem por até seis lactações na propriedade, sendo descartadas por idade avançada e/ou por doenças. A propriedade adota Planilhas de Custos de Produção, sendo citadas: DeLaval Delpro e SmartCoop. Em suma, o estudo evidenciou que a experiência e tradição moldam a prática da atividade leiteira, destacando a importância da adaptação às novas tecnologias e métodos para o seu sucesso e sustentabilidade.

Palavras-chaves: Vacas em Lactação, Custo de Produção, Fonte de Renda, Curricularização da Extensão

USO DA PRODUÇÃO LEITEIRA COMO ATIVIDADE DE SUBSISTÊNCIA EM PEQUENA PROPRIEDADE NO MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ: ESTUDO DE CASO

Nathália De Almeida Batista Dos Santos; Carla Saviam Foggiato; Mylenna Dos Santos Gomes; Duilio Guerra Bandinelli.

A atividade leiteira é apta em diferentes dimensões proprietárias, sua viabilidade é compreendida através da administração que a conduz. O estudo de caso em questão, compreende a visão de um casal de produtores que dispõe da atividade leiteira como recurso de subsistência, comprovando que a bovinocultura de leite independe da quantidade de espaço destinada. A partir do consentimento dos produtores frente ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que autoriza a utilização dos dados voluntariamente para a pesquisa. Esta propriedade localiza-se na comunidade do Lageado do Celso, interior do município de Tupaciretã/RS, onde atuam a 18 anos na produção leiteira, apenas com o casal envolvido na operação, sem funcionários externos a família contratados. A área destinada a bovinocultura leiteira é de 10.ha-1, embora haja outras fontes de renda na propriedade, o leite comporta-se como a principal e mais lucrativa, atualmente. O rebanho atual é estável, composto de 22 animais: 10 vacas em lactação; 5 terneiras entre 0 e 60 dias; 2 terneiras desaleitadas de aproximadamente 15 meses; 3 novilhas com idade entre 15 e 22 meses; e 2 novilhas com mais de 22 meses, sendo divididos entre as raças Holandês e Jersey. O manejo das terneiras recém nascidas é de permanência ao pé da mãe, onde consomem o colostro diretamente, posterior a 1h do parto, em casos de rejeição ou falência das mesmas, são mantidas com fornecimento de 2 a 4 litros de leite diários, sendo desmamadas com peso vivo aproximado ou superior a 70 kg, com mais de 2 meses de idade. O manuseio reprodutivo das novilhas inicia quando as mesmas encontram-se com a primeira cobertura aos 15 meses, sendo de forma natural, sem o uso de inseminação artificial, com o parto ocorrendo aos 24 meses. As vacas permanecem na propriedade até 5 lactações, onde já encontram-se em idade avançada e necessitam ser descartadas, visto que a partir deste período não alcançam produção de 10 litros de leite diários estimado. Os proprietários possuem auxílio técnico, mesmo assim, buscam informações que ampliem seu conhecimento, entretanto, sentem pouca disponibilidade de cursos de inseminação e administração de dados para pequenos proprietários, considerando que todo o planejamento alimentar, custos e lucros são realizados pelos mesmos. Ressaltam positivamente que não sofrem com o período da seca, pela aquisição de silagem e feno, não interferindo na produção leiteira, porém expõem que suas principais intemperes estão relacionados ao tempo, qual desfalca aptidão do pasto em outros momentos do ano, como o período de chuva. E insatisfazem-se com o preço pago pela indústria. A alavanca da atividade leiteira na propriedade foi o desejo de complementar à renda familiar, atualmente a mesma é o suporte de sustento, ou seja, além de cumprir seu objetivo inicial, supera-o.

Palavras-chaves: Renda Familiar, Propriedade Leiteira, Gestão, Tambo de Leite.

ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM(A) PRODUTOR(A) COM TRINTA ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO

Nediane Camargo De Quevedo; Camilli Silva De Oliveira; Ricardo Rauber Rossato; Duílio Guerra Bandinelli.

A propriedade em estudo fica localizada na localidade denominada Ivaí, interior de Cruz Alta/RS, atuando há 30 anos na atividade leiteira. Atualmente é uma pessoa do núcleo familiar envolvida na atividade, ocupando uma área de 15ha, destinados ao cultivo de pastagens e com milho para produção de silagem. Para a realização deste estudo, foi entregue ao entrevistado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecendo todas as informações a respeito do trabalho. Neste documento, o(a) produtor(a) rural convidado(a), autoriza sua participação de forma voluntária na pesquisa realizada. O estudo de caso, pretende trazer a visão do(a) produtor(a) de leite, destacando aspectos do sistema de produção e a sua percepção atual e futura da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na Curricularização da Extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. As vacas em lactação, são mantidas em Sistema a pasto. Possuindo um rebanho, com 53 animais, todos da raça holandesa, com 34 animais em lactação. Em relação ao manejo de terneiras recém-nascidas, ingerem o colostro oferecido na mamadeira, sendo recebido por dia a quantidade de 6 litros de leite na mamadeira. O desaleitamento é norteado pela observação do desenvolvimento, crescimento corporal e peso vivo. A idade média ao primeiro parto é de 28 meses de idade, sendo observados tamanho e peso vivo, para realização da Inseminação Artificial, utilizando as vezes a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo). A atividade leiteira iniciou na propriedade com o intuito de ser outra fonte de renda, atualmente não é a única atividade geradora de renda na propriedade, mas representa aproximadamente 35% da renda anual. O rebanho é assistido por Médico Veterinário, sendo que Google e Grupo de Produtores de Leite são utilizados como fontes de conhecimento técnico. Há um planejamento alimentar adequado para cada estação do ano e categoria animal. De acordo com o(a) produtor(a), o baixo valor pago por litro de leite e o alto custo de produção são os principais desafios da atividade leiteira. Sobre cursos de extensão que o(a) produtor(a) gostaria que fossem ofertados, destacou: Ultrassom em bovinos; e, Dieta nutricional de animais. Sobre a duração da lactação no rebanho, esta é de 10 meses, possuindo uma produtividade média de 32 litros/vaca/dia. No geral, as vacas permanecem por até sete lactações na propriedade, sendo descartadas por idade avançada e também baixa produção. A propriedade adota sistema de planilhas escritos à mão, não fazendo uso de ferramentas tecnológicas até o momento, o produtor(a), diante dos desafios já enfrentados com a produção leiteira tem o desejo de em alguns anos encerrar suas atividades, permanecendo somente com as lavouras.

Palavras-chaves: Vacas em Lactação, Custo de Produção, Fonte de Renda, Curricularização da Extensão

UMA PERSPECTIVA DA ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM PRODUTOR DE ASSENTAMENTO RURAL PRODUZINDO LEITE HÁ VINTE ANOS: ESTUDO DE CASO

Diovana Boeff Hendges; Julia Dvoranovski Schubert; Mariane Bertagnolli Gomes Baptista.

O estudo de caso, tende a trazer informações básicas da visão de pequenos produtores no ramo leiteiro, onde foi destacado os seguintes pontos, o sistema de produção e a sua percepção atual e futura da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na Curricularização da Extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Para a realização deste estudo, foi entregue ao entrevistado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecendo neste, todas as informações a respeito do trabalho. Neste documento, o(a) produtor(a) rural convidado(a), autoriza sua participação de forma voluntária na pesquisa realizada. A propriedade em estudo fica localizada no Assentamento Conquista da Esperança, interior de Tupanciretã RS, atuando na produção leiteira há cerca de 20 anos. No momento contam com 2 colaboradores do núcleo familiar somente, possuindo uma área com 16ha com intenção de expansão da produção futuramente, o sistema utilizado é o extensivo. As raças utilizadas na propriedade são de origem Holandesa e Jersey, sendo 50% Holandesa e 50% Jersey, sendo assim a única fonte de renda da família, totalizando um plantel de 36animais, sendo 16 em lactação, 6 em período de vaca seca. Em relação ao manejo das terneiras recém-nascidas, é ingerido o colostro diretamente da mãe na hora em que nascem. O desaleitamento ocorre em torno dos 4 meses de idade, quando o animal já está ingerindo uma quantidade maior de ração em relação ao leite materno. A primeira cobertura das novilhas ocorre em média aos 30 meses de idade, após a detecção do cio, o manejo reprodutivo ocorre com a monta natural (MN). Possuem assistência técnica de: veterinário, agrônomo e técnicos em agropecuária. A propriedade apresenta um planejamento alimentar disposto de silagem, pasto e ração, mas vem sofrendo com a falta de alimento no inverno por questões climáticas, segundo os proprietários os maiores desafios enfrentados por eles são as dificuldades relacionadas ao barro em épocas chuvosas, os animais ficam em meio ao lodo e as estradas ficam intransitáveis, veem enfrentando também com o baixo preço do leite. Sobre cursos de extensão que os produtores gostariam que fossem ofertados, foi destacado: Curso de inseminação artificial. Com relação a duração da lactação do rebanho, é de 7 meses, e em média cada vaca produz 15 litros de leite/vaca/dia, permanecendo na propriedade de 6 a 7 lactações, sendo substituídas/descartadas pela idade avançada. Em relação aos custos da propriedade, não são adotados planilhas e/ou aplicativos para a determinação dos lucros e despesas, pois segundo os proprietários os custos são baixos, não havendo necessidade de aplicativos.

Palavras-chaves: Produção leiteira, Fonte de renda, Produtores Rurais, Curricularização da Extensão

RELAÇÃO ENTRE INVESTIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS E DESEMPENHO FINANCEIRO: EVIDÊNCIAS DO SETOR DE ENERGIA RENOVÁVEL BRASILEIRO

Anderson Mateus Machado Messias; Patrique Da Rosa Hedlund.

Segundo Alshehhi et al (2018), os mercados estão se tornando cada vez mais competitivos, ocasionando mudanças em um ritmo acelerado, e assim exigindo que as organizações se adaptem ao novo modelo de empresa sustentável disseminado. No contexto do setor energético brasileiro, a transição para fontes renováveis de energia está ganhando destaque, impulsionada pela conscientização ambiental e pelas demandas globais. No entanto, a relação entre esses investimentos socioambientais e o desempenho financeiro das empresas ainda é uma questão de grande interesse. Nesse sentido, este estudo busca analisar como os investimentos socioambientais afetam o desempenho financeiro das empresas de energias renováveis no Brasil, contribuindo para o entendimento da relação entre sustentabilidade e sucesso financeiro. Este estudo adotou uma abordagem descritiva, utilizando uma investigação documental com uma abordagem quantitativa para analisar a relação entre os investimentos socioambientais e o desempenho financeiro das empresas do setor de energia renovável no Brasil. A pesquisa foi realizada no período de 2019 a 2023, utilizando uma amostra composta por quatorze empresas listadas no Índice Bovespa. Para coletar os dados socioambientais, foram utilizadas as informações contidas nos balanços sociais das empresas, enquanto os dados financeiros foram obtidos a partir das informações disponibilizadas no website da Bovespa. Foram utilizadas técnicas estatísticas para analisar a relação entre os investimentos socioambientais e o desempenho financeiro, considerando também o tamanho das empresas como variável de controle. Observou-se que as empresas do setor de energia renovável apresentaram uma relação significativa entre os investimentos socioambientais e o desempenho financeiro. Os dados mostraram que empresas que investiram mais em práticas sustentáveis tendem a ter um melhor desempenho financeiro ao longo do tempo. Além disso, foi identificada uma correlação positiva entre os indicadores socioambientais e as medidas de desempenho financeiro das empresas da amostra. Os resultados serão obtidos neste estudo corroboram com a literatura existente, destacando a importância dos investimentos socioambientais para o sucesso financeiro das empresas no setor de energia renovável. A análise dos dados pretende sugerir que as práticas ESG têm um impacto significativo no desempenho das empresas, demonstrando que a sustentabilidade não só é importante do ponto de vista ético e ambiental, mas também traz benefícios financeiros. Este estudo contribui para o debate sobre a relação entre sustentabilidade e desempenho financeiro no setor de energia renovável no Brasil. Os resultados destacam a importância dos investimentos socioambientais para garantir uma base sólida para o sucesso financeiro a longo prazo das empresas. Diante das evidências apresentadas, fica evidente que as empresas que adotam práticas sustentáveis têm um desempenho financeiro superior, o que reforça a importância da integração da sustentabilidade nas estratégias de negócios das empresas do setor de energia renovável.

Palavras-chaves: energia renovável, desempenho financeiro, investimentos socioambientais

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PRODUÇÃO DE LEITE: UM ESTUDO DE CASO

Lucas Vieira Soares ; Anthony Araujo Aquino; Duílio Guerra Bandinelli.

A bovinocultura de leite é vital para a segurança alimentar e economia rural, fornecendo leite e derivados essenciais. A propriedade em estudo, fica localizada na comunidade Santa Julia, situado no município de Júlio de Castilhos/RS, atuando na produção de leite há cinco anos e, envolve quatro pessoas do núcleo familiar, dois colaboradores permanentes e dois colaboradores eventuais. O sistema de produção adotado é de semiconfinamento e a pasto, abrangendo uma área total de 50 hectares. A raça leiteira utilizada é exclusivamente holandesa. Não há outras fontes de renda além da produção de leite, que compõe 100% da renda anual da propriedade. O rebanho atual consiste em: 60 vacas em lactação, 13 bezerras de 0 a 90 dias, 20 bezerras desaleitadas (até cerca de 15 meses de idade) e 20 novilhas de mais de 15 até 22 meses de idade. A criação e recria de bezerras seguem práticas específicas: as bezerras consomem colostro diretamente da mãe, com a primeira administração ocorrendo em até seis horas após o parto. O desaleitamento acontece aos 100 dias de idade. A inseminação artificial é utilizada e a primeira cobertura das novilhas é realizada quando atingem 380 kg, com o primeiro parto ocorrendo aos 22 meses de idade. O objetivo inicial da atividade leiteira na propriedade foi parcialmente alcançado, e a assistência técnica é proporcionada por veterinário, zootecnista e agrônomo. O proprietário busca conhecimento técnico principalmente via YouTube e consultas a veterinários. A propriedade está em crescimento, com a meta de atingir 1.000.000 litros de produção anual. O planejamento alimentar está bem definido, e a organização é mencionada como satisfatória, evitando períodos de escassez, como os vazios forrageiros de outono e primavera. Os maiores desafios destacados são o preço do leite. Quanto à formação contínua, há interesse em cursos de gestão rural, manejo e conservação ambiental. A lactação média das vacas dura 10 meses, com uma produção diária média de 32 litros por vaca. As vacas permanecem na propriedade até não suportarem mais a produção, sendo substituídas principalmente devido à idade avançada. No que tange ao custo de produção, a propriedade não utiliza planilhas ou aplicativos para determinar o custo e o lucro por litro de leite, indicando uma área potencial para melhorias na gestão financeira. Conclui-se que, a propriedade leiteira, embora bem organizada e com metas claras de crescimento, enfrenta desafios principalmente relacionados ao preço do leite e à gestão dos custos de produção. O foco em assistência técnica e a busca por conhecimento contínuo demonstram um comprometimento com a melhoria e sustentabilidade da atividade. A introdução de ferramentas de gestão financeira pode ser um passo importante para alcançar maior eficiência e lucratividade.

Palavras-chaves: Eficiência produtiva, Assistência técnica, Desafios econômicos

ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM(A) PRODUTOR(A) COM DEZOITO MESES DE ATUAÇÃO

Renata Cargnin Liberalesso; Luana Neske; Duflío Guerra Bandinelli.

Este estudo de caso visa apresentar a perspectiva de um(a) produtor(a) de leite, destacando tanto os elementos do sistema de produção quanto suas percepções atuais e futuras sobre a atividade. A intenção é utilizar este material como base para definir temas a serem abordados na Curricularização da Extensão do Curso de Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Para a realização da pesquisa, foi fornecido ao(a) produtor(a) um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que detalha todas as informações relevantes sobre o trabalho. Com a assinatura deste documento, o(a) produtor(a) rural deu seu consentimento para participar voluntariamente da pesquisa. A propriedade analisada está localizada na Linha Busanello, no interior de Pinhal de Grande/RS, e realiza atividades leiteiras há 18 meses. Atualmente, três membros da família estão envolvidos no cultivo de uma área total de 10 hectares destinada a pastagens, dos quais 6 hectares são utilizados para o cultivo de milho destinado à silagem. O rebanho de vacas em lactação é mantido em um Sistema de Pecuária Extensiva, composto por 30 animais das raças Holandesa e Jersey, dos quais 63,33% estão em lactação, sem vacas no período seco. A atividade leiteira foi iniciada com a intenção de ser a principal fonte de renda da propriedade e representa atualmente a única atividade geradora de receita. O rebanho recebe assistência de um Médico Veterinário e utiliza o Google e o YouTube para obter conhecimento técnico. O planejamento alimentar é ajustado conforme as estações do ano e as categorias de animais. As terneiras recém-nascidas têm acesso ao colostro materno durante as primeiras 24 horas de vida, e o desaleitamento ocorre entre 60 e 70 dias, quando cinco vacas são designadas para amamentar as terneiras, com base na observação do desenvolvimento e peso vivo das jovens. A idade média para o primeiro parto é de 20 meses, considerando o tamanho e peso para a realização da Inseminação Artificial. A duração da lactação no rebanho é de 8 meses, com uma produtividade média de 17 litros por vaca por dia. Normalmente, as vacas permanecem na propriedade por até cinco lactações, descartadas por idade avançada ou baixa produção. Atualmente, não são utilizadas planilhas para um controle mais eficaz. Os principais desafios identificados pelo(a) produtor(a) são o baixo preço pago por litro de leite e o elevado custo de produção. Entre os cursos de extensão desejados estão: manejo de pastos em poteiros; manejo adequado das vacas-leiteiras; e manejo e conservação do solo.

Palavras-chaves: Vacas em Lactação, Desafios, Atividade Leiteira, Curricularização da Extensão

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA SOJA SOB DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO HIBERNAIS _ RELATO DO QUINTO DIA DE CAMPO DO IFFAR-JC

Caroline de Mattos Araujo; Matias Dalla Favera; Duílio Guerra Bandinelli.

Em 23/03/2024, no LEPEP (Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção) de Agricultura e Desenvolvimento Tecnológico do IFFar – Campus Júlio de Castilhos (IFFar-JC), foram apresentados os dados de produtividade da cultura da soja, em experimentos de Pesquisa conduzidos com plantas forrageiras hibernais de cobertura do solo, manejadas Com ou Sem a retirada parcial da fitomassa residual de cobertura do solo, nas safras agrícolas de: 2021/22; 2022/23; e, sendo observados nas Unidades Experimentais (UE) a campo, a situação atual da condução do experimento na safra 2023/24. Esta apresentação constou como uma das Estações do evento de Extensão: “5º Dia de Campo – Conhecimento: caminho para o progresso”. Evento organizado por servidores e discentes da Turma 01 do Curso Bacharelado em Agronomia, vinculados a Disciplina de Projeto Integrador Extensionista I. Organizado e direcionado aos públicos: produtores e empresários rurais, técnicos da área de Agricultura da região de abrangência do Campus e também recebeu inscrições dos demais discentes dos Cursos ofertados pelo IFFar – JC, com destaque para as turmas 02, 03 e 04 do Curso Bacharelado em Agronomia, turmas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio e do Curso Técnico em Agropecuária Integrado. Para a realização e condução dos trabalhos, foi confeccionado um banner, com os Sistemas de Cultivo/Plantas forrageiras hibernais de cobertura do solo e os respectivos dados de produtividade obtidos nas safras: 2021/22 e 2022/23 e, preparadas oito UE, com ações que envolveram: roçadas para divisão das UE, retirada de plantas das primeiras linhas de cultivo, retirada completa de folhas das plantas para observação da Fitomassa residual de cobertura do solo e legumes presentes nas plantas, colocação de placas com indicação de cultivar, adubação de base utilizada e identificação dos oito Sistemas de Cultivo. No dia do evento, foram realizadas 183 inscrições, sendo que os participantes ao chegarem a esta Estação, denominada ESTAÇÃO I, nos primeiros 10 minutos, recebiam informações sobre os resultados obtidos nas últimas duas safras e, posteriormente passavam para uma visita que incluía a observação das oito UE, representando assim uma das três repetições dos Sistemas de Cultivo em condução na safra 2023/24. Os sete grupos de visitantes, tinham dois minutos destinados a realização de questionamentos e/ou que poderiam utilizar para conversar com os apresentadores sobre os Sistemas de Cultivo. Considera-se que a apresentação de resultados de Pesquisa em Dias de Campo é uma ferramenta muito importante, tanto para a instituição quanto para seus discentes, atualizando a comunidade quanto a Inovações Tecnológicas, possibilitando o treinamento de seus profissionais em relação ao mundo do trabalho, bem como, é uma ferramenta que permite a realização plena da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação.

Palavras-chaves: Estação, Sistema de Cultivo, Safra agrícola, Curricularização da Extensão

VISÃO DE UMA PRODUTORA RURAL COM VINTE E DOIS ANOS DE ATUAÇÃO NA ATIVIDADE LEITEIRA

Léo Atílio Prevedello Burin; Jeferson Silva De Souza; Duílio Guerra Bandinelli.

O estudo de caso, pretende trazer a visão da produtora de leite, destacando aspectos do sistema de produção e a sua percepção atual e futura da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na Curricularização da Extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Para a realização deste estudo, foi entregue ao entrevistado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido fornecendo todas as informações a respeito do trabalho. Neste documento, a produtora rural autoriza sua participação de forma voluntária na pesquisa. A propriedade em estudo fica localizada no interior de Júlio de Castilhos/RS, atuando há 22 anos na atividade leiteira. É composta por uma pessoa do núcleo familiar e 3 colaboradores permanentes, ocupando uma área de 40ha de área própria e 10ha de arrendamento. Sendo 30ha destinados a pastagem, 10ha ao cultivo de milho silagem e o restante é destinado a reserva legal/instalações. As vacas em lactação, são mantidas em Sistema semi-intensivo. Possuindo um rebanho em expansão, com 118 animais, sendo 90% da raça holandesa e 10 % da raça Jersey, com um percentual de 46% dos animais em lactação e 6,77% em período de vaca seca. As terneiras recém-nascidas, ingerem o colostro diretamente da mãe, nos primeiros 5 dias de vida. O desaleitamento ocorre aos 5 meses, norteadado pelo peso vivo. A idade média do primeiro parto é 27 meses, sendo observado o peso vivo para realização da Inseminação Artificial. A atividade teve início devido ao elevado grau de retorno econômico em relação ao tamanho da propriedade. Na época essa atividade era a que mais se adequava a estrutura da família, onde o papel da mulher buscava agregar valor a propriedade, e tornar-se independente financeiramente. O rebanho é assistido esporadicamente por Médico Veterinário, sendo que a produtora sente uma deficiência do setor técnico, levando a busca por conhecimento através de revistas, celular, conversas que são utilizados como fontes de conhecimento técnico. Há um planejamento alimentar adequado para cada estação do ano e categoria animal, utilizando de silagem e feno para suprir os animais no vazio forrageiro. O baixo valor pago pelo litro de leite e o alto custo de produção são os principais desafios da atividade, além da falta de mão de obra familiar. A produtora gostaria que fossem ofertados cursos que incentivem a formação de técnicos que busquem trabalhar dentro da propriedade. A lactação do rebanho dura 7 meses, possuindo uma produtividade média de 22 litros/vaca/dia. As vacas permanecem por até seis lactações na propriedade, sendo descartadas por idade avançada e baixa produção. A propriedade não vem tendo retorno econômico devido ao elevado custo de produção e ao baixo valor comercial do litro de leite.

Palavras-chaves: Atividade Leiteira, Produtora Rural, Vacas em lactação

EDUCAÇÃO CRIATIVA POR MEIO DE ATIVIDADES DESPLUGADAS

Barbara Maria Dos Santos Bedin; Milene Dos Santos De Lima; Thais Andrea Baldissera; Maria Angelica F. Oliveira; Tanisia De Carli Foletto.

Segundo Bell et al. (2015) as atividades desplugadas são conjunto de atividades interativas que promovem o ensino de diversos tópicos de ciência da computação sem a necessidade de computadores. Elas utilizam materiais físicos para proporcionar experiências práticas e intuitivas dos conceitos computacionais. Para Papert (1993) a aprendizagem deve engajar os alunos de forma ativa, permitindo que eles explorem, experimentem e resolvam problemas sem depender constantemente de dispositivos tecnológicos. As atividades desplugadas são uma ferramenta poderosa para engajar os alunos e auxiliá-los no aprendizado da matemática e na resolução de problemas. Já para Resnick (2017) a criatividade pode ser desenvolvida por meio de atividades lúdicas e práticas que não envolvam o uso de dispositivos digitais. Os projetos práticos ajudam os alunos a desenvolver o pensamento crítico e a criatividade. Nesse sentido as atividades desplugadas se mostram como solução, pois possuem uma natureza lúdica e interativa, capturam a atenção dos alunos, tornando o aprendizado uma experiência divertida e envolvente. Utilizando jogos, desafios e materiais físicos, essas atividades fazem com que os alunos se envolvam ativamente no processo de aprendizagem. Ao conectar conceitos abstratos de ciência da computação e matemática com situações do cotidiano, os alunos encontram maior significado no aprendizado, elevando sua motivação e interesse. Dentro das atividades desplugadas, o origami e o Tangram são duas opções muito interessantes e populares. O origami, arte milenar japonesa de dobrar papel, estimula a criatividade, a coordenação motora e a concentração. Além disso, ele também pode ser utilizado para ensinar conceitos matemáticos, como simetria, geometria e até mesmo cálculos de área e perímetro. Já o Tangram, que consiste em montar figuras a partir de sete peças geométricas, é um grande desafio lógico e matemático. Ele ajuda os alunos a desenvolverem habilidades de geometria, visualização espacial, resolução de problemas e pensamento crítico. Essas atividades desplugadas são essenciais para complementar o aprendizado digital, proporcionando uma experiência mais completa e diversificada. Elas estimulam diferentes habilidades e competências nos alunos, ajudando no desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Além disso, ao se divertirem e se envolverem ativamente nessas atividades, os alunos se tornam mais motivados e interessados no processo de aprendizagem. Portanto, o uso de atividades desplugadas, como o origami e o Tangram, na sala de aula e em projetos de extensão, é uma forma eficaz de promover a aprendizagem de matemática e ciência da computação de maneira lúdica e significativa, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos. Esse resumo é um recorte do projeto de extensão o qual tem como objetivo introduzir atividades desplugadas juntamente com atividades plugadas para alunos de faixa etárias diferentes mostrando maneiras divertidas de se manter o foco e aprender sobre conceitos de tecnologias e matemática em sala de aula e fora dela.

Palavras-chaves: Matemática, alunos, desplugadas, ciências da computação.

JOGO DE TABULEIRO INFANTIL INTERATIVO

Ray Dos Santos ; Iochane Garcia Guimaraes; Caroline Canzian Rossini; Arieli De Cassia Jacobsen Gomes.

O presente trabalho de extensão junto da disciplina de Administração da Produção I, visa desenvolver um jogo de tabuleiro interativo para crianças da creche Dona Cotinha, localizada em Júlio de Castilhos, com o propósito principal de estimular a interação social e promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas e educativas nas crianças. Após a utilização do método “mapa da persona” (DAVID GRAY, 2012), surge a necessidade de oferecer às crianças uma alternativa lúdica e educativa que seja acessível, engajante e que possibilite a integração de feedback dos educadores e pais, conforme identificado na pesquisa de mercado. A metodologia adotada envolveu diversas etapas fundamentais, todas descritas utilizando o fluxograma (SLACK, 2009). Inicialmente, o planejamento do jogo definiu o conceito geral, incluindo tema, objetivos educativos específicos, mecânicas principais e os materiais necessários. O design gráfico foi desenvolvido para ser atrativo e adequado ao público infantil, enquanto as regras do jogo foram refinadas para garantir clareza e compreensão por parte das crianças pequenas. A produção do jogo utilizou materiais simples, como cartolina, visando testar as mecânicas e garantir a jogabilidade desejada. Durante a implementação do jogo na creche Dona Cotinha, observou-se um impacto positivo significativo. As crianças demonstraram maior interesse nas atividades, interagiram de forma mais colaborativa e desenvolveram habilidades como contagem, cooperação e tomada de decisões. Além disso, o jogo proporcionou um ambiente propício para que os educadores e pais participassem ativamente, oferecendo feedbacks valiosos que foram integrados para melhorar continuamente o produto. A relevância deste trabalho reside na criação de uma ferramenta educativa que não apenas entretém, mas também contribui para o desenvolvimento integral das crianças em idade pré-escolar. Pais e educadores têm valorizado cada vez mais atividades que promovem interações sociais saudáveis e reduzem o tempo de exposição às telas, preocupações estas que foram atendidas pelo jogo desenvolvido. Em conclusão, o projeto do jogo de tabuleiro interativo na creche Dona Cotinha demonstrou ser eficaz na promoção do aprendizado, interação social e desenvolvimento cognitivo das crianças. Futuras implementações poderão explorar novos temas e mecânicas para expandir ainda mais os benefícios educativos e sociais proporcionados pelo jogo. Assim, este trabalho não apenas atendeu aos objetivos propostos, mas também estabeleceu um modelo para o desenvolvimento de atividades educativas interativas em ambientes pré-escolares, sempre buscando o melhor para educação das crianças envolvidas.

Palavras-chaves: extensão; ensino; infantil.

RECONSTRUINDO LARES AFETADOS POR ENCHENTES ATRAVÉS DE MÓVEIS PLANEJADOS

Aniéli Maidana Severo; Douglas Da Silva Gubiani; Karine Vitoria Americo Rubin; Beatriz Klimeck;
Rosângela Oliveira Soares.

Muito se fala sobre a sustentabilidade, sua importância e seu papel diante do cenário ambiental que presenciamos, deste modo, este resumo tem como base um projeto realizado em sala de aula através da Prática Profissional Integrada (PPI). Bem como, Cruz, Santos, Campos e Gizotti (2019), em sua pesquisa ressaltam ainda mais esse assunto em seu estudo referente ao desastre natural ocorrido em Minas Gerais em 2015, o qual se assemelha ao vivenciado recentemente no estado do Rio Grande do Sul. Diante disso, a empresa CasaPlena Móveis Planejados, traz como projeto uma iniciativa colaborativa nas universidades do estado do Rio Grande do Sul com os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design para ajudar as cidades afetadas pelas enchentes ocorridas em boa parte do estado. O principal objetivo do projeto é oferecer assistências para famílias impactadas através da distribuição de móveis, que possam contribuir para a reconstrução e melhoria das condições de vida pós-desastre. Além de oferecer suporte material, a parceria também busca envolver estudantes e profissionais na criação de soluções de design flexíveis e sustentáveis que possam ser adaptadas às necessidades das comunidades afetadas, optando pelo uso de materiais ecológicos na fabricação dos móveis, visando reduzir o impacto ambiental e de certa forma tentar reutilizar parte do que foi destruído durante as enchentes. A iniciativa não apenas visa melhorar as condições de vida das comunidades afetadas, mas também fortalecer os laços entre a academia e o setor produtivo, demonstrando o potencial do design centrado no usuário e da responsabilidade social na promoção do bem-estar e da sustentabilidade ambiental. Para isso, busca-se estabelecer colaborações com universidades de arquitetura e design para formar equipes multidisciplinares envolvidas no projeto, fazer o levantamento das necessidades específicas das famílias afetadas para orientar o design e a produção dos móveis, projetar e fabricar móveis personalizados utilizando técnicas avançadas de marcenaria e materiais sustentáveis como o bambu, o MDF e possíveis materiais reciclados das enchentes e, com a orientação de profissionais qualificados, entregar os móveis nas comunidades afetadas, acompanhar a sua utilização e coletar feedback para ajustes e melhorias contínuas. Como resultado espera-se, melhoria das condições de vida das famílias afetadas, fortalecer vínculos comunitários e acadêmicos, a capacitação dos estudantes através de experiências práticas e colaborativas na resolução de problemas reais e integração de práticas de design sustentável e responsabilidade social nas atividades da CasaPlena e das universidades parceiras.

Palavras-chaves: Sustentabilidade; Reconstrução; Móveis Planejados.

SUCO NATURAIS VS. SUCOS INDUSTRIALIZADOS:IMPACTOS AOS CONSUMIDORES

Marivane Mazarro Rubin; Gabriele Cargnin Mazarro; Beatriz Klimeck; Rosângela Oliveira Soares.

Resumo: O resumo foi o resultado de atividades realizadas durante a PPI - Projeto Pedagógico Integrado - que envolveu as disciplinas de planejamento estratégico e estruturas e processos organizacionais. O objetivo principal foi correlacionar o consumo de suco natural e sucos industrializados explorando seus impactos na saúde e no bem-estar dos consumidores. Dessa forma, o consumo de frutas, vegetais e seus derivados é fundamental para a redução do risco de desenvolvimento de problemas de saúde, tais como doenças cardiovasculares, diabetes e acidente vascular cerebral. Esses alimentos são ricos em vitaminas, minerais, fibras dietéticas e diversos compostos bioativos. Por essa razão, as autoridades de saúde pública ao redor do mundo recomendam seu consumo, seja por meio das frutas frescas, congeladas, secas ou do suco de fruta 100% puro (AGARWAL, FULGONI E WELLAND, 2019). Logo, o suco 100% fruta é considerado um padrão de excelência em qualidade, porém é mais caro e preferido por consumidores com maior poder aquisitivo. Por outro lado, bebidas açucaradas como néctares e sucos com menos fruta e mais açúcar são mais acessíveis financeiramente e mais demandadas, apesar de menos saudáveis (DUFFETT, 2018). A população brasileira tem um consumo baixo de frutas e está inversamente associado ao consumo de alimentos ultraprocessados. Há pouca variedade de frutas ingeridas e parte importante das calorias é consumida na forma de sucos, especialmente entre os grupos com maior participação de ultraprocessados na dieta (COSTA et al. 2021). De acordo, nos últimos anos as campanhas nas mídias sociais têm sido utilizadas como estratégia para levar mensagens a respeito da importância de uma alimentação mais saudável. Sendo que, têm se concentrado principalmente em mudar a consciência dos indivíduos para o aumento do consumo de sucos naturais (KRAAK E CONSAVAGE, 2021). Assim, observa-se que as pessoas visam uma qualidade de vida, mas por questões de custo muitas vezes optam por consumir frutas e ingerir sucos industrializados pela facilidade e tempo de conservação, o que pode não ser natural nem saudável. Já aqueles que priorizam a saúde e o bem-estar optam por adquirir frutas de sua preferência para fazer sucos naturais diretamente da fruta fresca de qualidade e com mais benefícios para a saúde.

Palavras-chaves: Palavras-Chave: sucos;saúde;qualidade de vida.

EXPLORANDO OS ARES DA LITERATURA POR MEIO DA TECNOLOGIA

João Vítor Antunes De Souza; Ariane Peronio Maria Fortes; SANDRA MARIA DO NASCIMENTO DE OLIVEIRA; Carla Cristiane Fonseca Barbosa.

O "Literatura no Ar", que está em sua primeira edição como projeto de extensão, é uma iniciativa destinada a despertar o interesse pela leitura entre os alunos dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Informática Integrados ao Ensino Médio no campus Júlio de Castilhos, bem como da comunidade externa, pois seu objetivo primordial é instigar o hábito da leitura, tanto dentro quanto fora do ambiente acadêmico. Neste ano, inclusive, o projeto terá como parceria os estudantes do 9º ano da Escola Municipal Fundamental Casemiro de Abreu. Os participantes são incentivados a produzir episódios de podcasts nos quais recomendam obras e autores. Esses podcasts são lançados a cada duas semanas no canal do Youtube do projeto. Para ampliar sua visibilidade, os novos episódios são anunciados através do perfil do Instagram do projeto e no programa "Campus em Foco" da rádio local "14 de Julho", que divulga as atividades do campus para a comunidade. Outras ações de incentivo à leitura são postagens regulares com dicas de leitura ou vídeos no formato shorts e reels nas redes sociais do projeto. Neste ano, três episódios já foram lançados. O projeto visa compartilhar experiências de leitura e aprimorar as habilidades de expressão dos alunos. É relevante destacar que também promove a autonomia dos participantes e adota uma abordagem interdisciplinar, utilizando conhecimentos da área de Informática na produção dos podcasts. A integração da literatura com a tecnologia e as mídias digitais atua como um catalisador de mudanças, fomentando o letramento e contribuindo para a formação cidadã dos estudantes, além de desenvolver habilidades essenciais para o sucesso no mundo acadêmico e profissional.

Palavras-chaves: Tecnologia. Letramento. Literatura

ESPAANHOL PARA O ENEM

Rosane Do Amaral Peixoto; Paola Dos Santos França; Vanice Rosa De Almeida; João Pedro Santos Soraluce; Eduarda Araujo May.

O espanhol é a segunda língua mais falada em números de falantes nativos e a segunda mais estudada no mundo. Ademais, é a terceira mais usada na internet e também se tornou um dos principais veículos de comunicação nos meios diplomáticos e no comércio mundial. O cenário das políticas linguísticas educacionais no Brasil foi mudando paulatinamente com a revogação da lei do espanhol, a obrigatoriedade do inglês, a invisibilidade das línguas indígenas e a ausência de uma ação política concreta com relação à Libras. Dessa forma, o espanhol deixou de ser língua obrigatória nos currículos a partir da reforma do novo ensino médio de 2017, e em 2024, o espanhol configura como a única disciplina excluída da reforma educacional do ensino médio. O que deixou carentes aqueles que escolhem o espanhol como língua estrangeira no ENEM, mesmo que mais da metade dos candidatos escolham realizar a prova de espanhol. A partir dessas constatações, ofertamos, no segundo semestre de 2023, por meio do Centro de Idiomas do campus, o curso Espanhol para o Enem. O objetivo da proposta era possibilitar um preparo mínimo para nossos estudantes, focando em conhecimentos básicos de língua espanhola e estratégias de leitura. Trabalhamos com alunos dos segundos e terceiros anos dos cursos de informática e agropecuária, às quintas-feiras. O que resultou no conhecimento de como funciona a prova, quantas questões são, quais são os tipos de questões, quais conteúdos são cobrados, quais estratégias utilizar e os conhecimentos linguísticos necessários para um bom desempenho na prova. Dessa forma, concluímos que os alunos têm interesse em estudar o espanhol e querem realizar a prova do Enem em língua espanhola.

Palavras-chaves: centro de idiomas; espanhol; Enem.

CARACTERIZAÇÃO E PERSPECTIVAS DA ATIVIDADE LEITEIRA EM PROPRIEDADE COM VINTE ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO

Julia Dvoranovski Schubert; Diovana Boeff Hendges; Mariane Bertagnolli Gomes Baptista; Duílio Guerra Bandinelli.

O estudo de caso, pretende trazer a visão do(a) produtor(a) de leite, destacando aspectos do sistema de produção e a sua percepção atual e futura da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na Curricularização da Extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Para a realização deste estudo, foi entregue ao entrevistado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecendo todas as informações a respeito do trabalho. Neste documento, o(a) produtor(a) rural convidado(a), autoriza sua participação de forma voluntária na pesquisa realizada. A propriedade em estudo fica localizada no Lageado do Celso, interior de Tupanciretã/RS, atuando há mais de 20 anos na atividade leiteira. Atualmente três pessoas do núcleo familiar e três colaboradores permanentes estão envolvidos na atividade, ocupando uma área de 81ha destinados a produção. As vacas em lactação, são mantidas em um sistema de semi-confinamento. Possuindo um rebanho em expansão, totalizando um rebanho de 149 animais, sendo 70 vacas em lactação e 12 em período de vaca seca, com todo rebanho composto por vacas holandesas. Em relação ao manejo de terneiras recém-nascidas, ingerem o colostro via mamadeira, cerca de 4 litros/dia. O desaleitamento ocorre aproximadamente aos 60 dias de vida, norteadado pelo desenvolvimento, crescimento corporal e do peso vivo. A idade média de inseminação das novilhas é dos 17 aos 18 meses de idade, sendo observados tamanho e peso vivo, para realização da Inseminação Artificial. A atividade leiteira na propriedade vem ocorrendo da sucessão familiar, atualmente não é a única atividade geradora de renda na propriedade, e representa aproximadamente 50% da renda anual. O rebanho é assistido por Médico Veterinário e Técnico Agrícola e, o SEBRAE auxilia como fonte de conhecimento técnico. Há um planejamento alimentar adequado para cada estação do ano. De acordo com a produtora, a mão de obra, bem como o clima (estação chuvosa) e incidência de doenças, como mastites, são os principais desafios da atividade leiteira. Sobre cursos de extensão que a produtora gostaria que fossem ofertados, destacou: Inseminação Artificial para não depender de mão de obra externa. Sobre a duração da lactação no rebanho, esta é de 10 a 11 meses, possuindo uma produtividade média de 27 litros/vaca/dia. No geral, as vacas permanecem por até cinco lactações na propriedade, sendo descartadas por doenças, partos distócicos e idade avançada. A propriedade adota o Smart Coop para gestão de custos e de toda produção na propriedade.

Palavras-chaves: Bovinocultura de Leite, Fonte de Renda, Curricularização da Extensão, Produção de Leite

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL EM UMA ACADEMIA NO MÚNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS

Anderson Mateus Machado Messias; VICTOR MACHADO PEZZINI; Lucas De Souza De Lemos; Teilor Do Nascimento Da Silva.

O planejamento estratégico é uma prática essencial que envolve a definição clara de estratégias, o uso de práticas de apoio e a adoção de modelos de planejamento predominantes (BULGACOV; SANTOS; MAY, 2012). Em 2023, no âmbito da disciplina de Administração Estratégica, sob orientação da professora Diziane Inês Lima, foi realizada uma consultoria em uma academia no município de Júlio de Castilhos. Criada por um empreendedor em resposta à escassez de oportunidades de emprego durante a pandemia de Covid-19 no ano de 2020. A academia teve início de forma modesta, com serviços de treinamento funcional oferecidos na residência do gestor, e, com o tempo, expandiu-se para um Centro de Treinamento próprio. No entanto, a academia enfrenta desafios significativos, como a ausência de uma estrutura formal, planejamento financeiro inadequado, e falta de definição de missão, visão e valores. Este trabalho tem a importância de mostrar como um bom planejamento estratégico associado ao empreendedorismo transformam ideias em empreendimentos bem-sucedidos. Este estudo tem como objetivo analisar a situação atual da academia e propor recomendações para melhorar sua eficiência operacional, competitividade e sustentabilidade no mercado. A metodologia adotada foi de natureza explicativa e quantitativa, envolvendo a coleta de dados por meio de uma entrevista com o proprietário, análise do ambiente interno e externo da empresa, e aplicação de ferramentas de gestão estratégica, como a análise SWOT e a técnica 5W2H. Os resultados indicam que a academia carece de definições formais de missão, visão e valores, o que compromete sua orientação estratégica. Além disso, a empresa enfrenta problemas financeiros graves, como falta de controle gerencial, sobrecarga de trabalho e endividamento. A ausência de equipamentos de musculação adequados e de estratégias competitivas eficazes, aliada à localização distante do centro comercial e à falta de marketing formal, limitam a visibilidade e o crescimento da academia. As análises destacam a necessidade urgente de melhorias em diversos aspectos da gestão. Recomenda-se a implementação de um plano de gestão de longo prazo, a definição clara de missão, visão e valores, a separação das finanças pessoais e empresariais, e o investimento em equipamentos de musculação e estratégias de marketing. A contratação de mais funcionários e a busca por parcerias estratégicas são sugeridas para aliviar a sobrecarga de trabalho e aumentar a base de clientes. Apesar dos desafios identificados, a academia representa uma conquista importante para o empreendedor. Com uma abordagem estratégica, paciência e dedicação, é possível superar as adversidades e fortalecer a posição da empresa no mercado. A implementação das recomendações deste relatório através dos dados obtidos na entrevista é essencial para alcançar os objetivos de crescimento e sucesso a longo prazo da academia. Foi utilizado no estudo referências do modelo de diagnóstico organizacional de consultoria (BULGACOV; SANTOS; MAY, 2015).

Palavras-chaves: Academia; Planejamento estratégico; empreendimento

ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM PRODUTOR COM TRINTA E DOIS ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO

Danielle De Fatima Binsfeld; Edinara Zini Da Silva; Duílio Guerra Bandinelli.

O estudo, pretende trazer a visão do(a) produtor(a) de leite, destacando os aspectos do sistema de produção e a sua percepção atual e o futuro da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na Curricularização da Extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Para a realização deste estudo, foi entregue ao entrevistado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecendo todas as informações a respeito do trabalho. Neste documento, o(a) produtor(a) rural convidado(a), autoriza a sua participação de forma voluntária na pesquisa realizada. A propriedade em estudo fica localizada nas margens da BR-158, interior de Júlio de Castilhos/RS, atuando há Trinta e Dois anos na atividade leiteira. Atualmente, são duas pessoas do núcleo familiar e três colaboradores envolvidos na atividade, ocupando uma área total de 40ha. As vacas em lactação, são mantidas em um Sistema Semi-confinado. Possuindo um rebanho em expansão, com 70 animais, contendo animais da raça holandesa e Jersey, com um percentual de 35,7% dos animais em lactação e 7,14% em período de vaca seca. Em relação ao manejo de terneiras recém-nascidas, ingerem o colostro imediatamente e diretamente da mãe, com a qual permanecem nas primeiras 24h de vida. O desaleitamento ocorre aos 3 meses de vida, essa alimentação com leite continua com ração até os 4 meses, sendo norteados pela observação do desenvolvimento, do crescimento corporal e do peso vivo. O critério adotado para realização da Inseminação Artificial, é possuir peso vivo mínimo de 330 kg, utilizando às vezes a cobertura do touro presente na propriedade. A atividade leiteira iniciou na propriedade com o intuito de gerar uma renda mensal, e após para produção para a indústria, atualmente não é a única atividade geradora de renda na propriedade, mas representa aproximadamente 30% da renda anual. O rebanho é assistido por Médico Veterinário e um Agrônomo, sendo que no Youtube, Revistas e Rádio são utilizados como fontes de conhecimento técnico. Há um planejamento alimentar bem definido para cada estação do ano e categoria animal. De acordo com o(a) produtor(a), o alto custo de produção, a escassez de mão de obra, e o baixo preço do leite pago aos produtores são os principais desafios da atividade leiteira. Sobre cursos de extensão que o(a) produtor(a) gostaria que fossem ofertados, destaca-se: manejo, administração de custos da propriedade, e uso de forrageiras perenes. Sobre a duração da lactação no rebanho, esta é de 11 meses, possuindo uma produtividade média de 20 litros/vaca/dia. No geral, as vacas permanecem por até seis lactações na propriedade, sendo descartadas por idade avançada. A propriedade não adota Planilhas de Custo de Produção, havendo grande noção dos custos e lucros da propriedade.

Palavras-chaves: Lactação, Propriedade, Lactação, Produção

ATIVIDADE LEITEIRA COMO PRINCIPAL FONTE DE RENDA NO INTERIOR: ESTUDO DE CASO

Thainandra Zottele Nunes; Katia Fronquetti Da Motta; Matias Dalla Favera; Duílio Guerra Bandinelli.

Para a realização deste estudo, foi entregue ao entrevistado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecendo todas as informações a respeito do trabalho. Neste documento, o produtor rural convidado, autoriza sua participação de forma voluntária na pesquisa realizada. O estudo de caso, pretende trazer a visão do produtor de leite, destacando aspectos do sistema de produção e a sua percepção atual e futura da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na curricularização da extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. A propriedade em estudo fica localizada na comunidade Boca da Picada, interior de Ivorá/RS, atuando há 18 anos na atividade leiteira. Atualmente o proprietário é o único responsável pelas atividades na propriedade, ocupando uma área de 25ha destinados ao cultivo de pastagens. As vacas em lactação, são mantidas em sistema a pasto. Possuindo um rebanho estabilizado, em constante reposição, com 40 animais, distribuídos entre as raças: Holandesa, Jersey, Girolando e Simental. Com um percentual de 52,5% dos animais em lactação e 10% em período de vaca seca, sendo o restante terneiras e novilhas de reposição e touro. Em relação ao manejo de terneiras recém-nascidas, ingerem o colostro via mamadeira, nas primeiras 6 horas de vida. O desaleitamento ocorre entre os 40 e 45 dias de vida, sendo norteadado pela observação do desenvolvimento e consumo de ração/volumoso. A idade média ao primeiro parto é de 24 meses de idade, sendo observados como critérios o tamanho e o peso vivo, para realização da Inseminação Artificial para as vacas, e monta natural nos animais de repasse e para as novilhas. A atividade leiteira é a principal fonte de renda da propriedade. O rebanho é assistido por Médico Veterinário e Zootecnista da Cotrijuc/CCGL. Há um planejamento alimentar adequado para cada estação do ano e categoria animal. De acordo com o produtor, o baixo valor pago por litro de leite, o alto custo de produção e a falta de mão de obra para atuar nas atividades diárias são os principais desafios da atividade leiteira. Sobre cursos de extensão que o produtor gostaria que fossem ofertados, destacou: Gestão da propriedade. Sobre a duração da lactação no rebanho, esta é de 6 a 7 meses, possuindo uma produtividade média de 23 a 33 litros/vaca/dia, sendo 23 na estação de verão e 33 na estação hibernal. No geral, as vacas permanecem por até 7 lactações na propriedade, sendo descartadas por idade avançada e também baixa produção de leite ou, alguma doença crônica que possa comprometer a produção. A propriedade adota Planilhas de Custo de Produção, tendo consciência dos custos e lucros da atividade.

Palavras-chaves: Propriedades leiteiras, Custo de Produção, Fonte de Renda, Curricularização da Extensão.

EXPLORANDO A EDUCAÇÃO CRIATIVA E ATIVIDADES PLUGADAS: AMPLIANDO HORIZONTES ATRAVÉS DA INTERAÇÃO

Jádina Sabrina Bitencourt Freitas ; Joelma Vitoria Cesimbra De Carvalho; Thais Andrea Baldissera; Maria Angelica F. Oliveira.

Na linha de frente das práticas educacionais contemporâneas, a combinação entre a educação criativa e atividades plugadas emerge como uma estratégia inovadora e cativante para impulsionar a aprendizagem com significado. A educação criativa é um conceito que enfatiza o desenvolvimento de habilidades criativas, pensamento crítico e capacidade de resolver problemas de forma inovadora no contexto educacional. Segundo Robinson (2011), é “o processo de desenvolver habilidades e capacidades dos alunos que os encoraja a encontrar novas formas de pensar sobre e compreender o mundo ao seu redor” (p. 22). Aliada à educação criativa, as atividades plugadas propõem o uso de tecnologia digital, como computadores, tablets ou dispositivos móveis, no processo educacional. Segundo Garrison (2012), embora não haja uma definição padronizada para esse termo, ele é frequentemente utilizado em contextos que promovem o uso ativo e intencional da tecnologia para fins educacionais. Ao integrar esses dois conceitos, uma ampla gama de recursos digitais, como jogos educativos, atividades de criação e desafios interativos, são propostos para proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento holístico dos alunos, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Os jogos educacionais destacam-se como uma ferramenta poderosa para engajar os alunos de maneira lúdica e estimulante. Ao integrar conceitos acadêmicos em um contexto de jogo, os estudantes são incentivados a explorar, experimentar e aprender de forma autodirigida. Além disso, os jogos promovem a resolução de problemas e o pensamento crítico, desafiando os alunos a aplicar habilidades e conhecimentos de forma prática e contextualizada. As atividades de criação desempenham um papel fundamental na educação criativa, oferecendo aos alunos a oportunidade de expressar sua criatividade e imaginação de maneiras diversas. Seja através da escrita, arte, música ou programação, as atividades de criação incentivam os alunos a pensar de forma original e a desenvolver habilidades de comunicação e colaboração. Os desafios, por sua vez, estimulam os alunos a superar obstáculos e buscar soluções inovadoras para problemas complexos. Ao enfrentar desafios significativos, os alunos desenvolvem resiliência, perseverança e autoconfiança, qualidades essenciais para o sucesso acadêmico e profissional, capacitando-os a se tornarem aprendizes autônomos e criativos. Estas abordagens são resultados parciais que estão sendo trabalhados no projeto de extensão Educação Criativa em Código: Professores e Alunos na Era Digital, que desenvolve uma experiência educacional para os alunos atendidos pelo Centro Beneficente Santo Antônio em Júlio de Castilhos. Este local atende aproximadamente 100 alunos de diversas faixas etárias em situação de vulnerabilidade social. O projeto encontra-se em fase de execução e pretende ampliar o acesso à tecnologia através da interação por meio das atividades plugadas. Referências ROBINSON, K. (2011). *Out of our minds: Learning to be creative*. John Wiley & Sons. GARRISON, D. R., & VAUGHAN, N. D. (2013). *Teaching in blended learning environments: Creating and sustaining communities of inquiry*. Athabasca University Press.

Palavras-chaves: Educação criativa, Atividades plugadas, Tecnologia digital, Jogos educacionais

CURSO PROFISSIONALIZANTE PARA JOVENS QUE BUSCAM O PRIMEIRO EMPREGO

Caroline Pedroso; Beatriz Klimeck; Weslei Dias Da Silva; Késia Luciana Soares Da Silva; Rosângela Oliveira Soares.

Ingressar no mercado de trabalho é um grande obstáculo para os jovens, resultando em frustrações para aqueles que procuram por sua primeira oportunidade profissional, já que a maioria das empresas prefere contratar indivíduos com experiência prévia. Facilitar a entrada desses jovens no mercado de trabalho por meio de atividades de capacitação é essencial para superar esse desafio. Pastore (2020), Presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio SP, ressalta que os jovens constituem um dos grupos mais vulneráveis do Brasil. A desocupação e a subutilização trazem para eles um sentimento de profunda frustração e desânimo. Para os pais, uma sensação de fracasso e impotência. Para a sociedade, um desperdício de energia e perda de receita para a Previdência Social. Ou seja, o desemprego prolongado dos jovens tem consequências altamente negativas que podem se estender por toda uma geração. Relatando o impacto que o primeiro emprego pode acarretar na vida dos jovens, este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de cursos profissionalizantes para desenvolver habilidades e aumentar as chances de empregabilidade, ou mesmo fornecer orientação profissional (Mariano, et al, 2024). A metodologia a ser utilizada é aquela que estimula o aprendizado, como Workshops práticos para que os jovens possam aprender na prática, como simulações de entrevista de emprego, criação de currículos e apresentação de habilidades técnicas e palestras com pessoas da área. A metodologia ativa é baseada na troca de informações focada no desenvolvimento de habilidades de aprendizagem, sendo uma técnica pedagógica a partir de atividades instrucionais, com o propósito de engajar os alunos e torná-los protagonistas na construção do próprio conhecimento (Kobayashi, Cláudio, et al, 2016). Para o desenvolvimento deste curso profissionalizante será necessário um espaço presencial para receber os jovens, criação de cronogramas, com datas e duração do curso e conteúdos programáticos para serem ministrados. Realizar avaliações periódicas para monitorar o progresso dos jovens, identificando os desafios e realizar ajustes no curso. Coletar feedbacks dos participantes sobre os cursos aplicados, a fim de identificar pontos fortes e áreas de melhorias para futuras edições. Com o desenvolvimento do curso profissionalizante, busca-se ter jovens cada vez mais capacitados, visto que, segundo Chiavenato 2021, as pessoas são o principal ativo das empresas, consideradas sua maior riqueza. Já as empresas, são para as pessoas, o que as faz capazes de conquistar objetivos. Sendo um troca entre oferecer um bom trabalho e ser recompensado pelo bom desempenho.

Palavras-chaves: Palavras-chave: Primeiro emprego; jovens; Cursos; Profissão.



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

THE C.A.P.S.: PLATAFORMA DE PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Lucas De Oliveira Trindade; Kelvin Oliveira Varone Dos Santos; Luis Otávio Ayres Maciel; Lucas Arriens Fraga Beck; Maria Angelica F. Oliveira.

A Plataforma de Prática de Exercícios Físicos CAPS é um software desenvolvido com o intuito de melhorar a qualidade de vida de jovens por meio da promoção da atividade física. O foco principal deste projeto é combater o sedentarismo, um problema que tem se intensificado devido ao estilo de vida moderno, caracterizado por longos períodos de inatividade física e o uso excessivo de dispositivos eletrônicos. Tais hábitos têm contribuído para o aumento de problemas de saúde, como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares. O software visa oferecer uma experiência motivadora e orientada por princípios científicos, proporcionando orientações sobre exercícios físicos, suplementação e dieta. O trabalho proposto no âmbito da Prática Profissional Integrada (PPI) do curso técnico em informática do IFFAR - Campus JC tem como objetivo central promover um estilo de vida ativo e saudável. Para isso, a metodologia adotada é fundamentada em dados científicos e nas recomendações de profissionais da saúde. A PPI é aplicada diretamente por meio desta plataforma, que busca aumentar a adesão dos usuários à prática de exercícios, resultando em melhorias significativas na qualidade de vida e na redução dos riscos associados ao sedentarismo. Desta forma, conclui-se que o software CAPS não só reflete os objetivos da PPI, mas também desempenha um papel crucial na promoção de mudanças positivas na saúde dos jovens e na sociedade como um todo, estimulando um estilo de vida mais ativo e saudável. Assim, o produto final é uma ferramenta poderosa para capacitar os jovens a adotar hábitos que melhorem seu bem-estar físico, mental e emocional a longo prazo.

Palavras-chaves: Desenvolvimento de Software, atividades físicas, bem-estar

FLEXI FIT LIFE: SOFTWARE DE INCENTIVO A ATIVIDADE FÍSICA

Ana Luiza Goulart Dos Santos; Thais Andrea Baldissera; Valentina Dos Santos Da Silva; Giovana Maria Pizon Nunes; Luis Pedro Metzdorf Ferreira.

A proposta engloba o desenvolvimento de um site focado em exercício físico de adultos entre 30 e 60 anos para incentivar o fim do sedentarismo. Relatos informam que é nesta faixa etária em que isso ocorre mais frequentemente e pode causar danos mais severos à saúde, tanto mental quanto física, e pensando nisso o grupo decidiu focar em pessoas mais velhas para evitar estes tipos de problemas e levar a uma vida mais saudável e alegre. Em primeiro momento o nosso site será focado aos moradores de Júlio de Castilhos para que possamos indicar locais disponíveis para a prática de exercício físico e informar as condições climáticas para atividades ao ar livre, para uma melhor motivação e desempenho do usuário. Também engloba informações sobre alimentação saudável, dependendo do cadastro feito para que as dicas sejam específicas ao máximo para cada indivíduo. O site mostrará locais possíveis dentro de cidades específicas para que o público possa praticar as atividades, e dependendo do clima poderão ser ao ar livre ou dentro de casa/locais fechados. O público alvo será a todos que estiverem interessados em participar, apesar das atividades sugeridas serem focadas na faixa etária citada anteriormente. Para aprimorar o desenvolvimento do software foi realizada uma pesquisa através do formulário para o público alvo. Este mesmo site será apresentado em nossa PPI (Prática Profissional Integrada) do ano de 2024 no campus IFF campus Júlio de Castilhos - RS, envolvendo as disciplinas Educação Física, Programação II, Inglês, Banco de Dados e Análise de Sistemas.

Palavras-chaves: Software, Sedentarismo e Alimentação saudável

SOFTWARE DE AUXILIO PARA PCDS NA PRATICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Bernardo De Anastácio Silveira; Thais Andrea Baldissera; Mariana Cocco Ferreira; Luis Eduardo; Diogo Liberalesso Inacio.

Desenvolvemos um software inovador destinado a PCDs, com o objetivo de proporcionar uma experiência inclusiva e acessível na prática de exercícios físicos, especialmente para aqueles que enfrentam dificuldades em frequentar academias convencionais. Este software atua como um guia personalizado, oferecendo orientações detalhadas sobre os exercícios mais adequados para cada usuário, incentivando e facilitando sua participação ativa. A relevância do projeto reside na crescente necessidade de práticas fitness acessíveis e na promoção de um estilo de vida saudável e ativo para pessoas com deficiências. Para motivar ainda mais os usuários, introduzimos um sistema de pontos inovador, onde as atividades realizadas são registradas por meio da digitalização dos equipamentos de academia, permitindo que os pontos acumulados sejam trocados por recompensas motivacionais, como garrafas personalizadas e vestuário do software. A metodologia do projeto inclui várias etapas essenciais: a criação de um sistema interativo e acessível, focado nas necessidades específicas dos usuários, que envolve pesquisa detalhada, desenvolvimento de software com interface amigável e acessível, testes contínuos com grupos de usuários, e ajustes baseados no feedback recebido para garantir a eficácia e usabilidade do software. Além disso, nossa abordagem inclui colaborações com profissionais de saúde e especialistas em educação física para assegurar que os exercícios recomendados sejam seguros e eficazes. Os resultados parciais indicam uma aceitação positiva do público-alvo, com relatos de usuários que mencionam maior motivação para a prática de exercícios e facilidade no seguimento das orientações fornecidas pelo software. Observamos também um impacto positivo na qualidade de vida dos usuários, que reportaram melhorias em seu bem-estar físico e mental. Concluímos que nosso software tem o potencial de transformar a experiência de fitness para PCDs, tornando-a mais acessível e motivadora. Acreditamos que esta ferramenta contribuirá significativamente para uma academia mais inclusiva e impactará positivamente o bem-estar e a qualidade de vida dos usuários. Estamos ansiosos para apresentar detalhadamente nossos planos de implementação e as estratégias para alcançar os objetivos estabelecidos, visando sempre o aprimoramento contínuo e a expansão do alcance do software.

Palavras-chaves: Software, PCDs, Exercício físico, qualidade de vida, bem estar.

IYOGA

Vitória Schaefer Scalfó ; Nycolas Abreu De Oliveira; Lara Licht Da Silva Thomasi; Julia Rhayane Oliveira Pigatto; Thais Andrea Baldissera.

Desenvolvemos o projeto IYOGA, um site voltado para a área de Educação Física, com foco especial em Yoga, direcionado para o público de meia-idade e terceira idade. Este projeto tem como objetivo principal enfrentar e solucionar os desafios específicos desse grupo etário. Entre os principais benefícios que visamos proporcionar estão a redução do estresse e da ansiedade, por meio de técnicas eficazes de relaxamento e meditação; alívio da rigidez muscular, com exercícios de yoga adaptados para melhorar a flexibilidade; melhora na qualidade do sono, com práticas que induzem um descanso mais reparador; fortalecimento muscular e aprimoramento do equilíbrio, através de uma rotina de exercícios segura e eficaz; e promoção da saúde mental e do bem-estar geral, criando um ambiente de apoio e encorajamento. A relevância do projeto reside na crescente necessidade de práticas que promovam qualidade de vida nesta faixa etária, considerando o aumento da população idosa e os desafios associados ao envelhecimento. Utilizamos uma metodologia abrangente para garantir que nosso site atenda às expectativas do público-alvo e ofereça uma experiência excepcional. Nossa abordagem inclui as seguintes etapas: pesquisa detalhada para entender as necessidades e expectativas do público-alvo, envolvendo entrevistas e questionários; planejamento estratégico, onde discutimos ideias e definimos nossos objetivos; design do layout, desenvolvendo uma interface única e atraente para o site, focada em usabilidade e acessibilidade; e controle de qualidade rigoroso, implementando testes e correções para assegurar que o site funcione perfeitamente. Os resultados parciais indicam uma aceitação positiva do público, com usuários relatando melhorias significativas na qualidade do sono, redução de dores musculares e uma sensação geral de bem-estar. Concluímos que o IYOGA oferece uma ferramenta acessível e eficaz para enfrentar os desafios da meia-idade e terceira idade, contribuindo para o bem-estar físico e mental dos participantes. Agradecemos profundamente a todos que contribuíram para a realização deste projeto e esperamos continuar a desenvolver e aprimorar o IYOGA para atender ainda melhor nosso público-alvo.

Palavras-chaves: Educação Física, Yoga, Terceira Idade.

NUTRIHEALTH TECHNOLOGY: ESTIMULANDO SAÚDE E BEM-ESTAR A POPULAÇÃO IDOSA MEDIANTE A TECNOLOGIA

Emily Da Silva Dill; Izadora Valins Ramos; Érika Giovana Grigolo Dos Santos; Thais Andrea Baldissera.

O envelhecimento populacional é uma realidade global, com um aumento significativo na proporção de idosos na sociedade. Diante disso, surge a necessidade de promover a saúde e o bem-estar dessa faixa etária. A NutriHealth Technology é um site dedicado à promoção da atividade física e da saúde nutricional, voltado especialmente para o público idoso. Com o objetivo de incentivar hábitos saudáveis, o site oferece diversos programas de exercícios adaptados e informações sobre nutrição, visando melhorar a qualidade de vida e prevenir doenças. A relevância do software está na integração de conhecimento e tecnologia, proporcionando um espaço acessível que fortalece a autonomia e inclusão social dos idosos, essenciais para uma sociedade mais saudável. O site oferece uma interface amigável e intuitiva, permitindo que os idosos naveguem com facilidade e encontrem rapidamente os recursos de que precisam. Além dos programas de exercícios adaptados, também serão disponibilizados vídeos e webinars da internet escolhidos por especialistas em saúde e bem-estar. Esses materiais educacionais abordarão temas como a importância de uma dieta balanceada, a prática regular de exercícios físicos e estratégias para manter a saúde mental. Através de um formulário online, fizemos a eliciação de requisitos, onde obtivemos diversas sugestões de ferramentas que podemos implementar no projeto, e utilizamos ferramentas como UML para planeja-las. Usamos HTML, CSS e PHP como linguagem base do site. Com o auxílio de profissionais de saúde, como nutricionistas e personal trainers, o resultado final do software visa atender plenamente às necessidades da população idosa, promovendo uma transformação significativa para um estilo de vida mais saudável e inclusivo.

Palavras-chaves: saúde dos idosos, envelhecimento, inclusão e tecnologia

ARTMINDS: CAPACITANDO JOVENS COM FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O BEM-ESTAR

Layse Cardoso França ; Emily Saldanha Da Silva; Eduarda Farias Corin; Thais Andrea Baldissera; Rafaelly Lopes Dias.

O presente artigo propõe a criação do software Artminds, como resposta à iniciativa da PPI 2024 para desenvolver uma ferramenta educacional voltada para a área da educação física, especificamente direcionada aos jovens de 16 a 30 anos interessados em treinos de academia. O objetivo principal do Artminds é fornecer orientação precisa sobre a execução correta dos exercícios, além de oferecer uma estrutura básica para iniciar uma rotina de atividades físicas. A relevância deste trabalho reside na necessidade de incentivar hábitos saudáveis entre os jovens, muitos dos quais desejam se exercitar, mas carecem de orientação adequada e de uma forma organizada de acompanhar seu progresso. A metodologia adotada concentra-se na integração de tecnologia para estabelecer a estrutura do software, a gestão de dados e o funcionamento geral da plataforma. Utilizando uma abordagem multidisciplinar que envolve conhecimentos de educação física e tecnologia da informação, o Artminds pretende oferecer uma solução abrangente e intuitiva para os usuários, facilitando o acesso a treinos personalizados e a uma monitorização eficaz do desempenho físico. O objetivo final é que o Artminds se torne uma ferramenta eficaz e satisfatória para os usuários, contribuindo para sua satisfação e para a melhoria de sua saúde e qualidade de vida. Considerando a prevalência de um estilo de vida sedentário entre os jovens atualmente, o desenvolvimento deste software gratuito representa uma oportunidade significativa para mitigar os problemas de saúde associados a esse padrão de comportamento, oferecendo um recurso acessível e prático para promover uma vida mais ativa e saudável, além de contribuir para a redução dos custos com assistência médica decorrentes de doenças relacionadas ao sedentarismo. Assim, o Artminds emerge não apenas como uma ferramenta tecnológica, mas como um agente de transformação social, incentivando uma cultura de bem-estar e autonomia na prática de atividades físicas.

Palavras-chaves: Software, saúde e tecnologia.

BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (ILPF) EM UMA PROPRIEDADE RURAL(EMBRAPA-2023)

Lincon Rafael Da Silva Guerreiro ; Ana Vitória Roos De Anastácio; Angélica Pagnoncelli Lima; Beatriz Klimeck; Ravena De Carvalho Reis Batista.

O planejamento na administração de uma propriedade rural com integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é fundamental para o sucesso do sistema e garante a sustentabilidade da produção, otimizando os recursos e gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais. A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) se configura como um modelo de produção agrícola inovador e sustentável, combinando sinergicamente as atividades de produção de pastagem, criação de gado e manejo florestal. No caso, com o plantio de floresta, pastagem e terminação do gado, a ILPF apresenta um enorme potencial para otimizar o uso da terra, aumentar a produtividade e diversificar seus rendimentos. O objetivo com a integração (ILPF) é atingir o aumento da produtividade, melhoria da fertilidade do solo, conservação da água, proteção da biodiversidade, a melhora do bem-estar animal, redução do uso de agrotóxicos e aumento da segurança alimentar. Alguns dos fatores que nos chamaram a atenção sobre o sistema, pois ele se destaca como uma estratégia inovadora e vantajosa para o agronegócio brasileiro, impulsionando a sustentabilidade com os benefícios ambientais que são a melhoria da qualidade do solo, redução da erosão, sequestro de carbono e a biodiversidade. Também impulsiona com o aumento da produtividade e a lucratividade com a diversificação de renda do setor. A metodologia utilizada foi através de pesquisas em artigos científicos fornecidos pela (Embrapa-2023) que abrange diversos aspectos como sistema de produção, manejo e impactos ambientais. Os resultados esperados com a implementação desse sistema é obter mais rentabilidade para as propriedades, melhorar a fertilidade do solo, gerar um sistema que favoreça o bem-estar animal, uma agricultura mais sustentável, produtiva e resiliente, a economia rural e a sociedade como um todo.

Palavras-chaves: ILPF, sustentabilidade, bem-estar animal.



PESQUISA

ESTUDOS DE MOLECULAR DOCKING DE QUATRO NITRILAS COM POSSÍVEL AÇÃO INIBIDORA NO FOTOSISTEMA II

Miguel José Novak; Kelvis Longhi.

Os herbicidas químicos têm desempenhado um papel crucial na mitigação da ameaça das ervas daninhas, promovendo o desenvolvimento da agricultura e beneficiando os seres humanos. Herbicidas classificados como inibidores do fotossistema II (FSII) atuam como análogos às plastoquinonas e competem com elas para se ligar no sítio QB da proteína D1 do FSII, causando o bloqueio do transporte de elétrons de QA para QB e interrompendo a fotossíntese. O molecular docking (ou ancoragem molecular) é um método teórico usado para estudar a interação entre biomoléculas receptoras (proteínas) e moléculas pequenas (ligantes), podendo prever o modo e a força da afinidade desta ligação. A ferramenta disponibiliza uma previsão rápida e bem-sucedida das interações receptor-ligante e está ganhando atenção no campo do desenvolvimento de pesticidas. Diante disso, este trabalho visa avaliar interações de quatro estruturas químicas com o sítio ativo da proteína D1 do FSII, a fim de verificar se elas podem ser candidatas a atuar inibindo a fotossíntese em plantas. O banco cristalográfico de Cambridge CCDC foi utilizado para obtenção de estruturas moleculares e o banco de proteínas RCSB PDB foi utilizado para realizar a busca e análises de complexos de coleta de luz II. As simulações de molecular docking foram realizadas utilizando o software AutoDockTools4 com mapas de grade definidos nas dimensões 50x50x50 Å e espaçamento de pontos de 0,375 Å. Cada simulação gerou 10 posições diferentes que foram pontuadas e ranqueadas. As posições das moléculas em cada acoplamento foram analisadas nos softwares Discovery Studio, PyMOL e LigPlot. As moléculas selecionadas EGEPEO, XAZVUQ e BAJYIU01 possuem semelhança estrutural com o herbicida comercial ioxinil (XAZWIF01) e diferem pontualmente pela substituição dos átomos de iodo por átomos de hidrogênio, cloro e bromo, respectivamente. A proteína D1 do FSII foi obtida da estrutura de alta resolução 5XNL da ervilha (*Pisum sativum*). As simulações de molecular docking foram guiadas para a região QB da proteína D1 do FSII e demonstraram que todas as moléculas estudadas acoplam no seu sítio ativo. A energia de ligação do complexo proteína-ligante é estável e de -6,16 kcal mol⁻¹ (EGEPEO), -6,38 kcal mol⁻¹ (XAZVUQ), -6,61 kcal mol⁻¹ (BAJYIU01) e -7,17 kcal mol⁻¹ (XAZWIF01). Dentro do sítio de ligação QB todas as moléculas estão ligadas com o aminoácido histidina na posição 215 (His-215) através de ligações de hidrogênio e também interagem hidrofobicamente com a leucina 271 (Leu-271) e histidina 252 (His-252). Considerando a existência de interação energeticamente favorável, a presença de ligação com a His-215 (tal como ocorre com o ioxinil, Grupo 06/Nitrilas do HRAC), bem como baixa toxicidade (apresentado em eventos no ano de 2023), nossas moléculas EGEPEO e BAJYIU01 apresentam uma excelente perspectiva na sequência de estudos para serem efetivadas como candidatas a herbicidas.

Palavras-chaves: molecular docking, nitrila, herbicida

DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DE HORTALIÇAS FOLHOSAS

Carla Saviam Foggiato ; Ana Denize Grassi Padilha; Mariane Lobo Ugalde; Mylenna Dos Santos Gomes;
Jovani Luzza.

Este estudo, parte de um projeto de pesquisa que objetivou fazer um comparativo entre o valor nutricional de micro verdes e seus homólogos adultos, analisou a composição centesimal de quatro hortaliças folhosas comuns na dieta brasileira, acelga (*Beta vulgaris*), alface (*Lactuca sativa*), couve (*Brassica oleracea*) e rúcula (*Eruca vesicaria ssp. Sativa*), produzidas no setor de Olericultura do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), campus Júlio de Castilhos, RS. O cultivo foi conduzido em ambiente protegido. Para a produção das mudas, foram utilizadas sementes da Isla®, que foram semeadas em um substrato composto por turfa, vermiculita e calcário. A irrigação foi efetuada por nebulização, duas vezes ao dia. Após a germinação e, ao atingirem aproximadamente 5 cm de altura, as mudas foram transplantadas para canteiros previamente preparados com a correção de fertilidade necessária. Para a alface, acelga e couve foi utilizado espaçamento de 0,20m x 0,20m, enquanto para a rúcula de 0,10m x 0,10m. Neste estágio, a irrigação passou a ser realizada por gotejamento, duas vezes ao dia. A rúcula foi colhida 35 dias após o transplante, enquanto a alface, acelga e couve foram colhidas aos 60 dias. Todas as colheitas seguiram o método de zigue-zague para garantir a uniformidade das amostras. Após a colheita, o material foi imediatamente submetido a pré-secagem a 50°C/ 24h em estufa com circulação de ar, triturado em moinho de facas e acondicionado em embalagens hermeticamente fechadas, visando a sua conservação para uso nas análises de composição centesimal. Posteriormente, as amostras foram analisadas tanto em base seca quanto em base úmida para determinar umidade pela metodologia da secagem em estufa a 105°C, proteína bruta pelo método de Micro-Kjeldahl, lipídios pela metodologia de Soxhlet, cinzas com uso de mufla a 550°C. Os Extrativos Não Nitrogenados (ENN) foram expressos por diferença dos demais constituintes. Com relação a umidade, os valores encontrados foram de 95,65%; 93,85%; 92,21% e 89,99% para alface, couve, acelga e rúcula respectivamente. Em base seca, a composição centesimal das hortaliças analisadas, aproximaram-se dos valores médios encontrados em tabelas referência de composição de alimentos. Os maiores valores de lipídeos (2,21%) e proteína bruta (35,4%), foram encontrados na alface. Enquanto a couve se destacou em matéria mineral (20%) e fibra bruta (24%). A rúcula apresentou 42% de extrativos não nitrogenados. Por meio das análises realizadas para determinar a composição centesimal das hortaliças folhosas cultivadas no Instituto Federal Farroupilha, verificou-se que alface, acelga, couve e rúcula apresentam características nutricionais significativas, tornando-as componentes essenciais para uma dieta equilibrada.

Palavras-chaves: Hortaliças, composição centesimal, pesquisa

QUINTO DIA DE CAMPO DO IFFAR- JC

Larissa Chaves Ruberto; Nathália De Almeida Batista Dos Santos; Leanderson Flores; Gabrielle Portela Zanon; Leandro Oliveira Da Costa.

Os alunos do Curso de Agronomia do Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos (IFFar-JC), organizaram no dia 23 de março de 2024 o dia de campo em parceria com a Cooperativa Cotrijuc, que trouxe diversas empresas para se fazer presente no evento, totalizando oito estações para visitação do público. As estações apresentaram diversos temas técnicos, relacionados a projetos de ensino, pesquisa e extensão, onde o público pode acompanhar os seguintes assuntos: Manejo de herbicidas pré-emergentes na cultura da soja; manejo fitossanitário da cultura da soja; hormônios promotores em soja; manejo e conservação do solo utilizando diferentes mixes de cobertura na entressafra de verão; exposição de produtos e manejo de cultivares; manejo de nitrogênio na cultura do feijão. A realização do evento teve como objetivo transmitir para a comunidade, alunos e profissionais da área, conhecimento, experiência e resultados obtidos através de experimentos realizados, ou em andamento, pelos próprios alunos orientados pelos professores da área de defesa fitossanitária do IFFar-JC. Utilizando metodologia extensionista, o público foi dividido em oito grupos com cerca de quinze pessoas cada, onde eram direcionados até as estações, permanecendo quinze minutos para explanações e perguntas, em seguida redirecionado para a estação seguinte, com o auxílio de um guia. O dia de campo tem grande importância para treinar e preparar os alunos da agronomia e demais cursos técnicos do IFFar-JC para o mercado de trabalho. Pois coloca os alunos em contato com produtores e problemas vividos no dia a dia da agricultura, onde são levantados questionamentos e discussões, as quais podem ser colocadas em projetos e conduzidos na forma de trabalhos técnico-científicos para possíveis resoluções. Além disso, o contato com profissionais técnicos de empresas e cooperativas, traz troca de experiência, tanto para professores pesquisadores como para os alunos, abrindo portas e oportunidades para estágios e mercado de trabalho para os futuros profissionais de agronomia.

Palavras-chaves: Técnico, manejo fitossanitário, estações, mercado de trabalho

VISITA TÉCNICA NA COOPERATIVA COTRIJUC

Larissa Chaves Ruberto; Stefany Guimaraes Alves; Leandro Oliveira Da Costa.

No dia 02 de abril, a turma 04 do curso de agronomia do Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos (IFFar-JC), teve a oportunidade de realizar visita técnica na Cooperativa Cotrijuc. A empresa está presente em diversas cidades do Rio Grande do Sul, predominantemente na região central e sul do estado, possuindo mais de quinze unidades, em diferentes municípios. O objetivo da visita foi conhecer sobre estrutura e gestão organizacional da cooperativa, assim como, adquirir conhecimento sobre o mercado de trabalho na área agrônômica. Durante a visita que foi organizada em forma de palestras, onde profissionais da área técnica e de recursos humanos abordaram sobre o campo tecnológico e a área organizacional da empresa. A turma do primeiro semestre de agronomia do IFFar-JC, teve a oportunidade de conhecer a história e gestão da cooperativa, onde foi abordado sobre os quatro pilares dos desafios e oportunidades no campo, sendo eles: manejo de plantas daninhas; manejo de doenças nas culturas, desinformação no campo técnico e, ainda, a preocupação com a produção de alimentos impactada diretamente, pelo aumento da população mundial. Além disso, destacou-se a importância do comportamento e atitudes tomadas em campo por profissionais da área técnica, principalmente, pessoas que estão iniciando a carreira profissional. Toda vez que houver de ser tomadas decisões ou exercer uma ação, deve-se fazer as seguintes perguntas: “O que fazer? Por que fazer? Para que fazer? e Quem vai fazer?”. A primeira pergunta é para saber qual atitude será realizada, já a segunda se refere a justificativa de tal atitude, logo a terceira pergunta, conclui-se para qual motivo será tomada tal ação e a quarta pergunta é para saber quem irá executar o proposto, a mão de obra disponível para tal. Dessa forma é possível minimizar erros durante a tomada de decisão. A cooperativa tem preocupação com seus cooperados para que possuam excelente experiência no mercado, disponibilizando benefícios como bem estar social, treinamentos, planos de carreira para seus colaboradores para que possam crescer e se desenvolver profissionalmente suprimindo as necessidades de seus cooperados. A oportunidade de visita até a Cotrijuc foi excelente para conhecer e agregar na vida pessoal e profissional dos alunos, gerando conhecimento crítico e técnico, pois assim, os futuros profissionais da agronomia podem melhor direcionar aprendizados durante a realização do curso.

Palavras-chaves: Palestra, conhecimento, oportunidades, mercado de trabalho

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE SOJA NA SAFRA 2023/2024 NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS

Nathália De Almeida Batista Dos Santos; Lucas Vieira Soares; Leanderson Flores; Juliano Perlin De Ramos; Leandro Oliveira Da Costa.

A soja (Glycine Max) é Fabacea cultivada mundialmente em larga escala, com cerca de 400 milhões de toneladas produzidas anualmente. Aproximadamente 42% de toda soja mundial, são oriundas de produção brasileira, mais precisamente, Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul, com 40% da produção. Objetivou-se avaliar a produtividade de diferentes cultivares de soja, buscando classificar as mais produtivas para o município de Júlio de Castilhos. O experimento foi conduzido na safra 2023/24, na área experimental do Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos/RS (IFFar – JC). Para isso, utilizou-se vinte e sete cultivares de soja: AS 3595 I2X, B 5560 CE, B5595 CE, CZ15B99 I2X, DM 56i59 RSF IPRO, GH 2258 IPRO, GH 5933 IPRO, HO AMAMBAY IPRO, NEO 510 IPRO, NEO 560 IPRO, NEO 580 IPRO, NEO 581 IPRO, NEO 610 IPRO, BMX Titanium TF I2X, TMG 22X57 I2X, BMX Zeus IPRO, BMX Raio IPRO, P 95R70 CE, BMX Vênus CE, CZ 15B70 IPRO, BMX Torque I2X, DM 54iX57 RSF I2X, NEO 590 I2X, BMX Trovão I2X, AS 3551 XTD, CZ 15B20 I2X e NEO 531 I2X. Essas cultivares foram escolhidas pela representatividade na região e lançamentos. A semeadura foi realizada em 21 de dezembro de 2023, com adubação na linha da formulação NPK 05 20 20, 300 kg ha-1. O manejo fitossanitário seguiu-se o padrão utilizado em toda a área experimental. Foram colhidas as 2 linhas centrais de cada parcela, totalizando 2,7 m² de área colhida em cada repetição. Foram coletadas 4 repetições por cultivar. As duas cultivares mais adaptadas, nesta área e manejo, foram a DM 56i59 RSF IPRO e BMX Titanium TF I2X atingindo as maiores produtividades, 73 e 68 sacas ha-1, respectivamente. A cultivar DM 54iX57 RSF I2X foi a menos produtiva, atingindo 40 sacas ha-1. As cultivares NEO 580 IPRO; NEO 560 IPRO; CZ15B99 I2X; NEO 581 IPRO; HO AMAMBAY IPRO; NEO 610 IPRO; GH 5933 IPRO; BMX Torque I2X; P 95R70 CE; CZ 15B20 I2X; CZ 15B70 IPRO; AS 3551 XTD; BMX Raio IPRO; TMG 22X57 I2X; B 5560 CE; BMX Vênus CE; BMX Trovão I2X; NEO 531 I2X e NEO 590 I2X, atingiram de 55 a 43 sacas ha-1, em ordem decrescente. As demais cultivares obtiveram produtividade entre 64 e 56 sacas ha-1. De modo geral, as cultivares mais precoces, foram mais prejudicadas devido a data de semeadura ser no último decêndio de dezembro. As duas cultivares mais produtivas possuem tolerância à ferrugem asiática da soja, o que certamente, facilitou alcançar as maiores produtividades. É importante ressaltar, que esse ensaio é restrito aquela situação e condição solo, ambiente da localização e data de semeadura, mas que pode ser levado em consideração na tomada de decisão pelo produtor.

Palavras-chaves: Produtividade, precoce, adaptabilidade, tolerância

ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM PRODUTOR COM TRINTA ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO

Vanessa Rabelo Escobar ; Duílio Guerra Bandinelli; Bernardo Zago; Breno Rodrigues Uliana.

O estudo, pretende trazer uma visão mais aprimorada a respeito da bovinocultura de leite, a produção e sua atual e futura visão da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na Curricularização da Extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Para a realização deste estudo, foi entregue ao entrevistado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecendo todas as informações do trabalho. Neste documento, o produtor rural convidado para a entrevista, autoriza sua participação de forma voluntária na pesquisa. A propriedade em estudo fica localizada na Comunidade Santo Antão, interior de Júlio de Castilhos/RS, atuando há 30 anos na atividade leiteira. Atualmente são duas pessoas do núcleo familiar envolvidas na atividade, ocupando uma área de 5ha destinados ao cultivo de pastagens no verão e 15ha cultivados com pastagens de inverno. As vacas em lactação, são mantidas em sistema a pasto. Possuindo um rebanho em redução, com 13 animais, com vacas cruzadas, Jersey com Holandesa, com um percentual de 76,9% dos animais em lactação e 23,1% em período de vaca seca. Em relação ao manejo de terneiras recém-nascidas, ingerem o colostro diretamente da mãe, com a qual permanecem até o desmame, mamando todos dias na mãe um pouco o que sobra da ordenha. O desaleitamento ocorre entre os 90 e 100 dias de vida, sendo norteado pela observação do desenvolvimento, do crescimento corporal e do peso vivo. A idade média ao primeiro parto é de 30 meses de idade, sendo observado o primeiro cio para a cobertura, feita por touro. A atividade leiteira iniciou na propriedade com o intuito de ser uma fonte de renda, atualmente não é a única atividade geradora de renda na propriedade, mas representa aproximadamente entre 15-20% da renda anual. O rebanho é acompanhado por uma Técnica, sendo que as informações trazidas pelos mesmos são utilizadas como fontes de conhecimento técnico. O planejamento alimentar é feito por conta própria, nos meses de vazio forrageiro, há compra de silagem, em sacos, ou as vezes é feito um pouco na propriedade, já o fornecimento de concentrado é contínuo. De acordo com o produtor, o baixo valor pago por litro de leite e o custo de achar mão de obra, são os principais desafios da atividade leiteira. Sobre cursos de extensão que o produtor gostaria que fosse ofertado, destacou como principal: O cuidado e manejo do solo, com a atividade leiteira. Sobre a duração da lactação no rebanho, esta é de dez meses, possuindo uma produtividade média de 22 litros/vaca/dia. No geral, as vacas permanecem por até oito lactações na propriedade, sendo descartadas por idade avançada ou se houver problemas clínicos que impeçam a produção.

Palavras-chaves: Vacas em Lactação, Produtor de Leite, Curricularização da Extensão, Planejamento alimentar

USO DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES PARA CONTROLE DE CARURU NA CULTURA DA SOJA

Nathália De Almeida Batista Dos Santos; Lucas Vieira Soares; Gabrielle Portela Zanon; Duflío Guerra Bandinelli; Leandro Oliveira Da Costa.

O Caruru (*Amaranthus* sp.) é planta daninha que vem destacando-se na competitividade com a soja, ocasionando perdas de produtividade pela sua alta infestação e resistência a maior parte dos herbicidas pós-emergentes utilizados. A utilização de herbicidas pré-emergentes no manejo de controle do caruru é capaz de garantir que o banco de sementes da invasora não se desenvolva, diminuindo a emergência ou crescimento dessa planta daninha. Objetivou-se avaliar o controle do caruru, utilizando herbicidas pré-emergentes, na pós-emergência da cultura da soja. O experimento foi conduzido na safra 2023/24, na área experimental do Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos. Os tratamentos avaliados foram compostos pelos seguintes herbicidas: Diclosulan; Imazetapir; Flumioxazina; Sulfentrazone; S-metolacoloro + Fomesafem; Trifluralina + Imazetapir; Flumioxazina + Imazetapir; Sulfentrazone + Imazetapir; Metribuzin + Imazetapir; Sulfentrazone + Diuron; Piroxasulfone + Flumioxazina; Sulfentrazone + S-metolacoloro; Sem capina e Com capina. A semeadura foi realizada no dia 21 de dezembro de 2023, com a cultivar BMX Fibra IPRO. Na mesma data, realizou-se a aplicação dos herbicidas em sistema planta e aplique. Ressalta-se o registro de precipitação (15 mm) um dia após a aplicação. Avaliou-se o controle visual de caruru 60 dias após a aplicação, utilizando escalas percentuais, onde zero corresponde a nenhum controle e 100 corresponde a controle total das plantas daninhas. Os valores de controle foram transformados utilizando a equação $x+1$. Também avaliou-se altura de plantas, medindo da base rente ao solo até a última folha. Os herbicidas sulfentrazone, sulfentrazone + diuron, S-metolacoloro + Fomesafem, Sulfentrazone + Imazetapir, Sulfentrazone + S-metolacoloro foram os tratamentos que alcançaram 100% de controle, não diferindo do tratamento capinado (sem convivência). Os herbicidas Piroxasulfone + Flumioxazina e Flumioxazina foram os segundos melhores com 62 e 57% de controle, respectivamente. Já Flumioxazina + Imazetapir e Metribuzin + Imazetapir atingiram 48% de controle. Já os herbicidas Trifluralina + Imazetapir, Diclosulan e Imazetapir não exerceram nenhum efeito de controle em caruru. De forma geral, os herbicidas inibidores da ALS e trifluralina demonstraram zero de efeito de controle em caruru. Já todas as formulações contendo Sulfentrazone ou S-metolacoloro ou a junção destes dois, como a melhor alternativa de controle dessa planta daninha. Em relação aos princípios ativos herbicidas Flumioxazina e Metribuzin possuem efeito menor de controle, mas que podem ser alternativas quando associados a Sulfentrazone ou S-metolacoloro. Nenhum dos herbicidas demonstrou efeito de redução do porte das plantas de soja, sendo não significativo estatisticamente.

Palavras-chaves: Princípio ativo, planta daninha, controle visual, redução de porte

A NOVA CESTA BÁSICA: INGREDIENTES MAIS SAUDÁVEIS E SEUS IMPACTOS ECONÔMICOS

João Vithor Da Silva ; Thais Andrea Baldissera; Laureci Dos Santos; Elisabete Silveira Da Silva; Maria Adiles Almeida Fernandes Da Silva.

Este trabalho traz uma discussão sobre as mudanças nos padrões de consumo e seus impactos na economia. A composição da cesta básica, que tradicionalmente incluía itens como arroz, feijão, farinha e óleo, tem evoluído em resposta a tendências de saúde, culturais e econômicas. Em 2024, essa mudança se intensificou com a inclusão de mais alimentos in natura, regionais e menos processados, como quinoa, chia e produtos sem glúten, refletindo a crescente demanda por alimentos orgânicos e saudáveis. A globalização e a expansão do comércio internacional também contribuíram para a diversificação da cesta básica, tornando frutas, legumes e especiarias antes considerados exóticos mais acessíveis nas dietas cotidianas. Esta diversificação não apenas enriquece a oferta alimentar, mas também tem repercussões econômicas. O aumento da demanda por alimentos específicos pode impulsionar setores agrícolas e alimentícios, criando novas oportunidades econômicas, mas também traz desafios, como a necessidade de adaptação por parte dos produtores. Outro ponto relevante é o impacto da inclusão de alimentos mais caros na cesta básica, o que pode afetar a acessibilidade para famílias de baixa renda. Este estudo buscou analisar esses impactos por meio da construção de um livreto, elaborado na ferramenta CANVA, que apresentou a “nova cesta básica” com base em uma consulta de preços realizada nos mercados de Júlio de Castilhos e Tupanciretã. Conclui-se que a evolução da cesta básica reflete transformações nas preferências dos consumidores, impulsionadas por fatores como saúde, globalização e sustentabilidade. Essas mudanças não afetam apenas a economia, mas também têm implicações para a saúde pública, o meio ambiente e a equidade social. É crucial que políticas públicas e programas de assistência considerem essas novas demandas para garantir o acesso universal a uma dieta nutritiva e adequada.

Palavras-chaves: Nova Cesta Básica, Ingredientes in Natura, Impactos Econômicos.

REUTILIZAÇÃO DE SOBRAS DE TECIDOS DE UMA INDÚSTRIA TÊXTIL PARA FABRICAÇÃO DE ROUPAS PET

Adriane De Souza Braz Da Silva ; Nicole Batú Do Nascimento; Paulo Roberto Pereira Pereira; Rosângela Oliveira Soares; Beatriz Klimeck.

Em busca do reaproveitamento de sobra de tecidos, encontramos uma alternativa diferente para o aproveitamento dos mesmos. Uma ideia que abrange um público alvo diferenciado, o vestuário pet. Para os donos que se preocupam com seus animais de estimação, foi pensado em uma linha de roupas para suprir necessidades fisiológicas quanto estéticas em busca de agradar e satisfazer os tutores juntamente com conforto e qualidade. O propósito deste estudo é pensar um modo de desenvolver roupas pets com sobras de tecidos de uma indústria têxtil, onde se produz roupas infantis. E na busca por atingir menos a natureza com descartes, e impactar menos o meio ambiente e focar na sustentabilidade foi onde propomos a ideia de uma linha de vestuário para os animais de estimação. O trabalho apresentado terá como fonte de dados pesquisa bibliográfica, onde busca-se compreender formas de reutilização e reaproveitamento de materiais têxteis e analisar um ramo de moda diferenciado e mais sustentável. Uma ideia aplicável é Upcycling que, basicamente é uma técnica que dá novos usos a tecidos e peças de roupa que seriam descartados. Através dele, evitamos desperdícios e descartes desnecessários, contribuindo para uma indústria da moda mais ética e com menos impacto negativo ao planeta. Sendo assim o uso de upcycling é uma abordagem diferenciada e certa para reaproveitamento de tecidos e menos impacto no meio ambiente. Na atualidade, as mudanças já estão acontecendo e a preocupação com a sustentabilidade está cada vez mais inserida no trabalho dos designers e estilistas, através de serviços, projetos e produtos que passaram a considerar os impactos socioambientais no processo de produção e consumo (SCHULTE, 2014). De certo modo novas formas de consumir e fazer moda já se tornam uma realidade, a necessidade de consumir de maneira consciente, e preocupação com o meio ambiente, autenticidade e propósito que vai além do desejo de gerar lucro. No desenvolvimento de novos produtos essa e outras questões devem ser consideradas a fim de melhor atender a realidade do público, bem como propor uma realidade alternativa no ramo da moda, assim como é um negócio que não é muito desenvolvidos pelas fábricas, propor que essa alternativa seja mais estudada a fim de propor meios de reutilização de sobra de matérias e exploração de uma nova área de negócio.

Palavras-chaves: Roupas Pet; Reutilização; Descartes.

SISTEMAS DE COBERTURA DO SOLO

Gabrielle Portela Zanon; Nathália De Almeida Batista Dos Santos; Lucas Vieira Soares; Leandro Oliveira Da Costa.

A sustentabilidade da propriedade rural está baseada nos parâmetros daquilo que é economicamente viável e ecologicamente correto. O plantio direto tem demonstrado ser um sistema de produção e não apenas uma prática que melhor atende às atuais necessidades da agropecuária nacional. No entanto, a consolidação desse sistema tem sido prejudicada pelas dificuldades em superar alguns problemas tecnológicos, tais como, desestruturação física e química do solo. Um dos principais problemas do plantio direto, no sul do Brasil, é a baixa produtividade devido ao manejo inadequado do mesmo. Uma das alternativas para melhorar a conservação do solo, é a implantação de sistemas de cobertura durante a entressafra de verão. Com o objetivo de avaliar diferentes cobertura de solo e combinações destas, conduziu-se o experimento em blocos casualizados com quatro repetições, na área experimental do Instituto Federal, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos. A implantação das coberturas foi na entressafra da soja (período de inverno), com 11 tratamentos, sendo: Aveia preta (Ap); Ap. + Centeio (Ce); Ervilha Forrageira (Ef) + Ervilhaca (Ec) + Nabo (Nb); Av + Ce + Ec + Ef; Av + Ce + Nb + Ec; Av + Nb + Ec + Ef + Ce; Aveia Branca (Ab) + Ap + Nb; Ab + Ap + Ce + Nb; Ap + Ce + Ervilhaca Esmeralda (Ece) + Ervilhaca Combate (Ecc); Ab + Ce + Ef + Nb; Testemunha (Sem cobertura). No verão, após a dessecação das coberturas de solo, implantou-se a cultura da soja. A cultivar foi BMX Fibra IPRO, semeado em 20/12/2023, recebendo o manejo de fertilidade e fitossanitário padrão da área experimental. Foi avaliado a produtividade da soja, colhendo as duas linhas centrais da parcela (3mx2m), com área total 2,7m². Os resultados foram submetidos à análise de variância e as comparações de médias efetuadas pelo teste de tukey (p0,05). A produtividade menor foi obtida no tratamento sem cobertura de solo (2.555 kg ha⁻¹). Já os tratamentos, Ap + Nb + Ec + Ef + Ce; Ab + Ap + Nb; Ab + Ap + Ce + Nb foram mais produtivos apenas em relação à testemunha sem cobertura, mas não diferiram estatisticamente dos demais, produzindo entre 2.892 a 3.057 kg ha⁻¹. Todos os outros sistemas de cobertura alcançaram a maior produtividade de soja. Conclui-se que sistemas de cobertura são eficientes quando comparados a solos sem cobertura durante o período de inverno. Todos os mix contribuíram para melhorar a produtividade da soja.

Palavras-chaves: mixes; conservação do solo; produtividade; manejo.

DINÂMICA DA POPULAÇÃO FINAL DE PLANTAS DE SOJA E DE PLANTAS INVASORAS EM DISTINTOS SISTEMAS DE COBERTURA DO SOLO NO PERÍODO HIBERNAL

Matias Dalla Favera; Caroline de Mattos Araujo; Duílio Guerra Bandinelli.

A cultura da soja é a principal commodity cultivada na região de Júlio de Castilhos/RS, sendo assim, a busca por inovações tecnológicas em relação ao manejo de plantas hibernais de cobertura do solo, antecedendo ao cultivo da soja, torna-se um problema de pesquisa a ser estudado e seus resultados amplamente divulgados aos interessados. Deste modo, foi conduzido um experimento com plantas forrageiras hibernais de cobertura do solo (Sistemas de Cultivo), no período hibernar, visando a obtenção de distintas fitomassas de cobertura do solo em pré-semeadura e na pré-colheita da cultura da soja, na safra agrícola 2023/24, com o objetivo de observar o impacto dos Sistemas de Cultivo sobre a população final de plantas de soja/metro linear e sobre a população de plantas invasoras/ha. Os Sistemas de Cultivo adotados em relação as plantas hibernais de cobertura do solo foram: Testemunha (sem plantas forrageiras de cobertura do solo); trigo em monocultivo; trigo + nabo forrageiro; aveia preta em monocultivo; aveia preta + nabo forrageiro; centeio em monocultivo; centeio + nabo forrageiro; e, nabo forrageiro em monocultivo. As unidades amostrais possuem 6m x 4m, sendo que a fitomassa de forragem produzida foi totalmente mantida em área de 3m x 4m (12m²) ou parcialmente removida (cortada a 5cm de altura e removida da área de 3m x 4m (12m²)). A semeadura da soja foi realizada em 20/12/23, sendo distribuídas em torno de 18 sementes/metro linear da cultivar FIBRA (BRASMAX FIBRA IPO), fileiras com espaçamento de 0,45m, sendo utilizada a adubação de base de 300 kg/ha, com formulação 05-20-20 (NPK). A fitomassa de forragem pré-semeadura da soja e pré-colheita foi estimada através da técnica de Estimativa Visual Direta; o número de plantas de soja/metro linear foram definidos em seis amostragens/por sistema de cultivo e, o número de plantas invasoras determinados em área amostral de 0,25m². Em relação aos dados obtidos, a fitomassa de forragem média dos tratamentos com plantas de cobertura foi de: 556 (7) e 4.783 (405) kg de MS/ha, respectivamente nos sistemas de cultivo com a retirada e a manutenção total da fitomassa de forragem no pré-cultivo e na pré-colheita (dados entre parênteses) da soja. O número médio de plantas de soja/m linear, na média dos tratamentos foi de: 11,6 e 11,9 plantas/m linear, respectivamente Com e Sem a retirada da fitomassa de forragem. Em relação ao número de plantas invasoras, na média foram observadas: 48.750 e 28.750 plantas/ha, respectivamente nos sistemas de cultivo Com e Sem a retirada da fitomassa de forragem, sendo observadas entre as plantas invasoras, exemplares de: caruru, pé-de-galinha e o próprio nabo forrageiro. Mesmo com a manutenção da fitomassa de forragem produzida no período hibernar, foram observados incrementos nesta safra, nas espécies invasoras na área de cultivo.

Palavras-chaves: Centeio, Aveia preta, Nabo forrageiro, Fitomassa de forragem

ATIVIDADE LEITEIRA NA VISÃO DE UM(A) PRODUTOR(A) COM VINTE E DOIS ANOS DE ATUAÇÃO: ESTUDO DE CASO

Josiele Maciel Silva ; Bruna Vianna Dos Santos.

Josiele Maciel Silva¹, Bruna Vianna dos Santos², Duilio Guerra Bandinelli³ 1 Acadêmica do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail:josiele.2022017240@aluno.iffar.edu.br 2 Acadêmica do Curso de Bacharelado em Agronomia, IFFar – Campus Júlio de Castilhos. E-mail:bruna.2021004865@aluno.iffar.edu.br 3 Orientador, Professor Dr. Titular do IFFar – Campus Júlio de Castilhos, Engenheiro Agrônomo, área de Zootecnia. E-mail: duilio.bandinelli@iffarroupilha.edu.br O estudo de caso, pretende trazer a visão do(a) produtor(a) de leite, destacando aspectos do sistema de produção e a sua percepção atual e futura da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na Curricularização da Extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Para a realização deste estudo, foi entregue ao entrevistado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecendo todas as informações a respeito do trabalho. Neste documento, o(a) produtor(a) rural convidado(a), autoriza sua participação de forma voluntária na pesquisa realizada. A propriedade em estudo fica localizada na Comunidade Santa Júlia, interior de Júlio de Castilhos/RS, atuando a 22 anos na atividade leiteira. Atualmente são três pessoas do núcleo familiar envolvidas na atividade, ocupando uma área de 15,5 ha destinados ao cultivo de pastagens. As vacas, são mantidas em Sistema á pasto e suplementação de ração 5kg/vaca/ano, no vazio forrageiro a alimentação é complementada com silagem. Possuindo um rebanho com 35 animais, das raças holandesa e jersey, com um percentual de 60% dos animais em lactação e 14,2% em período de vaca seca. Em relação ao manejo de terneiras recém-nascidas, ingerem o colostro diretamente da mãe, com a qual permanecem nas primeiras 24h de vida. O desaleitamento ocorre entre aos 120 dias de vida, sendo nortado pela observação do desenvolvimento, do crescimento corporal e do peso vivo. O critério médio ao primeiro parto é de 70% do peso em relação a uma vaca adulta, sendo observados tamanho e peso vivo, para realização da Inseminação Artificial, utilizando as vezes a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo). A atividade leiteira iniciou na propriedade com o intuito de que todos da família pudessem trabalhar juntos. O rebanho é assistido por Agrônomo e técnico em Agropecuária, sendo Canais , dias de campo e visitas a outras propriedades são utilizados como fontes de conhecimento extra. Há um planejamento alimentar adequado para cada estação do ano. De acordo com o(a) produtor(a), o baixo valor pago por litro de leite, o alto custo de produção, o clima e a mão de obra são os principais desafios da atividade leiteira. Sobre cursos de extensão que o(a) produtor(a) gostaria que fossem ofertados, destacou: Dieta nutricional de animais. Sobre a duração da lactação no rebanho, esta é de 10 meses, possuindo uma produtividade média de 17 litros/vaca/dia. No geral, as vacas permanecem por até sete lactações na propriedade, sendo descartadas por idade avançada. A propriedade adota Planilhas de Custo de Produção, sendo citadas: EMATER- GLP.

Palavras-chaves: Vacas em Lactação, Custo de Produção, Fonte de Renda, Curricularização da Extensão

PLANEJAMENTO E GESTÃO NA AGROPECUÁRIA TITO CECHIN

Larissa Medianeira Cardoso ; Ravena De Carvalho Reis Batista.

Ana Laura Oliveira; Débora Guerreiro; Larissa Medianeira; Uilian Silva; Ravena de Carvalho Reis Batista Este estudo apresenta uma pesquisa a campo em uma propriedade localizada na Estancia do Minuano em Júlio de Castilhos - RS, cercado por vegetação verde e ar totalmente puro, a agropecuária se dedica na produção de duas culturas, “soja e trigo”, e produção animal de gado para engorda e recria. Foi realizada uma entrevista com o produtor rural da agropecuária para entender como funciona seu sistema de produção de culturas e da produção animal, bem como sua perspectiva de crescimento e sustentabilidade em suas produções. Esta pesquisa tem caráter qualitativos, sendo todas informações coletadas por meio de uma entrevista semiestruturada com o proprietário do estabelecimento. No roteiro da entrevista continham perguntas de identificação, nome, localidade, mapeamento de processo de produção, com o foco na estrutura e produção do seu cultivo e engorda para recria na produção animal. O Senhor Tito Cechin, produtor e proprietário, enfatizou que sua empresa rural preza pela visão, missão e valores, dando grande importância ao planejamento em sua agropecuária, detalhando e criando estratégias que podem trazer benefícios significativos a sua propriedade. O produtor também nos explicou que em sua fazenda tem conseguido reduzir o uso de pesticidas e melhorar a qualidade do solo com a rotação de cultura, integrando culturas e pecuária, otimizando o uso dos recursos naturais disponíveis. Além disso, o proprietário adotou sistemas de agricultura de precisão para monitoramento e gestão eficiente das áreas de cultivo. Segundo Tito Cechin, a implementação e adoção de tecnologia agrícolas e práticas sustentáveis na propriedade têm trazido resultados positivos para o desenvolvimento da preservação do meio ambiente, atingindo, assim, uma de suas missões. Os dados coletados na pesquisa foram analisados de forma descritiva e analítica, permitindo uma compressão detalhada das práticas projetadas pelo planejamento e gestão da agropecuária. O proprietário aponta o sucesso da sua propriedade através do planejamento e gestão, que foram fundamentais para o aumento da sua produtividade, com a integração lavoura-pecuária e o uso da agricultura de precisão e melhoramento genético, bem como o uso de tecnologia avançada pode reduzir o impacto ambiental e trazer viabilidade econômica. Este estudo de caso foi comparado com os artigos de outros trabalhos sobre planejamento em propriedade rurais, e o mesmo respalda estas práticas para a aplicação em outras propriedades rurais que desejam melhorar suas práticas de gestão e sustentabilidade.

Palavras-chaves: Planejamento, gestão, sustentabilidade

ATIVIDADE LEITEIRA NA ÓTICA DE UM(A) PRODUTOR (A) COM MAIS DE QUATRO DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

Graziela Erd Schott; Yasmin Oliveira Moura; Duílio Guerra Bandinelli.

O estudo de caso, pretende trazer a visão do(a) produtor(a) de leite, destacando aspectos do sistema de produção e a sua percepção atual e futura da atividade, buscando ser utilizado como uma ferramenta futura para definição de temas a serem abordados na Curricularização da Extensão pelo Curso Bacharelado em Agronomia do IFFar – Campus Júlio de Castilhos. Para a realização deste estudo, foi entregue ao entrevistado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecendo todas as informações a respeito do trabalho. Neste documento, o(a) produtor(a) rural convidado(a), autoriza sua participação de forma voluntária na pesquisa realizada. A propriedade em estudo fica localizada na Comunidade Nova Aliança, interior de Tupanciretã/RS, atuando há 44 anos na atividade leiteira. Atualmente são cinco pessoas do núcleo familiar envolvidas na atividade, ocupando uma área de 8ha ao todo, 5ha destinados a produção de verão e 3ha para produção de inverno, Possuindo um rebanho com 18 animais, das raças jersey e holandesa, com um percentual de 77,7% dos animais em lactação e 16,6% em período de vaca seca. Em relação ao manejo de terneiras recém-nascidas, ingerem o colostro diretamente da mãe, com a qual permanecem nas primeiras 24h de vida. O desaleitamento ocorre entre os 70 e 90 dias de vida, sendo norteado pela observação do desenvolvimento, do crescimento corporal e peso vivo. No momento, a propriedade em questão não possui novilhas. A atividade leiteira iniciou na propriedade com o intuito de ser outra fonte de renda, atualmente não é a única atividade geradora de renda na propriedade, mas representa aproximadamente 50% da renda anual. O rebanho é assistido por Médico Veterinário e Agrônomo, sendo que Youtube e Grupo de Produtores de Leite são utilizados como fontes de conhecimento técnico. Há um planejamento alimentar adequado para cada estação do ano e categoria animal. De acordo com o(a) produtor(a), o baixo valor pago por litro de leite e o alto custo de produção são os principais desafios da atividade leiteira. Sobre cursos de extensão que o(a) produtor(a) gostaria que fossem ofertados, destacou: Cuidados com criação de novilhas; e, Dieta nutricional de animais. Sobre a duração da lactação no rebanho, esta é de 6 meses e meio, possuindo uma produtividade média de 15 litros/vaca/dia. No geral, as vacas permanecem por até seis lactações na propriedade, sendo descartadas por idade avançada e também baixa produção. A propriedade não adota Planilhas de Custo de Produção

Palavras-chaves: Vacas em Lactação, Curricularização da Extensão, Renda Anual, Atividade Leiteira

ANÁLISE MINERAL DE HORTALIÇAS

Mylena Dos Santos Gomes; Carla Saviam Foggiato; Mariane Lobo Ugalde; Marianna Pozzatti Martins De Siqueira.

Os sais minerais são nutrientes essenciais para o funcionamento do organismo humano, desempenhando funções cruciais como a produção de hormônios, a formação de dentes e ossos, além da regulação da pressão arterial. Nas hortaliças, a concentração de minerais pode variar substancialmente conforme a cultura. Este estudo, parte de um projeto de pesquisa que teve como objetivo comparar o valor nutricional de microverdes com seus homólogos adultos, investigou a composição mineral de quatro hortaliças folhosas: acelga (*Beta vulgaris*), alface (*Lactuca sativa*), couve (*Brassica oleracea*) e rúcula (*Eruca vesicaria ssp. sativa*). O experimento foi conduzido em 2023 no Instituto Federal Farroupilha, campus Júlio de Castilhos/RS, com a coparticipação do Laboratório Ecocerta, de Santa Maria/RS, que analisou os quantitativos de oito tipos de minerais. O cultivo foi realizado em ambiente protegido, garantindo condições ideais para o desenvolvimento das plantas. Para a produção das mudas, foram utilizadas sementes da Isla®, semeadas em um substrato composto por turfa, vermiculita e calcário. A irrigação foi realizada por nebulização, duas vezes ao dia, assegurando a umidade adequada para o crescimento inicial das plantas. Após a germinação e quando as mudas atingiram aproximadamente 5 cm de altura, foram transplantadas para canteiros previamente preparados, com correção de fertilidade necessária para o desenvolvimento saudável das plantas. Para análise mais detalhada dos minerais, as cinzas das hortaliças, que foram incineradas em mufla a 550°C, foram encaminhadas ao Laboratório Ecocerta. Dos minerais analisados, a acelga (*Beta vulgaris*) destacou-se por apresentar os maiores valores de cálcio, enxofre, fósforo e zinco, 117678,1mg/kg , 35381,7 mg/kg , 36568,3 mg/kg e 213,1 mg/kg. Em contrapartida, a couve (*Brassica oleracea*) apresentou menores concentrações desses minerais, exibindo valores relevantes em cobre, ferro e manganês, 165,6 mg/kg , 15587,3 mg/kg e 1035,5 mg/kg. A rúcula (*Eruca sativa*) apresentou altos níveis exclusivamente de potássio, 284509,7 mg/kg, enquanto a alface (*Lactuca sativa*) destacou-se pelo elevado conteúdo de magnésio, 85724,0 mg/kg respectivamente. Este estudo ressalta a importância da inclusão de hortaliças para maximizar a ingestão de minerais essenciais, contribuindo para uma alimentação mais nutritiva e equilibrada.

Palavras-chaves: Minerais, hortaliças, estudo.

APLICAÇÃO ZERO NO MANEJO DE DOENÇAS NA SOJA

Lucas Vieira Soares ; Nathália De Almeida Batista Dos Santos; Gabrielle Portela Zanon; Juliano Perlin De Ramos; Leandro Oliveira Da Costa.

A soja é uma das culturas mais importantes e extensivamente cultivadas no mundo, desempenhando um papel crucial na economia agrícola. No entanto, a produtividade da soja pode ser seriamente comprometida por diversas doenças, destacando-se entre elas as doenças de final de ciclo e a ferrugem asiática. As doenças de final de ciclo atacam a planta na fase final do seu ciclo de crescimento, reduzindo significativamente a produção e a qualidade dos grãos. Já a ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é uma das mais devastadoras doenças da soja, podendo causar perdas de até 90% na produção se não for adequadamente controlada, além de causar a desfolha precoce, comprometendo tanto a qualidade quanto a quantidade do produto final. A presença deste patógeno na lavoura está relacionada a condições climáticas específicas, como temperaturas médias abaixo de 28°C e molhamento foliar acima de 10 horas. A partir de 2019, cooperativas, órgãos de assistência técnica e fabricantes de fungicidas começaram a adotar uma nova abordagem que não segue o tradicional programa de quatro aplicações focado na ferrugem da soja. Trata-se de uma quinta aplicação de fungicida, realizada até o estágio V4, usando produtos curativos e erradicantes. O objetivo é bloquear a transmissão de doenças necrotróficas, conhecidas como Doenças de Final de Ciclo (DFCs). Essas doenças podem ser transmitidas pelo solo ou pelas sementes. A "Aplicação Zero" visa impedir essa transmissão antecipadamente, evitando a desfolha precoce no final do ciclo da cultura. No entanto, as condições climáticas variam entre safras e regiões, e as práticas de manejo dificilmente podem ser padronizadas para diferentes cultivares. Dessa forma, deve-se avaliar a performance da Aplicação Zero no controle de doenças em diferentes cultivares na cultura da soja. O estudo visa testar em duas cultivares de ciclos diferentes, sendo elas BMX ZEUS IPRO 5.5 e BMX VÊNUS CE 5.7. Em cada um dos materiais, foram aplicados 4 Programas fungicidas: 1 – Testemunha Total – sem aplicação; 2 – quatro aplicações de fungicidas + aplicação zero; 3 – quatro aplicações de fungicidas + Aplicação Zero; 4 – Quatro aplicações de fungicidas sem aplicação zero. Todos os tratamentos com 4 repetições. No total, será um esquema fatorial (2x4x4), com 32 unidades experimentais. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 4 repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativos, comparados pelo teste Tukey P(0,05). Após a análise estatística, concluiu-se que tanto para uma cultivar média quanto uma média tardia a aplicação zero funciona, pois estatisticamente, em relação à testemunha, qualquer tratamento com a aplicação zero teve significância. Não só, mas também pode-se perceber que, para as mesmas cultivares, o tipo de manejo fungicida deve ser tratado de maneira diferente para se obter resultados satisfatórios.

Palavras-chaves: fungicidas. manejo. controle. doenças

CARACTERIZAÇÃO DA RESISTÊNCIA OU TOLERÂNCIA DE SCHIZACHYRIUM MICROSTACHYUM AO HERBICIDA GLIFOSATO

Nathália De Almeida Batista Dos Santos; Lucas Vieira Soares; Gabrielle Portela Zanon; Leandro Oliveira Da Costa.

As Plantas daninhas são um dos fatores biótipo mais importante que afeta a produção agrícola, competindo pelos recursos do meio, com efeitos negativos na produtividade das culturas. O Capim rabo de burro (*Schizachyrium microstachyum*) é uma planta poacea comum em áreas de campos nativos e solos com maior acidez. Nos últimos anos tornou-se espécie adaptada ao plantio direto, com relatos de dificuldade no controle quando utiliza-se o herbicida glifosato. Deste modo, objetivou-se identificar a resistência ou tolerância de *S. microstachyum* ao herbicida glifosato. O experimento foi conduzido em estufa localizada no setor de Olericultura do Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos/RS (IFFar – JC). Para isso, fez-se a pulverização do herbicida Glifosato em população considerada resistente e suscetível. Nesta aplicação utilizou-se doses múltiplas do herbicida Glifosato: D; 0,25 D; 0,5 D; 0,75 D; 1 D; 2 D e 4 D, considerando a dose comercial de 3L há-1 (1440 g e.a. ha-1), aplicado em duas populações: suscetível, com sementes coletas em local sem histórico de aplicações do herbicida glifosato, e resistente, com comprovação de residual deste. Estas foram semeadas em bandejas, preenchidos com substrato para uso em cultivo de plantas, transferidos para vasos plásticos 13 dias posterior a germinação, com população de 3 plantas por vaso, dispostos em delineamento inteiramente casualizado. A aplicação do herbicida Glifosato ocorreu no início do perfilhamento das populações, fazendo uso do pulverizador costal de precisão, pontas jato plano XR 11002, na altura de 50 cm acima do alvo com volume de aplicação de 150 L ha-1, com avaliações visuais aos 14 e 38 dias após a mesma. Para o controle visual será utilizada como base a escala percentual, em que a nota 0% corresponde a nenhum efeito do herbicida e a nota 100% significa morte completa das plantas. A nota 0% de controle visual corresponderá ao tratamento sem herbicida. Observou-se que o capim rabo de burro possui resistência ao herbicida glifosato, não sendo considerada tolerante a esse herbicida. O herbicida glifosato, em doses usuais recomendada, não é eficiente para controle de *S. microsachyum* oriundo dessas populações em estudo. Isto pois, para a população suscetível, na menor dose considerada no experimento, 0,25 D, conseguiu-se satisfeito controle da incidência do capim rabo de burro alcançando 100%, sendo de completo extermínio, entretanto, na população resistente, a maior dose considerada no experimento, 4,0 D, obteve 85% de controle das plantas existentes, encontrando potencial para rebrote. Portanto, conclui-se que além da resistência do *Schizachyrium microstachyum* ao herbicida glifosato, há a necessidade de conhecer alternativas de doses para controle desta planta daninha, impulsionando estudos futuros.

Palavras-chaves: Capim rabo de burro, Controle, Plantas daninhas, Suscetibilidade